Enforcados o ex-«premier» turco e dois ex-ministros

Crime: desrespeito à Constituição

ANCARA, 16 (FP) — Foram executados na madrugada de hoje o ex-primeiro-ministro turco Menderes, o ex-ministro das Relações Exteriores, Zorlu, e o ex-ministro das Finanças, Polaatkan, — eis o que afirmam insistentes rumôres, não confirmados. Explica-se que os condenados foram conduzidos à ilhota de Imrali, no Mar de Mármara, e executados na fôrca, com a última assistência espiri-
(Conclui na 2ª página)

TRAGÉDIA DE UM CASAL DE VELHOS

AFETADO DOS NERVOS, DISCUTIU COM A ESPÔSA E ACABOU POR ALVEJÁ-LA NA CABEÇA

O sexagenário Antônio Gervásio

A neurastenia de um funcionário aposentado não destruiu, por pouco, ontem, de manhã, a felicidade de quase meio século de um casal. Êle, com 69 anos, sofreu um abalo nervoso há algum tempo, passando, desde então, a tratar com rispidez aquela a quem afagou na mocidade, amparando-a e assistindo-a com desvêlo durante a velhice. Era
(Conclui na 2.ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
ANO VIII — Rio de Janeiro, 17-18 de setembro de 1961 — Nº [illegible]

Chefe do Distrito de Águas impede funcionamento da escola

Consertada a canalização, o engenheiro todo-poderoso não permite que setecentas crianças estudem — Protestam os pais junto à Assembléia Legislativa

— É bom desistir que a coisa aqui não anda mole, não.

Foi a resposta de um funcionário do 1.º Distrito de Águas a um repórter nosso, por telefone, às 15.20 horas de ontem, quando o profissional de Imprensa, dizendo-se pai de um aluno da Escola Artur Ramos (Rua Marquês de São Vicente, 147, na Gávea), re-
(Conclui na 2.ª Página)

Tenório discursando

Vicente José Fernandes

Querem que os EUA retirem as bases militares

MANIFESTO DE 19 INTELECTUAIS PORTORRIQUENHOS AO GOVERNADOR MUÑOZ

S. JOÃO DE PÔRTO RICO, 16 (FP) — Por considerar que a população de Pôrto Rico está correndo um "iminente risco de ser ex-
(Continua na 2ª página)

A 2ª Conferência de Lavradores Fluminenses aclamou Tenório, o deputado da legalidade

QUEIXAS CONTRA VIOLÊNCIAS POLICIAIS -- LEITURA DO RELATÓRIO -- REFORMA AGRÁRIA -- PASSEATA PELAS RUAS DE NITERÓI

Com enorme comparecimento de trabalhadores dos campos e das cidades, sexta-feira última, foi inaugurada, no Estádio Caio Martins, em Niterói, a II Conferência Estadual dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas Fluminenses, com a finalidade de discutir a luta por suas reivindicações e direitos e os planos visando a unidade e organização dos lavradores fluminenses.

Presidiu a mesa o sr. Manuel Ferreira de Lima, presidente da Federação das Associações dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado do Rio, nela tomando parte os deputado Tenório Cavalcanti, José Janoti de Carvalho, presidente da Assembléia Legislativa, srs. José Maria de Carvalho, Mario Picanso, secretário da Adminis-
(Conclui na 2ª página)

DOMINGOS 10 CRUZEIROS

Grupo financeiro que se interessa pelo Congo

PARIS, 16 (FP) — "Está o chanceler francês informado a respeito das altas funções que, dizem, ocupa o irmão do secretário geral da ONU, sr. Dag Hamarskjold, no conselho de administração de um grupo financeiro que se interessa pelo Congo e pelas suas riquezas?" — eis a pergunta feita por escrito, hoje, pelo deputado independentes francês Caillemer ao Ministério das Relações Exteriores da França.

Motorista criminoso fugiu do Depósito de Presos

DEIXOU UM BILHETE SARCÁSTICO, DIZENDO «QUE NÃO ERA PASSARINHO PARA VIVER ENGAIOLADO»

«Não sou passarinho para andar engaiolado. Um abraço e até à vista».

Foi o bilhete que o motorista Vicente José Fernandes (branco, solteiro, 30 anos, Rua Aurélio, 439, Mesquita) deixou ao fugir do Depósito de Presos, onde se encontrava recolhido desde o dia 11 de janeiro do corrente ano. Vicente é responsável por um desastre de ônibus ocorrido no dia 25 de dezembro do ano passado, em que perderam a vida seis pessoas, ficando outras dezesseis feridas gravemente.

Como LUTA DEMOCRÁTICA noticiou na ocasião, Vicente José dirigia o ônibus chapa RJ ... 30-77-55, da linha «Nova Iguaçu—Praça Mauá». Apostava corrida com outro coletivo e, por isso, desenvolvia velocidade excessiva. Ao aproximar-se da passagem de nível existente na Avenida Brasil, próximo à refinaria de Manguinhos, o sinal luminoso fechou para dar passagem a um trem de carga. Vicente avançou e o ônibus foi colhido em cheio pela composição. Após o desastre, empreendeu fuga e somente em 11 de janeiro apresentou-se às autoridades do 14º Distrito Policial. Depois de prestar depoimento, foi recolhido ao Depósito de Presos, de onde fugiu, aproveitando-se da circunstância de ser faxineiro da seção de mecânica do Depósito de Presos.

TEMPO VESUVIO
O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA
Tempo, bom.
Temperatura, em elevação
Máxima, 31.1.
Mínima, 19.4.
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

Esses cativos fotografados pelo abade Combes eram denominados "escravos do ganho"; vendiam quitutes e frutas nos tabuleiros, prestavam serviços remunerados e levavam a féria intacta para os senhores.

As fotografias do abade francês mostram aspectos da escravidão

PANORAMAS DO RIO ANTIGO FIXADOS PELO PRELADO FRANCÊS QUE NOS VEIO MOSTRAR A DESCOBERTA DA «DAGUERRIOTIPIA»

Janeiro de 1840: na manhã quente de um verão carioca, a corveta "L'Orientale" transpõe a barra sob o comando do capitão Lucas. Minutos depois, no fundeadouro junto à ponte de desembarque do Largo do Paço — então a sala de visitas da cidade do Rio de Janeiro — em seguida a uma rápida ordem de comando, a pesada âncora, com estrondo, foi jogada ao mar.

O navio, de nacionalidade
(Conclui na 2.ª Página)

DIAS QUE ABALARAM O BRASIL

O bilhete de Tenório era roteiro político-militar

Áureo de Moura Andrade, o fabuloso presidente do Congresso, continuava a convocar sessões — A «Hora do Brasil» era um repositório de mentiras — A mazorca devorava bilhões de cruzeiros — Os responsáveis estão, agora, superados e execrados pela consciência popular (Ler a «Coluna de Eloy Dutra», na pág. 5.)

O PAÍS TERIA RETROCEDIDO 10 ANOS COM A RENÚNCIA DE JÂNIO

(Texto na página 3)

Teve autorização para ir ao setor Ocidental

O BISPO CATÓLICO DE BERLIM ORIENTAL

BERLIM ORIENTAL, 16 (FP) — Monsenhor Alfred Bengech, novo bispo católico de Berlim, que reside no setor oriental, obteve autorização das autoridades comunistas a fim de comparecer ao setor ocidental no dia 21 do corrente, para a sua entronização solene. No setor oriental essa cerimônia será realizada no dia 19.

Eloy: "De balas eu não entendo nada"

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Cortesia com...

(Conclusão da 10ª página)

nagem ao chefe que aniversariava. Promoveram um almôço numa churrascaria em Campo Grande. O homenageado, certamente a título de recompensa, forneceu viaturas daquele departamento para conduzir os promotores da festa, de Santa Cruz para Campo Grande.

Não é o espancador do operário

SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR NEGA ACUSAÇÃO QUE LHE FOI IMPUTADA

Oásis Pereira da Fonseca, soldado da Polícia Militar da Guanabara (residente na Rua Cravino, 175, Bairro da Posse, em Nova Iguaçu), estêve em nossa redação para solicitar fôsse retificada uma nota publicada em nossa edição do dia 15 último, sob o título "Caçados pelo povo do Bairro da Posse os policiais que espancaram o operário", na qual aparecia o citado militar como autor do bárbaro espancamento de que foi vítima o operário Israel Antônio da Silva (casado, 35 anos, mesma rua, n.º 173). Oásis diz estar sendo vítima de perseguições, pois jamais cometeu qualquer violência, citando como testemunhas do que afirma, seu vizinho Manuel Urbano Pereira e o sargento reformado João Carneiro. O miliciano, que estava ao lado de sua espôsa, dona Josefa Jóvem Dias da Fonseca, formulou um apêlo ao defensor público de Nova Iguaçu, para que faça justiça e apure a verdade dos fatos.

As fotografias...

(Conclusão da 1ª Página)

francesa, efetuava um cruzeiro ao redor do mundo e trazia a bordo um homem de igreja, o abade Combes, incumbido de estranha e inédita missão em nosso País: revelar aos brasileiros, pela primeira vez, as maravilhas de miraculosa máquina que "aprisionava a luz e fixava pessoas e cousas em miniaturas tão perfeitas como a natureza as havia criado" — o daguerreótipo, ou, modernamente, a máquina fotográfica, inventada por Joseph Nicéphore Niépce e Louis Jacques Mandré Daguerre.

DEMONSTRAÇÕES

Em seguida ao desembarque, no dia 17, precisamente, o abade Combes procedeu às primeiras demonstrações da famosa invenção. Hospedado no Hotel Pharoux, o melhor da cidade na época, exibiu o maravilhoso aparelho, retratando, para os curiosos, a cidade, em diversos ângulos.

A Imprensa registrou, alvissareira, o notável fato. Um cronista que presenciou as demonstrações fotográficas do abade francês, contou, de modo pitoresco, no seu jornal: "He preciso ter visto a cousa com os seus próprios olhos para se poder fazer idéia da rapidez e do resultado da operação. Em menos de nove minutos o chafariz do Largo do Paço, a Praça do Peixe, o Mosteiro de S. Bento e todos outros objetos circunstantes se achavam reproduzidos com tal fidelidade, precisão e minuciosidade que bem se via que a cousa tinha sido feita pela própria mão da natureza, e quase sem intervenção, do artista."

NO PAÇO

S. M. o Imperador e Altezas Imperiais, cientificados da presença, na cidade, do abade Combes, solicitaram do ilustre prelado uma demonstração em palácio. Da janela do torreão, em "menos de nove minutos" — como dizia o cronista — foram fixados vários aspectos do casario, da praça e do mar fronteiro. Reproduzidas as chapas ficou, a família imperial, encantada com os resultados da extraordinária invenção.

JÓIAS ICONOGRÁFICAS

As fotografias tiradas pelo abade francês nos meados do século XIX constituem, sem dúvida, preciosas jóias iconográficas do mais alto valor histórico para a cidade do Rio de Janeiro e, também, para a fotografia. Três dêsses famosos daguerreótipos existem, e bem conservados. Numa dessas fotos, vê-se, reproduzido fielmente, o Paço da Cidade e aparecem, ainda, alguns soldados formados à frente do velho edifício e aos fundos, as tôrres das igrejas do Convento do Carmo e da Ordem Terceira do Carmo. O segundo daguerreótipo mostra o chafariz do Mestre Valentim, a fachada do Mercado Velho e, no segundo plano, as tôrres da igreja da Candelária. Na terceira e última fotografia foi retratada a Praia do Peixe, com alguns barcos no primeiro plano e o Mosteiro de São Bento, aos fundos.

No magnífico ensaio publicado na Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (sob o número 10), no capítulo referente à «A fotografia no Brasil», estão publicados os trabalhos de autoria das principais figuras (nacionais e estrangeiras) que sobressaíram na arte fotográfica, logo após a introdução no Brasil, pelo abade Combes, do daguerreótipo. Entre outros, notam-se: Marc Ferrez, Revert Henrique Klumb, Joaquim Insley Pacheco, Vitor Frond, Stahl & Wahnschaffe, George Leuzinger, José Ferreira Guimarães. Todos êles deixaram trabalhos de grande valor artístico e histórico que chegaram, em sua maioria incólumes, até os nosso dias.

Ofenderam o motorista do lotação

APANHARAM DO PROFISSIONAL DO VOLANTE E ATIRARAM UMA PEDRA NO PÁRA-BRISA DO VEÍCULO — PRESOS OS TRÊS CONTENDORES

O motorista Luís Antônio Walski (branco, solteiro, 21 anos, Rua Oliveira da Silva, 62, ap. 101) e os estudantes José Carlos Miguez Braga de Oliveira (branco, solteiro, 22 anos, Rua Alves Saldanha, 136, ap. 202) e Fernando Pinto de Moura (branco, solteiro, 20 anos, Rua Pompeu Loureiro 32 anos ap. 302), na madrugada de ontem, desentenderam-se, indo às vias de fato. O guarda-civil Ivo, nas proximidades do local prendeu os três e os levou para o Terceiro Distrito Policial. Foram todos autuados na forma da lei. Retiraram-se após pagar fiança.

BRIGA

O fato ocorreu na Rua Barata Ribeiro, esquina da Rua Francisco Sá, em Copacabana. Os estudantes viajavam no lotação da linha «Estrada de Ferro—Copacabana», dirigido pelo motorista Luís Antônio e na confluência daquelas ruas, tocaram a cigarra para descer. José Carlos deu uma cédula de 200 cruzeiros para que o motorista cobrasse as duas passagens. Isto feito foi-lhe entregue o trôco, que examinou no interior do ônibus, de maneira lenta. Fernando Pinto convidou o colega a descer, recebendo resposta de que era necessário conferir bem o trôco, pois os motoristas de lotação são geralmente «sabidos» demais. A ironia irritou o motorista que, tomando de uma chave de fenda agrediu José Carlos empurrando-o para fora do carro. Na rua os três homens se engalfinharam, saindo os estudantes feridos. Desvencilhado, o motorista correu para o interior do lotação e fechou a porta. Quando quis pôr-se em movimento, não pôde fazê-lo. O industriário José Toscano Dantas (branco, solteiro, 25 anos, Avenida Atlântica, 384, ap. 303) postou-se na frente do carro. Nessa ocasião, José Carlos apanhou um paralelepípedo e arremessou de encontro ao pára-brisa, quebrando-o. O paralelepípedo foi cair sôbre um dos bancos dianteiros.

Em face da atitude de José Toscano, o guarda-civil pôde chegar em tempo de prender os três contendores e entregá-los às autoridades. Depois de autuados, os dois estudantes medicaram-se no Pôsto do Lido.

Escravatura...

(Conclusão da 10ª Página)

motorista Luís de tal, que chegando a Camucim convidou diversos nortistas para viajar para aquêle Estado, dizendo-lhes que "lá se ganhava dinheiro a rôdo". Na bôa-fé, lá se foi sertão adentro o cândido José Francisco Bezerra...

Em determinado trecho da longa viagem, o motorista parando a viatura na "Fazenda Escondida" disse a José e seu filho que descessem visto que iriam trabalhar ali. Acontece que a transação já havia sido feita, anteriormente, entre Luís de tal e o fazendeiro Avelino Clemente: depois de entregue a "encomenda" o motorista recebeu os 7 mil cruzeiros prometidos.

Como final do capítulo, quando o ingênuo lavrador tentou, já após longos meses de trabalho, receber o seu saldo, trinta e cinco mil cruzeiros, foi-lhe dito, pelo fazendeiro, que o pagamento era tiros de revólver, ao mesmo tempo que lhe mostrava um local onde estão enterrados diversos nortistas mortos por terem demonstrado a mesma pretensão.

RÁDIO DE PILHA PARADO ?
TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK. — Avenida 13 de Maio, 44-A, sobreloja — Telefone 42-8884.

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-3855
Consulta Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 8 - 4º ANDAR

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados), Feridas nas pernas, Banho de luz, Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.
RUA BARÃO DE IPANEMA, 14
COPACABANA — TEL. 57-3253
Dias úteis das 8 às 20 horas
Seção Popular da Clínica Montera

MÁQUINAS DE COSTURA

CR$ 6.950,00 — 595,00 MENSAIS
Singer — Vigorelli — Elgin — Minerva — Crosley — Phillips — Leonam e outras marcas
CASA SANTOS
Rua Buenos Aires, 137
1.º andar
N. B. — Apresentando êste anúncio ganhará um desconto.

Geladeira

Mod. 1961
Desde: 19.500,00 à vista ou 1.950,00 mensais
G. E. — Admiral — Kelvinator — Gelomatic — Bergon — Climax — Brastemp — Rey e Outras marcas
N. B. — Apresentando êste anúncio ganhará um desconto.
Casa Santos
RUA BUENOS AIRES 137

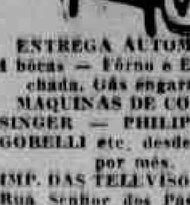
RETIFICADORES
FERREIROS
OPERADOR DE PONTE-ROLANTE
SOLDADORES
MONTADORES
AJUSTADORES
Apresentem-se à:
SAUER S. A. — Indústrias Mecânicas
Rua Figueira de Melo, 313 — São Cristóvão

DENTADURAS — CONSERTOS
Dr. N. Isidoro
RUA ELPÍDIO BOA MORTE, Número 285 — Praça da Bandeira — Telefone: 48-1073

Sessão...

(Conclusão da 10ª página)

volvê-la". Entrou no mato enquanto seus acompanhantes permaneceram na rua. Mas a Polícia chegou, acabando com o "desenvolvimento". Z.T.L., embora não apresente qualquer sinal de violência, será encaminhada a exame de corpo de delito. Mário foi recolhido ao xadrez "por determinação superior". Vestia uma capa vermelha e preta e disse que se tratava da roupa de Exu.

DESDE CR$ 600, POR MÊS — SEM FIADOR

ENTREGA AUTOMÁTICA
4 bocas — Fôrno e Estufa fechada. Gás engarrafado
MÁQUINAS DE COSTURA SINGER — PHILIPS — VIGORELLI etc. desde Cr$ 650, por mês.
IMP. DAS TELEVISÕES LTDA
Rua Senhor dos Passos, 185, 1.º andar — Esquina de Avenida Passos

Outro aspecto do Congresso

A II Conferência de Lavradores Fluminenses...

(Conclusão da 1ª Página)

tração do Estado, deputado Hamilton Xavier, líderes sindicais e camponêses.

DEPUTADO DA LEGALIDADE

Entre os diversos oradores, o sr. Fernando de Lima Belo, ressaltou a atuação do deputado Tenório Cavalcanti nos últimos acontecimentos que abalaram a Nação, chamando-o a certa altura de "deputado da legalidade, fiel intérprete das tradições democráticas do povo fluminense".

LEITURA DO RELATÓRIO

Sucinto e bem elaborado relatório feito pelo líder Bráulio Rodrigues foi lido, dando um balanço da situação dos lavradores e trabalhadores agrícolas do Estado do Rio.

Depois de denunciar violências policiais, incêndios e perseguições diversas aos lavradores, o relatório conclui dizendo:

"Companheiros congressistas, no período dessa crise, os lavradores deram uma demonstração de luta de que se fôr preciso derramarão o seu próprio sangue em defesa da Constituição das Liberdades Democráticas e por um pedaço de terra. Se o Congresso Nacional em menos de 24 horas aprovou a emenda parlamentarista, se em poucas horas os governadores de alguns Estados tanto se esforçaram para debelar a crise, nos perguntamos. Porque êste Congresso Nacional não aprova a Reforma Agrária que está engavetada há tantos anos? Por que os srs. governadores não se empenham na aprovação dessa medida?

Companheiro, estamos chegando à conclusão de que para a aprovação da Reforma Agrária no Brasil, será preciso que os lavradores de todo o País se levantem em luta mais vigorosa. Se quisermos ter uma Reforma Agrária de base, temos que seguir a experiência do heróico povo cubano.

Companheiros congressistas da II Conferência dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas(queremos saudar a valorosa classe operária do Estado do Rio, que dia a dia vem se entrosando conosco marchando assim para a concretização da aliança operária-camponêsa.

Saudamos também, aos estudantes, intelectuais, autoridades presentes, tôda a Imprensa escrita e falada do Estado do Rio. Que aqui se façam críticas sôbre a nossa atividade. Que todos falem livremente, mas que todos nós tenhamos um só pensamento nessa conferência. Unidade, Unidade".

DISCURSO DE TENÓRIO

Falando aos congressistas, o deputado Tenório Cavalcanti pronunciou longo discurso, colocando-se decididamente ao lado da reforma agrária e das reivindicações dos lavradores. Disse que estava confiante, pois comparando o tempo de sua mocidade, quando o lavrador apenas se vestia, punha gravata, para ir apenas à eleição, agora se veste e vem à rua protestar e exigir os seus direitos.

Depois de fazer uma análise da situação econômica do Estado, dos seus planos de govêrno, concluiu concitando os lavradores à unidade, para melhor alcançar os êxitos a que aspiram.

Na tarde de ontem, os congressistas, como parte do programa, realizaram uma passeata em homenagem aos trabalhadores da cidade, pelas ruas principais de Niterói.

Chefe do...

(Conclusão da 1ª Página)

clamava contra a falta de água naquele estabelecimento de ensino. Há quase um mês, em face do precário estado da instalação hidráulica, ali começou a faltar o precioso líquido. A muito custo, a tubulação foi substituída, mas surgiu um impasse. O doutor Moran, chefe do 1.º Distrito de Águas, não se dispôs, até agora, a proceder à ligação da água e mais de setecentos alunos continuam sem aulas. Um leitor, por telefone, denunciou o fato à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA. O repórter ligou para 28-7652, chamando o doutor Moran. Êste não se encontrava e o funcionário que atendeu limitou-se a responder:

— É bom desistir que a coisa aqui não está mole, não.

Amanhã, segunda-feira, uma comissão de pais de alunos da Escola Artur Ramos vai procurar providências na Assembléia Legislativa.

O último adeus

(Conclusão da 10ª Página)

83, casa 16), defronte à padaria, onde compraram balas. Vilmar, ao avistar, do outro lado rua, outro amiguinho, correu em sua direção, batendo-lhe nas costas e dizendo alguma coisa que ninguém ouviu. Em seguida, retornou ao ponto em que Sebastião estava. Quando deu o primeiro passo para atravessar a artéria, virou-se para trás e deu adeus ao colega que ficara do outro lado. Era o último adeus. Continuou a correr quando foi colhido e morto. Sua mãe, que se encontra no nono mês de gestação, sabendo da morte do filho, foi acometida de um acesso de nervos e gritava desesperadamente por Vilmar. Em estado melindroso, foi conduzida à Maternidade Casa da Mãe Pobre, ficando internada. O corpo do inditoso menino foi transportado para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

CARRO LOCALIZADO

Sabia-se, que o lotação tinha o número de ordem 1 963 e era da linha «Méier—Castelo» e que seu motorista fugira sem dar tempo, aos que presenciaram o fato, de anotar sua chapa. De regresso, nossa reportagem e o carro da Perícia passavam pela Rua Araujo Leitão, próximo à Rua Pelotas, quando depararam com o veículo atropelador parado sôbre o passeio de uma oficina mecânica ali localizada. Alguns mecânicos acabavam de desmontar sua caixa de mudanças e diziam que o carro já não rodava há muitos dias, o que ficou provado em contrário, pois sua máquina estava quente. Por outro lado, o pára-lamas do lado esquerdo apresentava um amassado recente e os mecânicos terminaram por confessar que, de fato, pouco antes, Jairo Ferreira saíra com o veículo para experiência. Disseram, entretanto, ignorar o atropelamento, pois Jairo encostou o lotação e saiu, informando apenas, que o mesmo necessitava, ainda, de reparos. O carro foi rebocado para o Depósito do Serviço de Trânsito.

Tragédia de um casal de velhos

(Conclusão da 1ª Página)

um casal feliz, a despeito da idade que lhes pesava sôbre os ombros. Viviam bem, Antônio Gervazôni e Guiomar Augusto Bela, ela com 60 anos e êle com 69. Mas a moléstia nervosa transtornou o velho Antônio a tal ponto, que as violências contra Guiomar tiveram início. Era constantemente espancada e ameaçada de morte. Ontem, finalmente, num acesso, o ancião, apoderou-se de uma pistola e quase elimina a espôsa. Felizmente, atingiu-a apenas de raspão na cabeça. Foi prêso e recolhido ao xadrez.

COMO LOUCO

Há quatro anos, teve um ponto final a vida sossegada de Gervazôni e Guiomar. Doente como está, o velho irritava-se por qualquer futilidade. Em tais ocasiões, virava bicho e dizia desaforos à espôsa. Chegava mesmo a falar em matá-la. Ontem, depois de nova desinteligência, Antônio Gervazôni bradou:

— É hoje, que acabo com a sua vida!

Ato contínuo, correu ao quarto, voltando com uma pistola calibre 7,65 na mão. Apontava o cano para a velha companheira e acionou o gatilho. O projétil extraviou-se e dona Guimar correu para a cozinha, trancando-se. Gervazôni atirou contra a porta e a bala atingiu, de raspão, a cabeça de Guimar.

PRESO

Vizinhos, despertados pelos estampidos, correram à casa dos velhinhos e viram Gervazôni com os olhos esbugalhados, de arma em punho a dizer que ninguém se aproximasse. Chamaram a Polícia e o comissário Válter, de serviço no 27º Distrito Policial compareceu ao local (Rua Cândido Benício, 946, casa 3). Lá estava o velho. Continuava empunhando a pistola e, a muito custo, o policial conseguiu aproximar-se dêle. Desarmado, foi conduzido à Delegacia de Jacarepaguá, sendo autuado e metido no xadrez. Dona Guiomar recebeu socorros no Hospital Carlos Chagas, retirando-se, em seguida, para a casa de uma vizinha, ficando recolhida ao leito.

Monstruoso...

(Conclusão da 10ª Página)

gressar à tarde do trabalho.

Cientificada da ocorrência, a Polícia de São Miguel, a mais próxima, transferiu o caso para a Zona Leste que, por sua vez, comunicou o fato à Delegacia de Homicídios.

Emprestemos a Deus

CAMPANHA PARA SOCORRER NECESSITADOS

A exemplo do que está sendo feito em Curitiba, uma comissão de senhoras, tendo à frente d. Valquíria Lomba Cavalcanti, organizou um programa de falta roupa e agasalho, contra o frio.

Aceitamos o vosso auxílio, qualquer que seja. Ninguém pode viver indiferente à desventura alheia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Dêem aos pobres o que não lhes servir mais, certos de que alguém poderá utilizar o objeto já usado.

ENVIE COM URGÊNCIA SEU DONATIVO

Para dona Valquíria Lomba Cavalcanti, à Avenida Rio—Petrópolis 2 093 ou para a Sucursal da LUTA DEMOCRÁTICA, à mesma Avenida Rio—Petrópolis. Senhora Edite — Tel.: 42-9754; sr. Antônio Tenório — Tel.: 46-1242; Rute Sampaio — Avenida Visc. de Albuquerque, 956 — Tel.: 27-8248; Lucília — Tel.: 29-2567; dra. Carmem — Ilha do Gov. — Tel.: 81; dr. Geraldo Fonseca — Tel.: 38-7731; d. Risoleida Bandeira — Tel.: 47-6329; Beti Veiga — Avenida Atlântica, 2 736 — apartamento 801 — Tel.: 57-2823; senhora Minerva — Rua Ferreira Viana, 35 — apartamento 401 — Tel.: 25-8789; senhora Maria Helena — Rua Sá Ferreira, 188 — apartamento 102 — Tel.: 47-8877; senhora Nadina Ribeiro de Castro, Rua dos Artistas, 35 — apartamento 204 — Tel.: 48-4365; Antônio Cavalcanti, Avenida Presidente Vargas, 1 988 — Tel: 23-3970; senhora Conceição Mendonça — Rua Araxá, 521 — apartamento 201; Tel.: 38-3369; LUTA DEMOCRÁTICA, Avenida Presidente Vargas, 1 988 — Aos cuidados de dona Nadina, das 13 às 17 horas; Rodolfo Aridt — Rua José Alvarenga, 800 — Duque de Caxias; Alda de Jesus Otero — Rua Flávia, 326 — Duque de Caxias; Marieiza de Oliveira Guimarães — Avenida São Paulo, 845 — Mesquita: Maurício Cisneiros — Rua Maurício Cisneiros, 78 — Irajá: Lucinda Comimbra Costa — Rua Sidônio Pais, 113, ap. 101 — Cascadura (Moacir Costa).

DESAPARECIDOS

Vera Lúcia da Cruz (branca, 15 anos), filha de Celeste da Cruz (Rua "F", n.º 41, ap. 201, Padre Miguel), está desaparecida desde o último dia 3, quando deixou a residência a fim de trabalhar (é empregada doméstica na Av. Vinte e Oito de Setembro, 312). Quem souber de seu paradeiro poderá comunicar-se com seus familiares no citado endereço.

Ministério da Guerra

PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Primeira Circunscrição de Recrutamento

O chefe da Primeira Circunscrição de Recrutamento, pede-nos avisar aos jovens da classe de 1943 que a apresentação êste ano será entre 1 de outubro e 10 de dezembro.

Os telefones 48-5485 e 34-3425 da Seção de Informações da 1.ª C R, informarão onde serão situados os diferentes pontos (PR) em que os jovens deverão se alistar. Para isso basta que o interessado forneça à Seção de Informações a sua residência, constante do certificado de alistamento militar.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Enforcados o ex-«premier» turco...

(Conclusão da 1.ª Página)

tual de diversas personalidades religiosas. Existe a possibilidade de haver sido executado Menderes, a despeito do seu deficiente estado de saúde porque a única exceção prevista pela justiça turca para adiamento de uma execução capital corresponde à demência. Os serviços oficiais negam-se a confirmar tais rumores.

Por outro lado o "Comitê de União Nacional" decidiu comutar onze das quinze penas de morte, proferidas pelo Tribunal de Iassiada. O ex-presidente da República, Djalal Baiar ficou na situação de prisão perpétua em conseqüência da sua avançada idade: 75 anos. São as seguintes as outras personalidades democratas cuja pena de morte foi comutada: Coraltã, ex-presidente da Assembléia, Erosã e Quirazoglu, ex-vice-presidente, Sansar, Quiliciogiu, Dulger, Calafat, Aksit, Cavracoglu e Eratamen, ex-deputados, e o general Erdelhun, ex-chefe do estado-maior do exército.

O comunicado de comutação da pena de morte não apresentava indicação alguma quanto à data da execução de Menderes, Zorlu e Poltacan, mas segundo declarações feitas ontem por um porta-voz militar, as execuções deveriam ser realizadas, hoje.

OS CADÁVERES SERÃO ENTREGUES À FAMÍLIA

ESTAMBUL, 16 (FP) — "Serão entregues às suas famílias os cadáveres de Zorlu, ex-ministro das Relações Exteriores e de Poltacan, ex-ministro das Finanças da Turquia, executados na fôrça, na madrugada de hoje" — declarou ao correspondente da "France Presse" o coronel-chefe dos serviços de Imprensa na ilha de Iassiada.

Recusou-se o mesmo oficial a indicar o lugar dessa execução. É muito provável, no entanto, que tenha sido a ilha de Imrali, no Mar de Mármara, onde tem um presídio "bem equipado para êsses mistérios".

É mantido o mais absoluto segrêdo a respeito dos últimos momentos dos executados.

O ex-primeiro-ministro Adnan Menderes, continua em estado de inconsciência em Iassiada. Segundo a "lógica" que reina em todos os países do mundo, espera-se que o ex-primeiro-ministro recupere o conhecimento para a notificação da sua condenação e a sua execução.

A campanha...

(Conclusão da 10ª página)

critor Argentino Alberto Rodriguez e o sr. Lindolfo Silva, seguindo-se, para finalizar, o deputado Francisco Julião.

Disse inicialmente que no Brasil se estava atravessando um período de transformação, com o movimento destinado a definir a reforma agrária. Adiantou que essa campanha significa a própria libertação do País. O sr. Julião disse que iria apenas ler um trabalho feito por um grupo de agrônomos, engenheiros e economistas que integram o Conselho das Ligas Camponesas. O trabalho é uma crítica à atuação oficial face ao problema agrário brasileiro. Finalizou apresentando soluções. O trabalho dos técnicos condena a reforma agrária preconizada pelo govêrno paulista e o Plano Pilôto Agrário, apresentado pelo govêrno de Pernambuco. O primeiro por tornar inacessível a compra de terras pelo lavrador (por 27 hectares o lavrador teria que desembolsar cêrca de 700 mil cruzeiros); e o segundo por propiciar margens para negociatas, no que toca aos processos de desapropriação e compra de terras.

O trabalho lido chamou a atenção para o que se segue: "três quartos da população nordestina vive em áreas rurais, o que constitui motivo de uma extrema pressão sôbre os recursos da terra única fonte de sustento e oportunidade exclusiva de trabalho para um avultado contingente de 16 milhões de pessoas. "Esta pressão — prosseguiu — é acentuada por uma estrutura jurídica e econômica arcaica e injusta, destacando-se a circunstância de que cêrca de 80 por cento dos lavradores trabalham em terras alheias, à mercê de latifundiários. Outras coisas: elevada e progressiva concentração da terra; monopólio das melhores áreas pela monocultura (cana) sob o amparo oficial; expressiva taxa líquida de incremento da população; carência de oportunidades fora da agricultura: elevado e crescente fracionamento das áreas de minifúndio etc.".

«Dessa estrutura» — continuou — «resultaram as extremas condições de miséria da massa de agricultores sem terra e de muitos pequenos proprietários em vias de proletarização. Daí a sobrevivência de formas semi-escravagista nas relações do trabalho. Proponho, como solução, a mobilização das fôrças progressistas para as soluções: regulamentação do arrendamento e da parceria, estituindo-se a expressa contratação nesses tipos de relações de produção à base de prazos longos e preços módicos, com possibilidade de aforamento das terras; estabelecimento de sanções econômicas eficientes pela tributação e outros meios, contra a concentração monopolista de terra; doação das terras em usofruto ou entrega de títulos de propriedade a cooperativas de lavradores; aplicação plena aos homens do campo, dos direitos assegurados aos habitantes da cidade (leis sociais); extinção de intermediário organizando-se centros de fornecimento de víveres para o homem do campo; reestruturação da lavoura canavieira; criação das Ligas Camponesas no âmbito nacional».

ESTÁ DOENTE ?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para a TENDA Espírita São Miguel, Rua Conde de Bonfim, 206, enviando envelope, endereço e selos para a resposta. Tijuca.

Crime na...

(Conclusão da 10ª Página)

trava informado naquela [illegible] desde 1938. Ali, foi a reportagem informada pelo [illegible] Batista Leão, de que [illegible] homens disputavam a mesma mulher, uma [illegible] preta. Discutiam sempre e ontem, em meio a nova [illegible] Miguel sacou de um revólver disparando dois tiros que atingiram Francisco na altura da [illegible], matando-o. O criminoso evadiu-se.

Querem que os...

(Conclusão da 1.ª Página)

terminada, devido a ser convertida em arsenal de armas nucleares, o objetivo certo de uma guerra", um grupo de 19 intelectuais portorriquenhos dirigiram um pedido ao governador Muñoz Marin para que "solicite formalmente do govêrno dos Estados Unidos que retire, sem demora alguma, tôdas suas bases, instalações militares e armas de todo tipo". A informação foi publicada na edição vespertina do jornal "El Mundo". Acrescenta que não estão procurando regatear a ajuda de Pôrto Rico à causa democrática, mas "a contribuição de sacrifício humano não deve chegar até alcançar a vida da população civil". Solicitaram uma entrevista a Muñoz Marin, a fim de entregar-lhe uma cópia do documento, porém, o governador de Pôrto Rico respondeu que se "o mesmo era de grande interêsse público como se afirmava, devia ser publicado sem demora e não se pronunha recebê-los em audiência".

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido
5 - 9 - 4 - 0 - 5

Escreveram no POSTE

DIA	
7135- 9	0149-13
9022- 6	768-17
8978-20	371-18
9484-21	8-10
CONST.	NIT
9421- 6	1278-20
2707- 2	8063-16
7908- 2	9560-15
3013- 4	7530- 8
3049-13	6431- 8

É coisa e tal...

VERSO E REVERSO DE CAXIAS

Duque de Caxias vai trocando a fama de cidade do crime pelo título de «paraíso dos perseguidos», «terra do direito» e «recanto da liberdade».

Quando da luta da legalidade, a palavra foi sufocada no Estado da Guanabara, a Constituição espesinhada, as prerrogativas do cidadão pisoteadas pela truculências de «mandões» sem escrúpulos, de toquemados sem remorsos. O operáriado foi tratado como um canino hidrófobo, repudiado. Não havia condições para o homem livre pôr em atividade sua inteligência, desejosa de viver em paz e sem as amarras, postas por um amo. E, não podendo viver livremente aqui, transferiu-se para Caxias, onde encontrou um clima propício a tôdas as liberdades. Como é do conhecimento público, ali funcionaram os «comandos» sindicais, tocados desta capital pelo coronel Ardovino e seus atrabiliários comparsas.

Parabenizamos a terra de Tenório e de Lima e Silva pelo progresso social. Mas cumpre-nos também lamentar a estagnação do município em matéria de asseio público e higiene.

As ruas da «mais progressista cidade fluminense» vivem cheias de lixo. Há águas empoçadas em seus bairros, quando chove, e poeira, quando faz calor. Nos botequins, as chícaras não são esterilizadas, como determina o Código de Saúde. As casas comerciais e quase todos os estabelecimentos industriais não oferecem as condições sanitárias aos empregados, como mandam as leis trabalhistas. Ninguém pode ir a um miquitório ou uma cantina sem um lenço nas narinas.

Assim, consignando um voto de louvor à progressista cidade da fronteira, deixamos aqui um protesto contra suas mazelas, esperando que suas autoridades tomem as providências necessárias, para que os que forem ali, atrás da liberdade, possam gozá-la sem constrangimento e sem náuseas.

A paz e a bomba

O conteúdo da paz soviética perdeu muito em sinceridade, agora, com a cadeia de explosões atômicas na atmosfera. Os cientistas informam que o *background* de radioatividade aumentou no planêta. Se continuarem as experiências — recomeçadas pela URSS — está claro que o corpo humano terá de resistir a irradiações acima do seu "fiuso" de segurança.

Não é possível simultâneamente falar em paz e explodir engenhos nucleares de muitos megatons, que correspondem a milhões de toneladas de TNT. Os dois polos não rimam. Não condizem. E, quanto aos soviéticos, as experiências violam a letra marxista, simplesmente. Não é da cartilha comunista a guerra pela paz, nos têrmos em que Nikita e o Soviet Supremo entendem. Só os imperialistas, segundo a doutrina restritamente bolchevista, deveriam interessar-se nesse processo extremo de intimidação mundial: a guerra nuclear.

Está em jôgo o destino da humanidade. Quem conhece um pouco de irradiação — não precisa ser um cientista — sabe que as menores doses de radioatividade comprometem sèriamente à espécie. As partículas atômicas, que as bombas experimentais espalham, comunicam-se aos "gens", os veículos da hereditariedade, e produzem monstros humanos. Isso é absolutamente científico. E daí a insanidade das experiências, o suicídio da espécie. E o fim também da paz.

«Amigos da onça»

O governador Celso Peçanha está se suicidando politicamente. Seus amigos e assessôres empurram-no para os braços da reação, transformando-o de político popular em agente das fôrças retrógradas.

Se o sr. Celso Peçanha fôsse, anteontem, ao Congresso dos Lavradores Fluminenses, teria oportunidade de conhecer os efeitos da política alucinada e irresponsável dos seus áulicos. Iria ser recebido debaixo de vaias. Seria o protesto dos trabalhadores que a sua Polícia, nos dias da crise militar, baleou, prendeu e espancou.

Com essa orientação, está mais do que claro, o sr. Celso Peçanha vai sofrer a maior derrota na sua carreira política. Ainda é tempo de se redimir, quebrando as amarras que o prendem a compromisso e interêsses que não são os do povo.

Quem visita os municípios do Estado do Rio, sente quanto caiu o prestígio do outrora popular político. Ainda mais agora, diante da sua atitude vacilante, nos acontecimentos que abalaram o País. E o pior é que não vemos como êle mudar, sem antes se livrar de amigos que parecem menos dêle do que da onça.

Escreve Tenório Cavalcanti

DESENCANTO GERAL

HÁ UM DESENCANTO GERAL no Estado do Rio, como de resto, em todo o País. Os problemas fundamentais, as reformas indispensáveis são deixadas sempre para depois. Ficam em promessas ou, quando muito, em planos elaborados nos gabinetes, à revelia das partes mais interessadas.

VEJA-SE A QUESTÃO AGRÁRIA na Velha Província. Desde a Abolição e o advento da República, o Estado que tinha a base da sua economia na agricultura esteada no braço escravo entrou num processo de decadência infrene. Nenhuma medida séria, digna de referência, foi tomada durante todo o período republicano. Em lugar dos cafèzais que fizeram a sua riqueza no Império, a falta de assistência técnica e financeira, o surgimento de negócios muitas vêzes mais lucrativos do que lavrar a terra, deram lugar aos latifúndios improdutivos, denunciados pelo abandono de enormes fazendas e pela emigração em massa, para os grandes centros, de famílias camponesas chicoteadas pela fome e a doença.

ÊSSE TRISTE ESPETÁCULO ainda continua, não obstante a despreocupação dos governantes, mais interessados em galgar os elevados cargos representativos, na pública administração, pouco se lhes dando que o povo, cada dia que passa, se distancie mais do bem-estar a que aspira e faz jus.

DURANTE A ADMINISTRAÇÃO do sr. Roberto da Silveira, cantou-se muito, em verso e prosa,, o seu plano agrário. De prático mesmo, façamos justiça, só houve a proibição da polícia fluminense auxiliar os grileiros a perseguir e explorar pobres lavradores. No mais, tudo ficou como dantes, no quartel de Abrantes.

E ATUALMENTE? É triste constatar que nada melhorou.

O SR. CELSO PEÇANHA tem prometido muito assistência técnica e financeira ao agricultor fluminense, mas no duro mesmo ficou nisso só. Nomeou uma comissão composta de agrônomos e economistas, assim que se empossou, no sentido de elaborar um plano de reforma agrária, de modo a possibilitar o acesso de milhares de lavradores modestos, à terra pródiga, há tanto tempo esperando quem a queira trabalhar.

MAS O GOVERNADOR é pessedista, governa de acôrdo com os interêsses eleitoreiros do Partido que tem sua fôrça na aristocracia rural decadente, dona de enormes latifúndios. Embora eleito pelas massas trabalhadoras dos campos e das cidades, o sr. Celso Peçanha não confia mais no povo. Parece desejar ser senador com os votos dos currais eleitorais. Por isso desconversa, no tocante à sorte do homem do campo abandonado, ou então pronuncia frases dúbias como aquela de que, antes de terra, o lavrador necessita de assistência. Como se as duas coisas não pudessem ser feitas concomitantemente.

QUE OS LAVRADORES e trabalhadores agrícolas fluminenses tratem de se organizar cada vez mais para protestar e exigir ao que têm direito, são os meus ardentes votos. Não fiquem parados à espera do govêrno, que êste cuida de outras coisas. Daí o meu aplauso e solidariedade à II Conferência dos Trabalhadores Agrícolas Fluminenses, ora se realizando em Niterói, no Estádio Caio Martins.

NO MOMENTO É SÓ o que posso fazer. Colocar minha voz e minha pena a serviço das reivindicações mais sentidas dessa laboriosa e esquecida classe. Mais para adiante, se as urnas me forem favoráveis, não se iludam os lavradores fluminenses: juntos haveremos de realizar o nosso sonho há tanto acalentado, qual seja o de elevar o padrão de vida das populações agrícolas, mediante a assistência técnica e financeira, a milhares de famílias transformadas em proprietárias de áreas de terra que lhes permitam uma existência digna, ao abrigo da miséria, da fome e da ignorância.

Ronda política

PARLAMENTARISMO

Começou já a batalha pública contra o parlamentarismo. Com o apôio de muitos e a condenação de outros. A luta contra o Ato Adicional é encabeçada pelo senador Juscelino, que conta com o apôio de ponderáveis alas do PTB, do PSD, da própria UDN e dos pequenos Partidos. O deputado Rui Ramos, do PTB gaúcho, já iniciou a grita. O que se expõe é que a emenda surgiu como coação contra o Congresso. Êsse fato é positivo. Não há como negá-lo. Foi condição **sine qua non** para os ministros militares que deflagraram a crise a aceitação da emenda. Ou ela, ou Jango não chegaria ao Alvorada. Como se vê, não se trata de argumentar contra o parlamentarismo, mas de reagir contra a sua implantação pela violência.

O plebiscito urgente — e não adiado de 3 anos — seria a solução mais justa. O povo diria «sim» ou «não». A sua vontade tem de ser respeitada, já que acabamos de provar que golpe armado não condiz mais com a nossa realidade democrática, com o momento histórico em que vivemos. Mas o ato adicional que transformou o regime, só prevê o plebiscito nove meses antes do término do mandato do sr. João Goulart. Assim, parece-nos inócua tôda essa grita levantada muito cedo.

A propósito de Baleeiro

O deputado Aliomar Baleeiro defende a mudança de sistema de govêrno na Guanabara.

Discursando na Assembléia Legislativa, levantou o problema da adaptação das Constituições estaduais ao sistema parlamentarista, advertindo que "nenhum governador tem o direito de governar como quer, só porque o regime anterior assim o dispunha e por ter sido eleito sob a égide do sistema presidencialista".

Sugerindo a votação de uma emenda constitucional para adoção do sistema recém-aplicado na área federal, aludiu o parlamentar udenista à situação em que se encontra o nosso Estado, considerando-o uma das unidades que "mais sofre as conseqüências do presidencialismo, pois o governador não foi eleito por maioria absoluta, não a conseguindo qualquer dos Partidos representados na Assembléia".

Se a maioria dos **deputados acaba de reconhecer** os inconvenientes **políticos** do "impeachment", **decerto** não tardará a **verificar** também o risco **de adotar-se** aqui, neste **momento**, sendo **governador o sr.** Carlos Lacerda, o **sistema** parlamentarista.

Adotar nesta **contingência** o parlamentarismo **será** transformar **imediatamente** o algoz em **vítima**.

O povo carioca **resistirá** o tempo suficiente para assistir à extinção do Corvo.

JK com JK

O presidente Kennedy convocou o ex-presidente Juscelino Kubitschek para um papo amigo, em Washington. Os dois JK trocaram idéias, permutaram opiniões, acertaram os ponteiros. JK do Brasil levou mensagem do presidente João Goulart. O esquema da "Aliança para o Progresso" continua de pé, por parte do Brasil. Tampouco deixará o Brasil de apoiar a não-intervenção em assuntos internos de países sul-americanos. Cuba continuará sob a tutela do Brasil, no Continente, tal qual era no govêrno Jânio Quadros. Não se pensa em rasurar a política externa do Brasil, mas apenas dispô-la no ritmo não intimidatório.

Kennedy, por sua vez, garantiu tôda ajuda no sentido de que o Brasil supere a crise econômico-financeira, agravada sensivelmente com as últimas e desastrosas emissões, que chegam à cifra alarmante de mais de oitenta bilhões de cruzeiros.

Enfim, há um "tudo azul" no ar. Tudo indica que as coisas melhorem. O estancamento do custo de vida, melhor que o aumento de salários, é a fórmula pela qual — diz o Gabinete parlamentarista — encontraremos a paz social, a tranqüilidade pública. Essa, a solução. Vamos dar um crédito de otimismo para essa etapa difícil da recomposição política e econômica do Brasil.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Nós levamos um tempão sem freqüentar êste cantinho. Mas, vocês sabem como é: em momentos em que estava em dúvida se a Constituição ainda vigoraria neste País, pareceria até gozação a gente querer falar em pequeninas mancadas da Justiça.

Mas vamos ao que interessa. O resto do Brasil sossegou, mas, na Guanabara, o Govêrno continua em estado de guerra contra o povo. Antigamente, tinha um coronel ostensivo que baixava o pau "às pampas". Transformado em clandestino e foragido da Justiça, êle sossegou um pouco. Mas a falta de água, os buracos, os preços do gás, da luz, dos telefones, da condução, os serviços públicos em geral, andam de amargar. Enquanto isto, para alegria dos papa-defuntos o governador só se preocupa em fazer valentia e dizer que só sairá morto do Palácio. Para êle o que interessa é derrubar o Kruchev e o Fidel e denunciar como comunista todo mundo que não faça parte do clube das "mal-amadas".

Neste ambiente de loucura, ressurge uma vedeta, em quem o público tinha deixado de achar graça — o nosso conhecido delegado Padilha. Agora que o coronel Ardovino anda retraído, o dr. Deraldo resolveu dar um "show" permanente de violência, prendendo e espancando menores, que cometem o feio crime de andar na rua de noite. Que a gente saiba, até agora, não foi prêso nenhum assaltante à mão armada, daqueles que dão um pouco de movimentação às esquinas escuras nas madrugadas de Copacabana. Em vez disso, o homem fica parado na porta da "boite" "Pigalle", ameaçando de prender as artistas, se elas saírem para tomar um cafèzinho, enquanto não começa o "show".

De metralhadora na mão, ameaçando mulher, o delegado tem a impressão que é um dêsses "G-Men" de cinema, enfrentando perigosos espiões. Nosso papel não é dar conselho a quem não merece, mas o dr. Padilha está todo errado se pensa que vai conseguir prestígio com o governador desta maneira. Para o "seu" Lacerda, essa psicose contra mulher não tem nenhum mérito. A dêle é contra os sindicatos de operários e a democracia em geral. Se o delegado do 2.º Distrito quiser uma promoção, trate de prender um líder sindical ou de descobrir uma conspiração comunista em Ipanema. Garanto que ficará com tanto cartaz que o Lacerda permitirá, até, que êle prenda o próprio Juiz de Menores.

FILME BRITÂNICO SÔBRE ELETRIFICAÇÃO FERROVIÁRIA

O sr. John Alan Broughall, engenheiro-eletricista, chefe (Desenvolvimento) da Comissão de Transportes da Grã-Bretanha, que se encontra no Brasil tomando parte na Conferência de Eletrificação Ferroviária, realizada sob os auspícios da Rêde Ferroviária Federal, fará exibir no próximo dia 18 de setembro, às 17 horas, no Clube de Engenharia, um filme sôbre o tema "Eletrificação Ferroviária na Freqüência Indústria".

Depois da projeção, o sr. Broughall se colocação à disposição da platéia a fim de responder a perguntas ligadas à sua especialidade.

POLÍTICA Nacional

O País teria retrocedido 10 anos com a renúncia de Jânio

Pessedistas debatem com Bias Fortes o parlamentarismo — Novo secretário da Agricultura em Minas Gerais — Secretário particular de Jânio Quadros em conferência com Magalhães Pinto

RECIFE, 16 (Asapress) — Em curta palestra mantida com a reportagem nesta capital, o sr. José Francisco de Moura Cavalcanti, ex-governador do Território Federal do Amapá, abordado relativamente aos últimos acontecimentos registrados no País em conseqüência da renúncia do sr. Jânio Quadros, assim se manifestou: "Do meu ponto de vista, acho que a Nação retrocedeu dez anos em sua vida político-econômica, com a renúncia do sr. Jânio Quadros. Tendo sido um de seus auxiliares, não possuo, no momento, meios para julgar seu ato. Creio que sòmente no futuro, é que a história poderá contar, em todos os seus detalhes os motivos determinantes da atitude do ex-presidente, em que vejo qualidades excepcionais de grande político, grande administrador e grande partiota".

Posteriormente o sr. Moura Cavalcanti discorreu sôbre seu govêrno à frente do Amapá, salientando o que empreendera.

PESSEDISTAS DEBATERAM COM BIAS FORTES A QUESTÃO "PRESIDENCIALISMO OU PARLAMENTARISMO"

B. HORIZONTE, 16 (Asapress) — Em reunião levada a efeito na residência do parlamentar Eugênio Klein Dutra, que contou com a presença do sr. Bias Fortes, Tristão da Cunha, José Fernandes Filho, Frederico das bancadas do PTB e Pardini e representantes do PR, foi ventilada a questão "presidencialismo ou parlamentarismo".

O sr. Tristão da Cunha invocou a tese da inconstitucionalidade do artigo 24 do Ato Adicional, que instituiu o regime parlamentarista, em conseqüência do qual é respeitado o sistema vigente nos Estados até 1965.

O sr. Bias Fortes julga, apesar de suas convicções presidencialistas, que o parlamentarismo deve também atingir os Estados, pois, de outro modo o govêrno seria prejudicado com a dualidade de regime nos Estados e na Federação.

MINAS TEM NOVO SECRETARIO DE AGRICULTURA

B. HORIZONTE, 16 (Asapress) — Perante o governador Magalhães Pinto, tomou posse ontem, às 17 horas, nas funções de secretário da Agricultura, o sr. Paulo Salvo.

O ato constou da leitura e assinatura do têrmo de posse, tendo em seguida o novo secretário recebido os cumprimentos do chefe do Executivo mineiro e demais pessoas presentes.

MAGALHAES PINTO RECEBE SECRETÁRIO PARTICULAR DO SR. JANIO QUADROS

B. HORIZONTE, 16 (Asapress) — Foi recebido ontem, pelo governador Magalhães Pinto, com quem manteve prolongada palestra, o jornalista José Aparecido de Oliveira, que hoje deverá seguir para Londres, onde vai se avistar com o ex-presidente Jânio Quadros.

Crise político-militar causou prejuízos de 13 bilhões ao comércio gaúcho

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Informação oficial dada pela Associação Comercial revela que a recente crise político-militar causou ao comércio do Rio Grande do Sul prejuízos da ordem de 13 bilhões de cruzeiros.

Homem de negócios britânico visitará brevemente o Brasil

Chegará ao Brasil, no próximo dia 3 de novembro, o sr. W. G. Conn, diretor-gerente adjunto da Grecon Systems Ltd., importante companhia da Grã-Bretanha especializada na fabricação de sistemas de fixação metálica para instalação de telhados internos e revestimentos de paredes. Êsses produtos despertaram tal interêsse desde a sua apresentação há dois anos, que a companhia decidiu expandir seus mercados no estrangeiro, que aliás já absorvem cêrca de 40% da produção da emprêsa.

Durante a sua visita ao Rio e S. Paulo, o sr. Conn entrará em contato com os mercados brasileiros interessados, discutindo a possibilidade de introdução dos artigos produzidos por sua companhia.

A viagem do sr. Conn, iniciada no dia 8 de abril, o levará a cêrca de 40 países do mundo e deverá durar 6 meses.

O sr. Conn deixará o Brasil no dia 8 de novembro, com destino a Montevidéu.

Alves de Sousa e Goutier confirmados nas suas funções

PARIS, 16 (FP) — Notícia-se nos círculos oficiais brasileiros desta capital que o novo presidente da República, doutor João Goulart, acaba de confirmar nas suas funções de embaixador em Paris o sr. Carlos Alves de Sousa, que assegura essas funções desde 13 de março de 1956. O embaixador e a senhora Alves de Sousa vem recebendo numerosas provas de simpatia por êsse motivo.

Notícia-se nos mesmos círculos, por outro lado, que o embaixador do Brasil na Itália, sr. Goutier, foi igualmente confirmado nas suas funções de embaixador em Roma.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala 1.802 — Tel.: 23-4756.

Itamarati vai à selva de Tumucumaque para demarcar fronteira com a Guiana Francesa

Na próxima semana a expedição organizada em Belém pela Comissão de Limites sob a chefia do general Ernesto Bandeira Coelho — Trezentos quilômetros a caracterizar com marcos definitivos

Visando a caracterizar fisicamente a fronteira do Brasil com a Guiana Francesa, na alcantilada serra de Tumucumaque, o Itamarati vai pôr em marcha, esta semana, a expedição organizada em Belém pela Comissão Brasileira Demarcadora de Limites, a qual seguirá o roteiro fluvial do Oiapoque até as nascentes do seu principal formador, o Kiriniutu. Sob a chefia do general Ernesto Bandeira Coelho, a expedição dará total cumprimento ao laudo arbitral do Conselho Federal Suíço, datado de 1 de dezembro de 1900, pelo qual ficou estabelecido que a linha divisória entre o Brasil e aquela Guiana correria pelo Oiapoque e se estenderia por Tumucumaque até a divisa com o Surinan.

Todos os preparativos para o acesso a Tumucumaque já foram concluídos, mercê dos trabalhos do auxiliar-técnico da DBDL, Dilermando de Morais, que, há mais de um mês, subiu o Oiapoque, desde Clevelândia, à frente de mateiros e remadores hábeis no manejo de ubás.

300 KM EM FRONTEIRA SÊCA

Os expedicionários da comissão de limites, à frente o astrônomo e topógrafo José Ambrósio de Miranda Pombo, demorar-se-ão em campanha por meses seguidos, pois no deltarem as ubás no Kiriniutu terão de vencer a bruta serrania de Tumucumaque, evitando a aproximação de indígenas hostis, e, lá em cima no divisor, marcar os pontos para a construção dos marcos de trezentos quilômetros de fronteira sêca, de comum acôrdo com os membros da comissão francesa, procedente de Caien.

A ÚLTIMA ATA

Foi em outubro de 1950 que uma comissão mista brasileiro-francesa concertou no Itamarati o definitivo curso da linha de limites, em correspondência com a interpretação do referido laudo arbitral suíço.

DOS GABINETES PARA A SELVA

Ao trabalho diplomático seguir-se-á, agora, o dificílimo trabalho de campo, exigindo-se dos mateiros e técnicos da Comissão Brasileira de Limites, sacrifícios, penas e heroísmo, atributos aliás que nunca faltaram aos anônimos demarcadores de fronteiras, desde os primórdios coloniais, quando se precisou dar cumprimento aos dispositivos do Tratado de Madri e de Santo Ildefonso para as delimitações dos domínios lusitano e espanhol.

Parlamentarismo, NÃO

— VIII —

Colaboração do dr. Pedro Pierre

A propaganda republicana, na Imprensa, na tribuna popular, fôra desenvolvida com ardor, sinceridade e talento em tôrno dêsses dois princípios: a **federação** e o **presidencialismo**, desde o manifesto de 1870, em que se lê a mais completa condenação do unitarismo e parlamentarismo.

Era uma propaganda verdadeiramente orgânica. Não visava sòmente a destruição do poder pessoal nas mãos da princesa d. Isabel.

Esta, era digna por todos os títulos da gratidão dos brasileiros. A lei de 13 de maio, abolindo a escravidão, tornara-a benemérita. O príncipe consorte, sr. conde D'Eu, na guerra do Paraguai, servira ao Brasil com abnegação e patriotismo.

Em memorável banquete, brindando-o, o general Osório (em 25 de maio de 1877, no Rio) disse: «Brindo o sr. conde D'Eu, meu companheiro de armas, pelo seu valor, pela sua coragem e pela justiça com que administrou o Exército, brindo-o porque no Paraguai deu sempre provas de amar ao Brasil e devotou-se de alma ao seu serviço como os brasileiros que lá serviam».

A honestidade era, pois, ao império e ao sistema do govêrno que o presidia.

O Brasil monárquico constituía uma exceção na América do Sul. O regime centralizador asfixiava o País; o sistema parlamentar o perturbava pelos processos dêle decorrentes.

O govêrno é mau, o sistema é mau, exclamavam os próprios sustentáculos do sistema unitário-parlamentar — Eusébio de Queirós, Alves Branco, Cavalcanti, José Bonifácio, Zacarias, Cotegipe, Ferreira Viana, Silveira Martins, Silveira Mota, Nabuco (pai e filho), Paulino de Sousa...

Já pela má experiência de cêrca de meio século, pela reprovação que mereceu o parlamentarismo, já pelo exemplo dos benefícios frutos do presidencialismo nos Estados Unidos da América do Norte, já por ser o regime presidencial o único compatível com o regime federativo, foi êle preconizado e adotado pela Nação brasileira.

Os propagandistas brasileiros, no direito constitucional norte-americano encontraram a fonte da organização da instituição republicana no Brasil, como lá haviam bebido as lições das vantagens do ideal democrático. Seria fácil citar artigos e discursos da propaganda em favor do regime presidencial. Doutrinaram-no dentre outros, Júlio de Castilhos nos escritos de sensação na «A Federação», de Pôrto Alegre; Assis Brasil, nos comícios populares; Alberto Sales, na importante obra «Política Republicana», publicada em São Paulo, em 1882, em que apontava a esterilidade do regime parlamentar; preconizavam-no, enfim, todos os evangelizadores da fé republicana, pelo combate ao parlamentarismo.

O **Partido Republicano Histórico** — tal o depoimento do sr. Campos Sales (Da propaganda à Presidência) — tinha por objetivo não só uma simples missão reformadora, mas a transformação fundamental do regime: vinha para a arena dos combates, não impelido pela ambição subalterna de desempenhar um papel vulgar na governação do País, mas patriòticamente dominado pela esperança de fazer triunfar as suas doutrinas, vendo prevalecer na consciência nacional a sua fé. Pela sua coesão e disciplina pode dizer-se dêle, como dos primitivos partidos parlamentares da Inglaterra, que todos os seus membros agiam sob as mesmas influências, pertenciam quase todos ao mesmo meio social, nêles predominavam as mesmas disposições de espírito e os mesmos sentimentos. A sua disciplina dava-lhe a consistência de uma cadeia viva, que nada podia romper».

Pràticamente, pois, o que todos queriam, em vez do Império, em vez do 3.º reinado que parecia se aproximar pela enfermidade de Sua Majestade, era a república, sob a forma federativa presidencial.

Disse o conselheiro Rodrigues Alves, em discurso-programa, (Discurso-programa, lido no banquete político de 23 de outubro de 1911, no Rio) quando candidato do Partido Republicano ao cargo de presidente da República:

«Fui colaborador humilde nos trabalhos de organização do regime republicano, e tive a honra der um dos vossos companheiros na elaboração da grande lei constitucional em que êle repousa.

É um código notável, não só pela sabedoria da suas disposições, como pelo espírito liberal e democrático que o inspirou. Convém afirmá-lo com decisão, hoje que uma corrente se forma para combatê-lo em suas teses primordiais»

Moratória prejudica meios industriais gaúchos

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Da região industrial do Estado, notadamente Novo Hamburgo, são contraditórias as notícias sôbre a moratória, que teria sido de grandes prejuízos, pois a liquidação de títulos caiu de oitenta por cento, o que vem preocupando os meios industriais, que lutam com dificuldades para conseguir novos financiamentos.

"GANGA BRUTA" EM SESSÃO ESPECIAL

ÊXITO DO CINEMA BRASILEIRO HÁ VINTE E OITO ANOS VAI SER APRECIADO PELA NOVA GERAÇÃO

Amanhã, às 18,30 horas, no auditório da ABI, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna vai mostrar aos seus sócios e à Imprensa especializada, o velho filme "Ganga bruta", feito em 1933 por Ademar Gonzaga (como produtor) e dirigido pelo veterano Humberto Mauro, a quem se está preparando uma grande e justa homenagem. O argumento de "Ganga bruta" é do escritor e cineasta Otávio Gabus Mendes, a música é de Radamés Gnatali e no elenco se encontra Durval Belini, Lu Marival, Carlos Eugênio, Déa Selva, Décio Murilo, Andréa Duarte, Alfredo Nunes, Ivã Vilar, Francisco Bevilaqua, João Baldi, Renato de Oliveira, João Cardoso, Édson Chagas, Elza Moreno, Mário Moreno e o veterano crítico Peri Ribas, hoje em dia vivendo e trabalhando em Pelotas, sua cidade natal.

Cinema

A semana em revista

Clóvis de Castro

Nove lançamentos, sendo dois ítalo-franceses, três americanos, um italiano, um japonês, um inglês e um franco-alemão. Duas "reprises": "Os boasvidas" (I Vitelloni), de Felini, ainda à espera do lugar que, há mais de dois meses, vem sendo merecidamente ocupado por "Os eternos desconhecidos", no "Cinema de Arte", em Copacabana; e "Senhoritas", droga mexicana que ninguém pediu para voltar ao cartaz.

Entre os lançamentos, as recomendações, ainda assim, tem-se que fazer com certa prudência: "Eu, ela e o problema", "Fortunella", "O vigarista" e "Os caminhos secretos". Nenhum franco favorito, mas vamos arriscar um bom palpite em "O vigarista", levando em conta o talento e o prestígio de Jean Gabin (mais Micheline Presle) e a competência do diretor Jean Dellanoy.

Uma semana meio fracota, como se vê, agravada pela completa decepção que nos causou, antecipadamente, a comédia "Um anjo sôbre a terra", de Geza Radvanyi (com Romy Schneider e o falecido Henri Vidal), que lamentàvelmente se deixou levar por um dos piores produtos comerciais que a Alemanha já nos mandou. Um filme horroroso.

O cinema japonês se fará representar com "Seu revólver, sua vida", que nada indica ser digno do talento e da arte dos nipônicos. Apenas outro equívoco comercial — o que, aliás, deve ser também o caso de "A maldição do demônio", sub-produto ítalo-francês tentando meter mêdo à platéia, com uma ridícula história de "horror". A última tentativa, nesse gênero, vinda da Itália, foi aquele infamérrimo "Os vampiros", com a canastrona Gianna Maria Canale.

A presença de Gina Lollobrigida (e respectivos busto e coxas) em "Nùa no mundo" (Go naked in the world), só deve servir mesmo para atender aos fãs comodistas e leitores renitentes de "Cinelândia". Envólucro de luxo e conteúdo filófico de porta de botequim. Mas Gina Lolló continua ganhando muito dinheiro. Nos faz perder, por isso, a verdadeira esperança de vê-la nua no mundo, sua única credencial...

Do cinema inglês, "Sob o sol da África", outra incursão na guerra, ou melhor, nas lutas sangrentas dos britânicos sob o sol causticante do deserto de Tobruk, tendo à frente o ótimo ator que é John Mills.

"Eu, ela e o problema", comédia-matrimonial americana com Susan Hayward, James Mason e a novata Julie Newmar, talvez agrade aos menos exigentes, mas de nenhuma maneira nos conciliará com Walter Lang, diretor medíocre.

Os prêmios oficiais de Veneza

O júri internacional da XXII Mostra Internacional de Veneza distribuiu os seguintes prêmios:

Prêmio "Primeira Obra", à unanimidade, ao filme *"I banditi di Orgosolo"*, de Vittorio De Seta, apresentado pela Itália;

Prêmio "Leão de ouro de São Marcos", por maioria de votos, ao filme *"L'année dernière à Marienbad"*, de Alain Resnais, apresentado pela França; Prêmio "Taça Volpi" para melhor interpretação masculina, por maioria de votos, a Toshiro Mifune, no filme *"Iojimbo,"* de Akira Kurosawa apresentado pelo Japão;

Prêmio "Taça Volpi" para a melhor interpretação feminina, por maioria de votos, a Suzanne Flon, no filme *"Tu ne tuera point"*, de Claude Autant-Lara, apresentado pela Suiça;

Prêmio especial do júri, por maioria de votos, ao filme *"Mir Vhodjachemu"*, de Alexander Alov e Vladimir Naumov, apresentado pela URSS.

BB admite que Cláudia Cardinale é sua rival

Neste momento, Cláudia Cardinale talvez seja a atriz cinematográfica mais popular de Paris, graças ao sucesso que obteve em *"Il bell' Antonio"*, *"La ragazza com la valigia"* e *"La viaccia"*, o primeiro e o último de Bolognini, o outro de Zurlini. Por outro lado, Brigite Bardot, falando na eventualidade de ter uma sucessora, disse que gostaria de que ela fôsse a atriz italiana: "CC é justamente o que vem depois de BB", explicou a estrêla francesa. Outra prova da popularidade de Cláudia Cardinale na França são os filmes franco-italianos em que se pediu sua participação: primeiro, *Les lions sont sont lachés"*, de Henri Verneuil, e, depois, *"Cartouche"*, de Philippe De Broca.

Beleza de «miss» em cinema

Christianne Martell, ex-Miss Universo, enfeita o cinema mexicano e também as cenas do filme "Senhoritas", que voltará amanhã ao cartaz dos cinemas cariocas. Suas credenciais, como "miss", sem dúvida são incontestáveis. A foto acima ajuda qualquer um a pensar assim...

Mulher bonita, elegante, — além de grande talento — eis Micheline Presle, em "O vigarista", que é o extraordinário Jean Gabin. (França Filmes)

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A PRINCESA E O PLEBEU (reprise, 2a. semana), Gregory Peck e Audrey Hepburn. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Flórida).

A VERDADE, Brigitte Bardot e Charles Vanel. Às 12.30 — 15 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (São Luis).

A SOMBRA DA NOITE (reprise), Gregory Peck e Broderick Crawford. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rex).

BRINCANDO DE AMOR Jean-Pierre Cassel e Geneviève Cluny. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Azteca, Riviera, Art-Tijuca e Mauá).

CIMARRON (2a. semana), Glenn Ford e Maria Schell. Às 12 — 14.30 — 17 — 19.30 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Pax e Metro-Tijuca).

CONFISSÃO DE NOITE DE CARNAVAL, Hans Sohner e Gitty Daruga. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São José, Imperator, Icaraí (Nit.) e Capitólio-Petr.).

DEUS SABE QUANTO AMEI (reprise). Frank Sinatra e Shirley Mac Laine. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Ricamar).

ENTRE DEUS E O PECADO (reprise). Burt Lancaster e Jean Simmons. Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, Rian, Alasca, Leblon, Floriano, Madri, Sta. Alice, Monte Castelo, Melo (Bona) e Bandeirantes).

FESTIVAL DE REPRISES — Um filme por dia. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Olinda e Mascote).

INFERNO NA CIDADE (3a. semana), Anna Magnani e Giulietta Masina. Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

MARIA DAS ILHAS (reprise). Belinda Lee e Alain Saury. Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Capitólio-Cinel, Copacabana, Leopoldina, Madureira e Natal).

MARCADO PELA VIDA, Cameron Mitchell e James Whitmore. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Paraíso, São Jorge (Nit.), Grill (Nit.), Belmar, Trindade e Del Castilho).

MULHERES PERIGOSAS, Sylvia Koscina e Renato Salvatori. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Paissandu e Paris-Palace).

NA TRILHA DOS HOMENS SEM LEI, Myron Healey e Jean Harvey. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Cinear, Iris, Rio Branco, São João (Meriti) e São Pedro).

OS ETERNOS DESCONHECIDOS (reprise, 6a. semana), Vittorio Gassmann e Marcello Mastroianni. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Alvorada).

OS DESTRUIDORES (2a. semana), Jeff Chandler e John Saxon. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Ramos, Caiçara e Cassino-Nit.).

O BATON (reprise), Pietro Germi e Laura Vivaldi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Presidente).

O TERCEIRO HOMEM NA MONTANHA, Michael Rennie e James Mac Arthur. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Caruso, Jussara, Eskie-Tijuca, Brasília, Rosário, Glória (Meriti) e Santa Cecília).

O MONSTRO DE DUAS CARAS, Paul Massie e Dawn Addams. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória).

PELA PRIMEIRA VEZ (reprise), Mario Lanza e Johanna Von Koczian. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio-Higienópolis).

ROCCO E SEUS IRMÃOS (3a. semana), Alain Delon e Annie Girardot. Às 11.15 — 14.30 — 17.45 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza e Astória).

ROMANCES NO INVERNO (2a. semana), Alberto Sordi e Michèle Morgan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Opera).

SPARTACUS (8a. semana), Kirk Douglas e Jean Simmons. Às 16 e 20.30 horas. Proibido até 14 anos. (Flamengo).

SURPRESAS DO DESTINO, Diane Baker e Lee Philips. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Palácio, Miramar, Guanabara e Carioca).

UMA VIDA EM PECADO, Christopher Knight e Venetia Stevenson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Ipanema, América e Popular-Caxias).

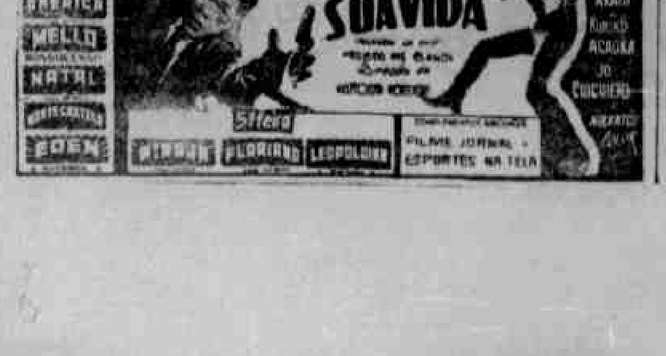
FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«Cimarron» (razoável), «Entre Deus e o pecado» (muito bom), «Maria das ilhas» (mau), «Os destruidores» (mau), «O baton» (muito bom), «Pela primeira vez (sofrível), «Rocco e seus irmãos» (ótimo) e «Spartacus» (muito bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«A princesa e o plebeu», «A verdade», «A sombra da noite», «Brincando de amor», «Deus sabe quanto amei», «Inferno na cidade», Os eternos desconhecidos», «O monstro de duas caras», «Romances no inverno» e «Uma vida em pecado».



Galpão — São João de Meriti

Necessita-se de boa construção no Município de São João de Meriti, em localidade de fácil acesso à Rodovia Presidente Dutra.

Cartas para a portaria dêste jornal, detalhando medidas do terreno, medidas do galpão (área coberta) e condições de aluguel, contrato etc.

PEDRA BRITADA

Vendem-se todos os tipos para pronta entrega. Avenida Meriti, 326 — Próximo a Parada de Lucas. — Telefone: 30-9959

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

(UMBANDA — ESPIRITISMO — ESOTERISMO — TEOSOFIA — REENCARNACIONISMO)

O REENCARNACIONISMO E O CRISTIANISMO foram esquecidos pela humanidade, pois se um é o caminho que nos conduz à Verdade, outro é a própria Verdade.

Há três anos, reencarnacionistas militantes na Umbanda, no Espiritismo, na Teosofia, no Esoterismo e outras escolas reencarnacionistas realizaram um congresso fraterno de âmbito nacional, surgindo daí o Movimento Cristão Reencarnacionista, fraternário e filantrópico, com o objetivo de difundir o Reencarnacionismo cristão.

Filosofia multimilenar, pois surge com as primeiras concepções religiosas da humanidade: induismo, budismo, masdeismo, shintoismo, confucionismo e mesmo na Grécia, com Pitágoras, Socrates e outros filosofos eminentes. Para o ocidente foi trazida pelo cristianismo, e revigorado pelo espiritismo e pela teosofia.

Referindo-se ao movimento Cristão Reencarnacionista, s. exa. o dr. Xavier d'Araújo, assinalou que o mesmo surge em momento oportuno, considerando que muitos irmãos divergem apenas quanto à forma, isto é, umbandistas, espiritas, esoteristas, teosofistas e outros, crêem num mesmo DEUS e admitem a mesma concepção filosofica, isto é, são Reencarnacionistas.

O jornalista Nélson Batista de Azevedo, da "Rádio Copacabana", falando na instalação solene do III Congresso Reencarnacionista do Brasil, assinalou que ninguém pode ser espirita sem que não seja reencarnacionista; e s. exa., deputado Moab Caldas, ilustre parlamentar riograndense, diretor da União Espirita de Umbanda do Rio Grande do Sul, reafirmou que a Umbanda admite a reencarnação, esta também foi a opinião do jornalista Olivio Novais na sessão solene, dia 9, sábado, é a mesma opinião do prof. Luis Nunes e do jornalista Luis Goulart.

Mas, além da palavra autorizada de tão ilustres tribunos, citemos as obras de Kardec, nos anais do I Congresso Espirita de Umbanda, realizado em 1941; o livro "Estrada da Luz", e em Shri Ramakrishna, encontramos: "... se alguém morre depois de se haver convertido num "assiddha", homem perfeito, terá de nascer uma e outra vez até se tornar um "siddha" e isto foi o que ensinou Kardec", nascer, morrer, renascer, eis a lei".

Podemos mencionar Pascal e mais uma centena de filósofos em defesa da Filosofia e a doutrina Reencarnacionista. Daremos um ciclo de 4 conferências sôbre o assunto no mês de outubro, na sede da confederação. O espaço determina encerrar. Então, vamos estudar o REENCARNACIONISMO CRISTÃO!!

Parte dos componentes da mesa que presidiu à instalação do IIIº Congresso Reencarnacionista do Brasil, nos "Caminheiros da Verdade": jornalista Luis Goulart e Célia Rosa; deputado do Rio Grande do Sul, s. ex.ª Moab Caldas da União Espirita de Umbanda, venerável mestra Jaronda da Ordem Agla Avid e Fraternidade Nova Era; irmã Solange da tenda Ogum Beira Mar. (foto de Jorge)

O sr. Gentil, secretário do Movimento Cristão Reencarnacionista comunica que a reunião de hoje, às 16 horas, à Rua Caetano da Silva, ficou transferida para o dia 8 de outubro, às 16 horas, Rua Olivia Maia 153, Centro E. N. S. de Fátima, Madureira.

MINAS GERAIS — Recebemos de nosso irmão Camelo, mais um número do importante órgão de Umbanda daquele Estado. Contém farto noticiário e matéria doutrinária. Pedidos à Rua Jussara, 416, Bairro da Graça, Belo Horizonte.

TENDA OGUM BEIRA LINHA DAS ALMAS — Avenida dos Italianos, Rocha Miranda, convida para festa de beijada dia 27, sob a direção do babalaô Otaviano.

TENDA S. JERONIMO — Rua Ibirapuetã 441, Rocha Miranda, direção do babalaô Miguel, convida para festa de Ibeiji dia 27 e Toque de Xangô, dia 30. Lá iremos.

CENTRO E. S. JORGE E D. MIGUEL — Rua Luis Barbalho, 445, Rocha Miranda convida para a festa do patrono D. Miguel, dia 29 às 20 horas, direção do babalaô Orozimo.

UNIÃO E. DE UMBANDA — Festejando mais um aniversário sob a direção dos confrades Vinicius, Venância e Reinaldo, lançou mais um número de seu jornal de umbanda. Saravá.

TENDA MIRIM — Sob a direção do babalaô Primas Benjamim festejará mais um aniversário de fundação dia 15 de outubro.

TENDA N. S. DA GRAÇA FÉ PELA LUZ — Rua «E» s.n., Austim, Estado do Rio, direção do irmão sr. Ascendino Gomes da Silva Dantas, dará uma grande festa dia 30, comemorando o seu décimo aniversário de fundação. Lá estarão várias tendas, inclusive o «Caminheiros da Verdade».

TENDA CABOCLO TUCUMÃ — Avenida Nilo Peçanha, 419, Nova Iguaçu, festejará Cosme e Damião sob a direção da irmã Estela Dias. Saravá.

CENTRO E. N. S. DO BOMFIM — Rua Castro Meneses, 186, Brás de Pina, sob a presidência do irmão jornalista Luis Domingues, fará dia 27, corrente espiritual.

TENDA E. PAI ANDRÉ — Rua Manuel Vieira 201, realizará festa para Ibeiji, Taquara.

SELEÇÕES ESPIRITUALISTAS — Hoje e todos os dias às 10.30 horas, na Rádio Copacabana sob a direção de Nélson Batista de Azevedo.

CORTE E COSTURA — Qualquer irmão pode aprender costurar, bordar, pintar, com a professôra Leci. «Caminheiros da Verdade», Rua Atalaia 133, Tel.: 49-6461.

CENTRO ESPIRITA ENVIADOS DE JESUS — Rua João de Lerri 108, Cosme Velho, sob a presidência do irmão Carlos, dia 24, festa de aniversário. Agradecemos o convite e lá iremos. Inicio às 16 horas.

FESTA DE OLOSSUM — Dia 27, no Terreiro Branco de Xangô, Rua do Lavradio 202, sobrado, às 20 horas, festa de Cosme e Damião, no seu ritual, cruzamento de Olossum. Adoração dos Três Magos e Menino Jesus.

DIA DO MÉDIUM — Comemorando o Dia do Médium dia 27, o Movimento Cristão Reencarnacionista realizará palestra na Cabana Espirita Unidos a Jesus, Rua Macedo 46, Inhaúma. Convite geral.

TENDA ESPIRITA APRENDIZES DE S. SEBASTIÃO — Rua Ouro Prêto 147, Quintino, ialorixá d. Iara, realizará festa para Ibeiji dia 27.

TENDA E. N. S. DA CONCEIÇÃO — Caminho do Mateus 338, Inhaúma, direção da ialorixá d. Rosalina, festa para Ibeiji e Xangô, dia 27 e 30 do corrente. Lá iremos.

CENTRO E. N. S. DE FATIMA — Rua Olivia Maia 153, Madureira, sob a direção da ialorixá Iris Miranda realizará festa para Xangô dia 30, sábado.

TENDA E. S. JORGE E CABOCLO CACHOEIRA — Realiza festa de Ibeiji dia 27. Avenida Vicente de Carvalho junto à igreja, direção do irmão Francisco.

TENDA E. TUPINAMBÁ — Rua Engenheiro Stokler número 472, Vila da Penha, festa de Ibeiji, direção do babalaô Ferreira.

ORDEM E. TERESINHA DE JESUS — Direção do irmão Manuel Fernandes dia 29, homenagem dia 29 homenagem à patrona, Santa Teresinha. Rua Caconde 220, Bento Ribeiro.

IRMANDADE ESTRELA DALVA — Sob a direção da reverendíssima Mãe Hilda Rua Rego Lopes 98, Tijuca sessão solene dedicada ao médium.

UMBANDA EM NILÓPOLIS — Saúdo, às 16 horas, grandiosa concentração espiritual de umbanda, com a participação de tendas do município de Nilópolis e de Nova Iguaçu estando presente o exmo. sr. governador Celso Peçanha e outras autoridades. Sendo convidado de honra o dr. Tenório Cavalcanti. A comissão está sob a direção do sr. Antônio Rodrigues Vale. Local: Campo do Nova Cidade Rua Alberto Oliveira, lado direito da estação de Nilópolis.

TENDA E. OGUM IARA — Rua Canaã, 200, Bonsucesso, festa de Xangô, dia 30. Convite geral.

CENTRO E. N. S. DA CONCEIÇÃO — Barra da Tijuca, s.n., babalaô Osvaldo, festa dia 27, para Ibeiji.

TENDA E. N. S. DA GRAÇA — Rua Embaixador Graça Aranha 169, Leblon, babalaô Nilo, festa de Ibeiji dia 27.

TENDA E. PAI TOMÉ — Rocinha, Rua 2, 431, festa dedicada a Cosme e Damião S. Miguel e Xangô, 27, 29 e 30 do corrente.

CENTRO E. OGUM GUERREIRO — Babalaô Edson, Rua Maria Pereira 255, Jacarepaguá, festa de Cosme e Damião, dia 27.

CENTRO E. CABOCLO JUREMA — Rua Correia 3, Vila Isabel, sob a direção da ialorixá d. Hilda Sueli Martins, dia 27, realizará uma linda festa de Cosme e Damião. Agradecemos o convite e lá iremos, Saravá babá. Aguardamos a fotografia.

TENDA E. OGUM SETE ONDAS DAS ALMAS — Rua Navarro 427, Itapiru ialorixá Epaminonia Ramos, realiza festa de Ibeiji.

TENDA SANTA RITA DE CASSIA — Rua Itapiru 445, ialorixá d. Nair Guimarães, festa de Ibeiji dia 27. Saravá.

TENDA E. PAI GENUINO — Rua Guarujá 4, Estação de Cosmos, ialorixá d. Naná, dias 27 e 30, festa de Ibeiji e Xangô. Saravá.

CABANA E. OXISSI E CABOCLO DESENGANO — Sob a direção do babalaô Gentil, Sebinha, rua «17», 42, casa 24, Guadalupe, Deodoro, dia 27 distribuição de doces. Saravá Ibeiji.

TENDA E. S. SEBASTIÃO — Rua Guatemala 367, direção da ialorixá Gulomar Sanches, dia 27 e 30 festa de Ibeiji e Xangô. Saravá babá.

TENDA XANGÔ ABOMI — De babalaô Antônio, Vila Cruzeiro, Rua Santa Helena Penha, dia 30, grande festa de Xangô. Saravá.

TERREIRO VOVÓ MARIANA — Sob a direção do babalaô Inácio Vila S. José, Caxias, dia 27, festa de Ibeiji. Saravá beijada.

TENDA E. ABALAUÊ — Rua Detetive Hingria 61, Camboatá, Deodoro, ialorixá d. Iracy, festa de Cosme e Damião e de mais um aniversário de fundação da tenda.

TENDA E. FILHOS DE SANTO ANTONIO — Rua Domingos Lopes, 288, Madureira, babalaô João, dia 27, festa de Cosme e Damião e dia 30, Toque para Xangô.

ANIVERSÁRIOS — Do babalaô João Marques da Silva; ainda Regina Gonçalves; menino Carlos Alberto de Sousa; a jovem Niedja Maria da Silva Gomes, dia 24, a jovem debutante [illegible] Jacinta. A todos os parabéns da LUTA DEMOCRÁTICA.

MENSAGENS DO AMOR UNIVERSAL — Enviamos a quem solicitar um exemplar dessa original revista espiritualista.

AGRADECIMENTO — Agradecemos o livro Estrada da Luz a Luis Goulart; Garcia de Brito, a qual contém farto material sôbre umbanda e astrologia.

CORRESPONDÊNCIA — À minha leitora que nos fala sôbre Aguerê. Conhecemos alguns [illegible] quando tiver um nos avise [illegible] iremos. Exu e Orixá e os Egum. Marafo, Sacatraga [illegible] parte do ritual mágico. Luta do Oriente rejeita tais rituais. O lunga é cemitério. Ali se pode fazer bons trabalhos, mas, [illegible] souber fazer. Minha religião jornalista é que, tem a [illegible] lo de umbanda [illegible] ria, faz o que o guia manda [illegible] guia do jornalista é a verdade. Obrigado à boa irmã que se enviou ajuda para a campanha Ajude Instruir uma Criança. Qualquer donativo: tel. [illegible] ou Rua do Lavradio 202, sobrado ou na Rua Maria do Carmo 213, Praça do Carmo, Professora Nanci, prestamos-lhe [illegible].

TÍTULO DE LEITOR — Seu irmão: milhares de crianças e Missão Romacrishna, em Minas Gerais; Vivenda da Luz, Mesquita Aguda, Estado do Rio; Lar Antônio de Pádua; Teresa Cristina Teresa de Jesus; dr. Maria Pedro Richard estão precisando de você. Tire o seu título e vote num militante de umbanda espirita, vote para governador do Estado do Rio em Tenório Cavalcanti. Informações na comissão eleitoral umbandista: Rua Lúcio Tavares, 236, Nilópolis, Rua Jussara 161, Belo Horizonte e Rua do Lavradio 102, às quintas-feiras, com Celsa Rosa.

SERRALHEIROS E COLOCADORES

Precisam-se competentes, para esquadrias de alumínio e ferro. — Semana de 5 dias. — Guarda-se sigilo estando empregado. — Estrada do Quitungo, 1 318 — VILA DA PENHA.

Policlínica São Jorge

DR. JAIME GUEDES

Médico da Tenda Espírita Tupinambá

Clínica de adultos e crianças

CONSULTAS CR$ 150,00

COM RAIOS X

Tratamento da Impotência, Fraqueza, Insônia, Asma, Emagrecimento, Doenças Venéreas

Diàriamente das 14 às 21 horas à AVENIDA BRÁS DE PINA, 1 309 (VILA DA PENHA)

RECORTE E GUARDE

Contra inveja e mau Olhado. Não use breves, patuás, talismãs etc. — Use sòmente

SENZALA

O perfume do seu mês — A proteção discreta — Distribuidor: CHAVES & FILHO LTDA. — Bêco do Rosário, 2-A — RIO.

A E.B.S.E.

PRECISA:

Desenhistas
Caldeireiros
Soldadores
Mecânicos
Eletricistas-mecânicos
Montadores
Calandristas
Oficiais para máquina de corte
Mecânico para motor a explosão

COM CAPACIDADE

Tratar à Avenida Brasil, 10 335 — Olaria

ATENÇÃO!!! MOTORES ELÉTRICOS BOMBAS PARA AGUA MOTORES A GASOLINA ?!

NINGUEM VENDE MAIS BARATO QUE

MOTO LTDA.!

END. AV. PRES. VARGAS, 1149 — TEL.: 43-1201
AV. GOMES FREIRE, 361-A — TEL.: 42-7450
RUA RODRIGO SILVA, 7-C (Entre Ruas São José e Assembléia)

A SUA VISITA LHE TRARÁ LUCROS! O MAIOR ESTOQUE DO RIO! NÃO PERCAM TEMPO! VENHAM VER PARA CRER!!!

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar.

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1[illegible] Sobreloja

Telefones de Reportagem: 23-4127 — 43-8362

Diretor-Proprietário: TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

Secretário: RUI SANTA CRUZ

Gerente: ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiros: ANTÔNIO RODRIGUES e JOSÉ TENÓRIO CAVALCANTI

Telefone: — 23-2978

Chefe de Publicidade: VALTER DE SOUSA

Telefone: — 23-[illegible]

ASSINATURAS

	Cr$
Anual	2.100,00
Semestral	1.200,00

ATRASADOS:

	Cr$
Úteis	10,00
Domingos	15,00

SUCURSAL DE CAXIAS — Agente de Anúncios MARIANO CAVALCANTI — Av. Rio—Petrópolis n.º 1 [illegible]

AGÊNCIAS:

NITERÓI — Av. Amaral Peixoto n.º 370-Loja 4

NILÓPOLIS — Rua Carmela Dutra, 1 [illegible]

SÃO JOÃO DE MERITI — Rua Antônio Teles de Meneses, 30-C

JACAREZINHO — Rua Comandante Gracindo de Sá, 21 — Fundos

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos devidamente assinados.

NÚMEROS AVULSOS

Úteis: Guanabara [illegible] Brasília [illegible]

Domingos: Guanabara [illegible] Brasília [illegible]

OFICINAS: Gráfica Editôra [illegible] Rua Leandro Martins [illegible]

COLUNA DE ELOY DUTRA

Dias que abalaram o Brasil (V)

Brasília, 16 de setembro

No quinto dia da crise sentimos que a parada estava ganha. Eu já estava cansado de tanta discussão e de tanta excitação. Tenório embarcara para o Sul e deixara-me um bilhete: «Eloy, vou alistar-me nas fôrças do general Machado Lopes. Aqui parece que já vencemos, mas se houver virada na situação, a favor das fôrças reacionárias, procure o sargento X, de quem você é amigo. Êle e o seu grupo farão você chegar ao Rio Grande do Sul. Continue firme na trincheira da Câmara que a «lurdinha» vai comigo. A «chininha», a metralhadora portátil que lhe emprestei, é de fácil manejo, mas cuidado na hora de atirar, porque qualquer cego atira melhor do que você. Afetuosamente, Tenório.» Confesso que a saída de Tenório, sem que eu pudesse me despedir dêle, causou-me certa tristeza, porque, de balas, eu não entendo nada, ao passo que para o Tenório, dar e receber tiros, é o mesmo que comer doce de côco. Mas voltemos ao Congresso. O fabuloso Aureo de Moura Andrade, presidente do Senado Federal, continuava a convocar sessões contínuas e cada vez mais êsse homem crescia na admiração de todos nós. Aureo terá a minha admiração pelo resto da vida. Como o nome indica, é mesmo de ouro, ouro intrínseco e do mais alto quilate. Deus lhe deu tudo que um ser humano pode desejar. Valente como as armas, com uma inteligência que chega a atingir os raias da anormalidade é ainda portador de sentimentos cívicos que bem traduziam o estado de espírito do povo brasileiro. Qualquer reclamação que se fazia a favor da liberdade do Congresso, Áureo não só acolhia, como tomava imediatamente providências. A «Hora do Brasil», por exemplo, só transmitia notícias falsas, tendenciosamente ditadas pelos três ministros militares. Os discursos dos deputados ou eram censurados ou deformados pelo noticiário. Um discurso meu foi divulgado de forma indigna e mentirosa. Reclamei de Áureo de Mouro Andrade e êle imediatamente oficiou ao então ministro da Justiça, reclamando contra o fato. A «Hora do Brasil» só falava em movimentos comunistas, tentando ludibriar a opinião pública. Mas o povo sabia perfeitamente que êste extraordinário momento da nossa História a favor da Legalidade fôra provocado por tôda a população brasileira e não, especificamente, pelos comunistas. Os três ministros militares tentavam desesperadamente conquistar o apoio do povo e pouco se importavam com os bilhões e bilhões de cruzeiros que a mazorca estava custando ao País. Em qualquer Nação civilizada êsses homens seriam levados à barra de um tribunal, como criminosos de guerra, mas, enfim, êles estão superados e execrados pela consciência popular e êsse é o maior castigo que o povo lhes dá. Amanhã escreveremos outro capítulo.

CATANGA CONTINUA LUTANDO CONTRA AS NAÇÕES UNIDAS

O PRES. CHOMBE DISPOSTO A DISCUTIR O ARMISTÍCIO SE AS FÔRÇAS DA ONU SE RETIRAREM

BANCROFT (Rodésia do Norte), 16 (FP) — O presidente de Catanga, Moisés Chombe, que se encontra, ao que parece, em Polwesi, localidade situada a 120 quilômetros de Elizabethville, declara num comunicado difundido clandestinamente, hoje, na capital catangüesa: "O govêrno, o exército e tôda a população do Estado independente de Catanga, estão decididos a lutar até ao último homem e até ao último cartucho, para defender a sua independência e a sua liberdade.

A população catanguesa está disposta a deixar-se matar pelos mercenários da ONU antes que ceder. O govêrno catanguês proclama que nunca aceitará uma solução imposta pela fôrça e repete que o problema congolês e as relações entre Catanga e o Congo, não podem ser estabelecidos senão sôbre a livre negociação e respeito pelos direitos dos povos de disporem de si mesmos.

O govêrno catanguês — termina o comunicado — está disposto a discutir um armistício com a condição de que a ONU retire as suas tropas de Catanga para que êste país possa viver em paz e na prosperidade".

Por outro lado, pela manhã, os combates continuavam violentamente em Elizabethville, no momento em que um dos enviados especiais da "France Presse" saiu da capital de Catanga com destino à Rosésia do Norte.

Depois de ter diminuído na noite de sexta-feira para sábado, a ação militar recrudesceu com aspereza na madrugada de hoje, podendo-se observar que as tropas da ONU perderam totalmente o contrôle de Elizabethville, a passaram para uma cerrada defensiva. As fôrças das Nações Unidas, estão defendendo 5 pontos estratégicos e esperam reforços em armas e em material.

A situação é, ainda, mais desesperada para as tropas da ONU espalhadas pelo resto de Catanga. Camina, caiu parcialmente nas mãos dos soldados de Moisés Chombe, diz um comunicado do Estado-Maior catanguense, ao passo que em Jadoville os refôrços suecos não conseguem abrir caminho a fim de reforçar a guarnição irlandesa que há dias está sitiada e que sofreu pesadas baixas.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 12 às 18 horas
Rua do Rosário 98

Sítios - Rio Teresópolis

Para morar ou fins de semana — Ótimos para granjas com trem de subúrbio e diversas linhas de ônibus à porta, a partir de Cr$ 1.500,00 mensais com visitas diárias ao local — Para ver, tratar à Rua Álvaro Alvim, 31 — grupo 1 702 — Cinelândia — Telefones: 22-69... 22-2842

IMPOTÊNCIA E DOENÇAS SEXUAIS

Clínica moderníssima e especializada. Vias urinárias, próstata, distúrbios nervosos, rejuvenescimento, úlceras de várias origens. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Doenças venéreas.
Dr. Medeiros Chaves. Diàriamente das 15.30 às 20 horas. Praça Monte Castelo, 10 — 3.º andar. Tel.: 43-7189.

GRÁTIS

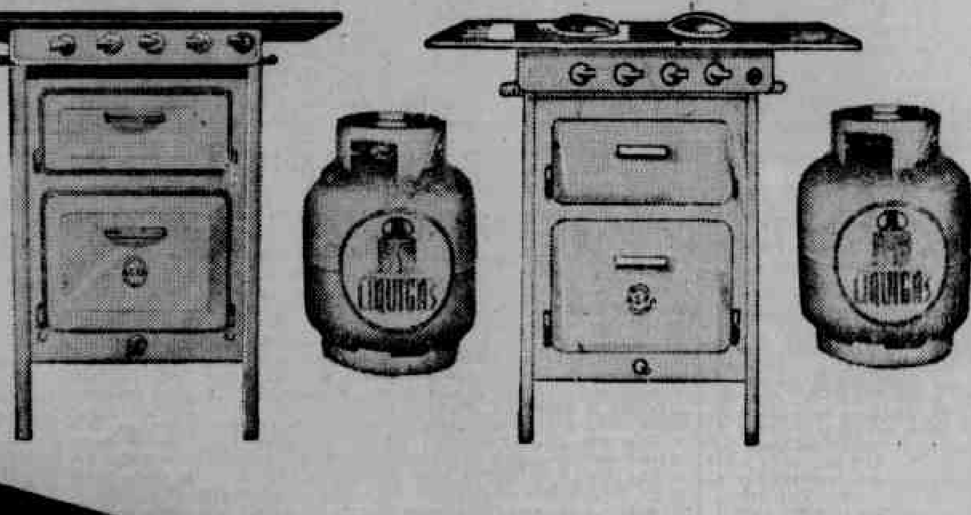
Continuando o sucesso dos anos anteriores, Ponto Frio lança o 3.º Festival Fluminense de Facilidades. Agora, no Ponto Frio, V. compra tudo mais barato, tudo mais facilitado, e ainda recebe grátis, uma lembrança em cada compra.

4 botijões Liquigás

3º Festival Fluminense de Facilidades

FOGÃO ALFA COMERCIAL
3 bôcas, forno e estufa fechada
970, mensais

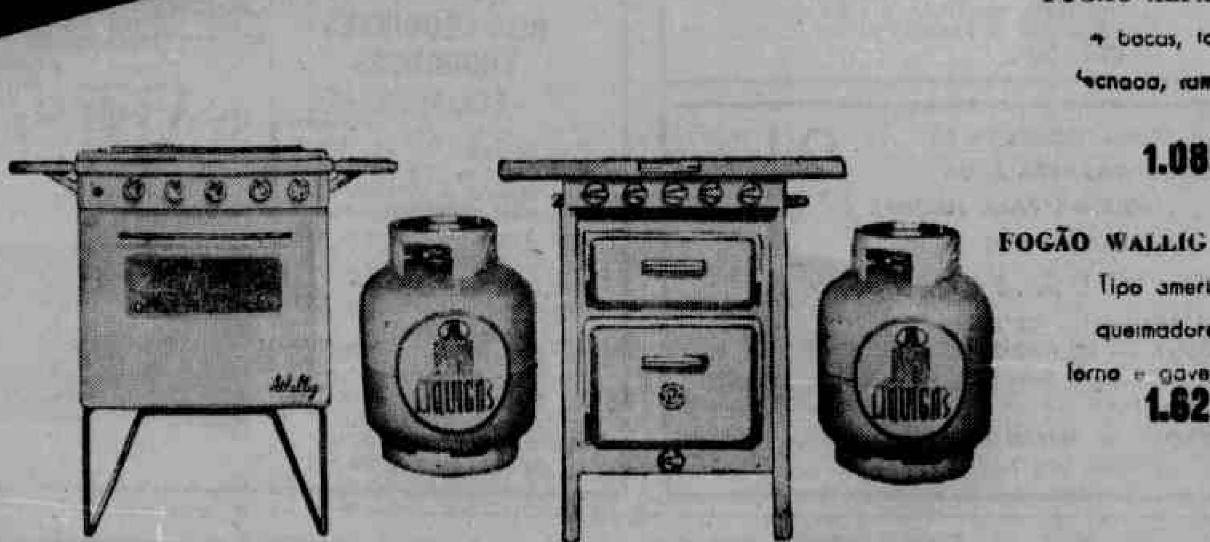
FOGÃO ALFA COMERCIAL
4 bôcas, forno e estufa fechada.
1.020, mensais



100, de entrada

FOGÃO ALFA DE LUXO
4 bocas, forno e estufa fechada, tampa cobrindo o painel.
1.080, mensais

FOGÃO WALLIG VISORETE
Tipo americano, quatro queimadores superiores, forno e gaveta assadeira.
1.620, mensais

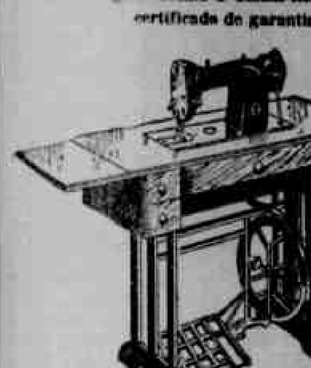


NITEROI: RUA DA CONCEIÇÃO, 13 - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 248
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 75/79 - S. J. DE MERITI: RUA DA MATRIZ, 265 - VOLTA REDONDA: AV. AMARAL PEIXOTO, 188
CENTRO DAS FACILIDADES: EST. VICENTE DE CARVALHO, 730 - MADUREIRA: RUA CAROLINA MACHADO, 418/420 - MEIER: RUA ARQUIAS CORDEIRO, 259 - CENTRO: RUA URUGUAIANA, 134/144 - AV. PASSOS, 97 - AV. AMARAL PEIXOTO, 98

Ponto Frio

COMEÇARAM OS PREÇOS BAIXOS

Venha agora mesmo à TELE-RIO e veja. Tôda mercadoria nova, com certificado de garantia — (Entrega em 48 horas)



Máquinas de Costura com 5 gavetas, Philips, Crosley, Vigorelli, Leonam etc. À vista, desde **9.500,** ou **695,** MENSAIS SEM ENTRADA

Fogões, 3 ou 4 bôcas, com 2 botijões carregados e instalação, à vista, desde **12.950,** ou **795,** MENSAIS SEM ENTRADA

Tele-Rio

CENTRO: RUA BUENOS AIRES, 300 — RUA GONÇALVES LEDO, 66
COPACABANA: R. Santa Clara, 26-A (aberto até as 22,30)
MADUREIRA: RUA CARVALHO DE SOUSA, 29
CAMPO GRANDE: RUA FERREIRA BORGES, 8 (em frente à estação)

TORNEIRO—MECÂNICO E DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS

Indústria localizada na Estação do Riachuelo precisa admitir um MECÂNICO-TORNEIRO E OUTRO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS
Com prática. Procurar o sr. Haroldo, munido de todos os documentos, na Rua Luiz Zancheta, 94 Jacarèzinho

SALVE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

A FÁBRICA DE DOCES PEQUI oferece grande variedade de doces e balas de tôdas as qualidades, caramelos, bombons, saquinhos e outras novidades.

PREÇO DE ATACADO

FÁBRICA:
BONSUCESSO — Praça das Nações, 56
DEPÓSITOS:
CASCADURA — Rua Silva Gomes, 21/23
BANGU — Estrada do Retiro, 147
CAXIAS — Av. Duque de Caxias, 102
MERITI — Rua da Matriz, 341
NOVA IGUAÇU — Rua Rosinda Martins, 29
NILÓPOLIS — Rua Victor Braga, 18

ENTREGA A DOMICILIO
Telefones 29-9196 — 30-9331

A política externa

Otávio Brandão

O Itamarati não pode nem deve continuar a ser uma sucursal do Departamento de Estado, isto é, do Ministério das Relações Exteriores dos Estados Unidos.

O Brasil precisa ter uma política externa que corresponda rigorosamente aos interêsses nacionais.

O capital monopolista e financeiro norte-americano opôs-se a certas medidas da política externa do govêrno de Jânio Quadros. Atacou, sobretudo, a aproximação do Brasil com a União Soviética, a China Popular e Cuba revolucionária. Mobilizou os golpistas para combaterem a política externa e derrubarem o govêrno do Brasil.

Imediatamentee depois da renúncia de Jânio, a embaixada do Brasil em Washington, sob a pressão do Departamento de Estado, paralisou os entendimentos com a embaixada da União Soviética, que tinham em vista o restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países. Eis a "diplomacia" dos golpistas. A reboque do Ministério do Exterior dos Estados Unidos...

O imperialismo, seus esteios e instrumentos, agentes e aliados, espiões e provocadores, formaram um bloco sem princípios, contra a Nação brasileira. Concentraram o fogo contra a política externa do govêrno de Jânio.

O ministro Denys, um dos aliados do Departamento de Estado, contribuiu para derrubar o presidente eleito por 6 milhões de brasileiros. Depois explicou: — "Jânio deixou o govêrno por causa de sua política externa".

Como se vê, o jôgo era e é claríssimo!

Não foi por acaso que, na mesma hora, o jornal imperialista norte-americano "Washington Post" proclamou solenemente: — "O marechal Denys é o chefe da Nação"!

Outros agentes ou aliados do capital monopolista e financeiro, também condenaram a política externa de Jânio e apoiaram os golpistas.

Carlos Lacerda, na noite do sinistro de 24 de agôsto, protestou pela televisão: — Jânio trata mal os Estados Unidos e trata bem a União Soviética, a China e Cuba.

Como se vê, a manobra dos golpistas era e é claríssima!

O deputado Plínio Salgado escreveu uma carta ao ministro Denys, pedindo-lhe que "a política externa do Brasil volte à sua linha natural", ao lado dos Estados Unidos, contra a União Soviética, a China Popular e Cuba revolucionária.

Ora, é sabido que Plínio Salgado é um velho fascista integralista em decadência. Foi um joguête e um cúmplice de Hitler. Criminoso de guerra, escapou ao tribunal de Nuremberg. Hoje, serve o jôgo do Departamento de Estado.

O "embaixador" Martinho Nobre acentuou: "O Brasil regressará à sua política externa tradicional". Esse "embaixado" não é mais que um pobre títere da ditadura fascista que permite bases aéreas norte-americanas no território de Portugal!

Funcionários do governicho de Chiang Kai-chek, na ilha Formosa, acolheram com satisfação a queda de Jânio.

Portanto, é compreensível que êsses agentes ou aliados do imperialismo norte-americano tenham condenados a política externa de Jânio e apoiado os planos dos golpistas como Denys, Heck e Moss. Dize-me quem te apoia e direi quem és...

Em tais condições, é preciso que o Brasil tenha uma política externa própria e independente.

Ao mesmo tempo, é absolutamente necessário redobrar de vigilância contra o inimigo principal, seus esteios e instrumeitos, agentes e aliados, espiões e provocadores.

Paz e Liberdade, Fraternização e Democratização!

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, dia 17, os nossos confrades srs. Aarão Stejmbruch, Luís Inácio Domingues Pedro Torrens, José Cruz Medeiros, Antônio Carlos Franciscone Faria.

— Fazem anos amanhã dia 18, os jornalistas srs. Mário Vaz de Melo, Max do Rêgo Monteiro, Luís Guedes Correia Gondim, Luís José Alves.

— Completou, ontem, seis anos de idade, o inteligente menino André Luís, filho do casal dr. Paulo Henrique e dona Maria Alice Prado Henrique. O aniversariante oferecerá aos amiguinhos e parentes uma recepção na residência, na Rua Diomedes Trota, 80, casa 5, em Ramos.

FALECIMENTOS

JORNALISTA DAVI FIGUEIREDO REIS — Recebeu a Associação Brasileira de Imprensa, com pezar, a notícia do falecimento, ocorrido em 19-8-61, de seu antigo sócio, jornalista Davi Figueiredo Reis que durante longos anos foi diretor de publicidade do «Correio da Noite». A ABI, em telegrama à família do jornalista falecido, manifestou o pesar da classe e da entidade.

CASAMENTOS

SRTA. MARINA MACHADO-PEDRO MEDEIROS LIMA — Realiza-se no dia 23, às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, Copacabana, o casamento da srta. Marina Costa Valeriano Machado, filha da viúva José Antônio Valeriano Machado, com o sr. Pedro de Medeiros Lima, filho da viúva José Frasão de Medeiros Lima.

Os noivos recepcionarão parentes e amigos no Ginástico Português, na Avenida Graça Aranha, após a cerimônia.

SEJA UM TÉCNICO
ESTUDANDO
- RÁDIO
- ELETRICISTA ENROLADOR
- MECANICA DE AUTOMÓVEL
- ELETRICISTA DE AUTOMÓVEL

Aulas noturnas, teóricas e práticas
Escolas Profissionais URUBATAN
PRAÇA 11 DE JUNHO, 75 Sob. — Não temos tel.
Basta saber ler

Fundo de investimentos na A. Latina

LUXEMBURGO, 16 (FP) — Um fundo de investimentos na América Latina, acaba de ser criado, no Luxemburgo, por nove grupos bancários ou financeiros da América e Europa, os quais, em sua maioria, já realizaram operações na América do Sul.

A nova sociedade de investimentos — "Fundos Deltec para a América Latina" — foi constituída com um capital de 1.500.000 dólares. Fazem parte da mesma os seguintes organismos:

— "The Deltec Corporation Limited", de Nassau (Bahamas), que possuirá 79.500 ações de um total de 150.000 títulos.

— "Banque D'Indochine", de Paris, 15.000 ações.

— "Credit Suisse", de Zurique, 10.000 ações.

— "Societa d'Affairi Mobiliari "Samo", de Lugano, 10.000 ações.

— "Compagnie de Gestion et de Banque", de Genebra, 8.000 ações.

— "Amsterdamsche Bank", de Amsterdão, 7.000 ações.

— Banque Française et Italienne Pour L'Amerique du Sud", de Paris, 3.000 ações.

— "Banque Generale du Luxemburgo", 2.000 ações.

cabelos brancos? ganham vida nova com
Orf-Lène
tinge melhor e não mancha

cabelos crespos?
Henné-Léne
tinge e alisa
Produtos do Américo
nas drogarias, farmácias e perfumarias
Rua dos Laranjeiros, 284
Tel.: 25-2837

Dentaduras
Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido
Dentaduras novas em 48 horas
Av. Marechal Floriano, 219 — Tels.: 43-2364 e 49-0282

RÁDIOS DE PILHA TRANSISTORES
Unicos que vendem e consertam com garantia. Peças originais — Orçamento grátis. TRANSISTOBRAS LTDA — Rua Uruguaiana, 55 sala 803 Ed. Sloper.

Vidraçaria Cruzeiro do Sul
(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)
Instalações completas de: Vidros, Metais, Espelhos, Cristais e Vidros fantasia — Telhas, Ladrilhos, Paves, Tijolos e molduras em grosso — Bisautagens, Espelhação Gravação, Opacação, etc.
EXECUÇÃO RAPIDA A PREÇOS MODICOS
OFICINAS PROPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda
RUA DO REZENDE 33/35 — FONE: 42-4434 — LOJA
RUA DOS ARCOS, 86 — DEPÓSITO

FLASHES DE CAXIAS

Wilson Frederici irá receber da Câmara, dentro de breves dias, o título de "cidadão caxiense".

Ao ter conhecimento do fato, o Rangel teve uma dor no coração, quase morre de xilique. E esturrou: "Moro há quase cem anos em Caxias. Aqui dei o duro desde criança. Não prendi ninguem, durante êsse tempo. Não "estourei" baiúcas. Não esquentei minhas canelas, correndo atrás de mulheres, que fazem ponto em esquinas. Não levei, até hoje, susto a um coração caxiense. Por que o Wilson e não o "papai" é agraciado pela Câmara?"

Rangel, vice-prefeito, passou o lenço na testa suada e rosnou: "Não é possível, essa Câmara anda de porre!..."

Estou com o Rangel. Frederici é um sovina. Incapaz de pagar um café pequeno. Caloteiro de almoços. Unha de fome. Não dá um adeus, para não abrir a mão. Abomino — porque tenho ódio a todos os miseráveis. Se não lhe digo uns desaforos, é porque o ganjão ocupa o cargo de chefe de gabinete do "todo poderoso" Gouveia de Abreu e cupincha do Celso, outro reconhecido "mão de papagaio em arame".

Mas pergunto: "Que fará o "turco", delegado de Caxias, quando o Wilson fôr à Caxias, buscar o canudo?"

Só terá o beduíno uma saída honesta: — Pôr os dezoito vereadores no xadrez, para que o maldito calabrês não volte para Niterói, como caxiense adotivo.

Perguntando ao Adolfo Davi as razões do gesto da Câmara, o Prefeito me respondeu: "Só vejo um motivo para as últimas concessões de títulos, dados pela Câmara. Como todo mundo sabe, quando a Câmara dava um "papagaio", o povo gritava: "Quanto custou?" Mas, em conferindo títulos aos Wilsons, aos Célsos e aos Gouveias de Abreu, a Câmara se reabilita, porque todo mundo sabe que os últimos titulados não são de dar nada a ninguém... É crível que um indivíduo arranque do Gegê de Nova Iguaçu uma "amarela"?! A Câmara, deixando de agraciar portuguêses de muita gaita e perdulários, demonstra honestidade, premiando sovinas!"

Só roída de remorsos, a Câmara de Caxias poderia agraciar o Frederici.

Quando estêve em Caxias, o desgraçado só fêz prender e processar. Não praticou um ato de misericórdia. Não socorreu um ferido. Não deu pão a um faminto. De seu dinheiro, ninguém viu um níquel. E, agora, como recompensa de suas arbitrariedades de policial à antiga, confere-se ao "pelêgo" do Gouveia o título de "cidadão caxiense".

Nesse dia, tomarei um porre com Rangel!...

Sancho Sem Pança

ESTRADA DO POVO

As grandes questões do momento

PAULO MOTTA LIMA

Os artifícios da união udeno-pessedistas dão mostras de contentamento. A junção das organizações partidárias no gabinete parlamentarista e apresentada como vitória dos conservadores udenistas e pessedistas, que há muito se batiam por isso. Esta união, entretanto, carrega consigo o germe da disputa e dos desentendimentos mesquinhos, que sempre minaram a própria unidade de cada um daqueles Partidos.

Agora mesmo, em plena lua de mel, os dirigentes do PSD e da UDN já encontram dificuldades em tôrno da distribuição de certos postos de mando. Essas posições constituem baluarte eleitorais. Quem ficar com o maior número dêles poderá esmagar o adversário nos pleitos.

O mais importante, na análise da junção dos dois Partidos conservadores, é que essa espécie de «união nacional» não se formou em tôrno da solução de nenhum dos problemas fundamentais do País. Surgiu no bôjo da crise provocada pela tentativa dos srs. Denys, Moss, Heck, Cordeiro de Farias, de montar uma ditadura militar de cunho fascista.

Com a evolução política notada em nosso meio, os chefes udeno-pessedistas que compõem o govêrno Tancredo serão obrigados a fazer declarações sôbre êste ou aquêle problema nacional. Já vimos, por exemplo, o sr. Santiago Dantas proclamar que as demarches para a ampliação das relações com os países socialistas, bem como a posição de acatamento à livre determinação dos povos (posição quanto a Cuba), não seriam suspensas bem modificadas. Os autores de tais declarações, desgraçadamente, não merecem confiança. Suas palavras, contudo, revelam sensibilidade à pressão popular.

As declarações sôbre a necessidade de se atacar a questão da carestia revela igualmente angústia dos governantes, quanto aos reflexos negativos da política imposta pelo Fundo Monetário Internacional [illegible] tem no govêrno [illegible] americano, o sr. [illegible] Sales. [illegible] terra de Joaquim [illegible] Campelo [illegible] ções populares [illegible] da luta contra a carestia, e [illegible] representa [illegible] de Aquiles dos [illegible] na política de conciliação com o imperialismo. [illegible] sindicatos [illegible] intensificação da luta por aumentos de salário [illegible] quais a classe operária [illegible] meios de enfrentar a [illegible] tirânica subida de preços dos gêneros de primeira necessidade.

Há também outros pontos de destaque, o problema da terra, a questão da reforma agrária. O atual govêrno é composto, em grande parte, de representantes dos interêsses dos latifundiários. Já no govêrno Jânio Quadros os dirigentes políticos representativos da aristocracia do campo [illegible] tendendo [illegible] o problema da reforma agrária à [illegible] de medidas que representam [illegible] paliativos. Falando [illegible] na ABI, o deputado Francisco Julião afirmou que a questão da posse da terra não poderá continuar a ser [illegible] por meio de paliativos [illegible] no mesmo tempo [illegible] e anunciou [illegible] reformistas agrárias [illegible] governadores Carvalho Pinto, Cid Sampaio. A reforma agrária, disse ainda o deputado Julião, deixou de ser um assunto de salas de conferência. É uma questão a ser resolvida a céu aberto, no campo, através das Ligas Camponesas [illegible] das cidades, através de manifestações dos operários, dos estudantes e de milhões de camadas do povo interessadas na liquidação do monopólio da terra e dos vestígios de feudalismo existentes no Brasil.

Fazendo pressão em tôrno das grandes questões do momento, as organizações populares evitarão que o atual gabinete retarde a marcha do País pelo caminho do progresso social e do aperfeiçoamento democrático.

SENSACIONAL VENDA DE ANIVERSÁRIO
MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS
20 PLANOS DE PAGAMENTO A CRITÉRIO DO COMPRADOR — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Geladeiras — Televisores — Máquinas de Costura — Aparelhos Eletro-Domésticos em geral
Façam uma visita sem compromisso
AO PALÁCIO DOS MÓVEIS DE BENTO RIBEIRO
Rua Carolina Machado, 1 486

São Cosme e São Damião
Balas, doces, caramelos, chocolates para as festas — Comprem a preços especiais diretamente na Fábrica de Doces Ruth. — Rua Diomedes Trota número 59 — Ramos.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Surgirá uma oportunidade de colocar os recursos de que dispõe a serviço de outras pessoas, em benefício de todos. H: 12 — 17; números: 34 — 58.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Evite que os outros tracem os planos de divertimento para êste domingo, pois você estará indeciso. H: 11 — 17; números: 486 — 708.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Não assuma compromissos nem faça dívidas antes de saldar antigos débitos. H: 14 — 17; números: 5 — 9.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Afaste de sua mente todos os problemas que possam trazer-lhe intranqüilidade de espírito e procure permanecer calmo e repousante. H: 12 — 19; números: 463 — 912.

TOUROS (De 21 de abril a 21 de maio) — Evite falar demais, pois poderá ser mal interpretado. H: 20 — 21; números: [illegible]

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Tente evitar compromissos muito pesados que possam causar-lhe preocupações. H: 14 — 19; números: 133 — 745.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Não se mostre excessivamente sensível se os outros o deixarem de lado. No momento, o melhor é ficar em posição secundária. H: 15 — 20; números: 138 — 702.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Conceda prioridade absoluta aos interêsses do lar, da família ou de seus bens. H: 20 — 21; números: 134 — 167.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Adie os encontros românticos. Os astros não se mostram favoráveis ao amor e aos compromissos sociais. H: 14 — 16; números: 562 — [illegible]

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Evite limitar-se às responsabilidades que não são de sua conta. Noite social. H: 14 — 21; números: 13 — 46.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Procure ser impessoal e furtar-se ao domínio das emoções. Deixe a impaciência para os outros. H: 13 — 20; números: 14 — 56.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Não se deixe sobrecarregar e fatigar com os esforços para agradar. Procure afastar as tensões nervosas. H: 14 — 19; números: 33 — 89.

Horóscopo para amanhã

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — [illegible] as emoções fortes e deixe que tudo siga o seu curso normal. Tenha o máximo de cuidado. H: 9 — 11; números: 12 — 176.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Faça um julgamento prudente da situação, antes de ser forçado a tracar certas decisões ou alterar o rumo de vida. H: 8 — 11; números: 175 — 682.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Conversas sôbre assuntos ou negócios confidenciais poderão inaugurar uma fase mais favorável. H: 8 — 9; números: 898 — 913.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Alguns aspectos planetários existentes ameaçam esgotamento de seus bens e energias que devem ser poupados. H: 8 — 15; números: 193 — 640.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Você se conduzirá muito melhor, se dedicar completa atenção aos interêsses pessoais. H: 12 — 13; números: 101 — 279.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Lide cautelosamente com o público e com as pessoas que tiverem diferenças ou rivalidades com você. H: 17 — 18; números: 576 — 703.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — A sorte estará do seu lado ao lidar com assuntos financeiros, se evitar que suas emoções se misturem com os mesmo. H: 9 — 22; números: 116 — 178.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Adie os projetos de compra e venda. O período não é propício à especulação. Tenha o máximo cuidado ao assinar documentos importantes. H: 12 — 16; 147 — 151.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Os negócios do momento ocuparão quase todo o seu tempo. Considere a conveniência de viajar. H: 10 — 11; números: 4 — 8.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Deixe que outros façam os primeiros movimentos. Você poderá facilmente deixar-se tomar por sentimentos de animosidade ou negligência. H: 8 — 9; números: 148 — 672.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Não peça conselhos a quem quer que seja e procure resolver sozinho os seus problemas. H: 12 — 13; números: 259 — 762.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Seja prudente, pois há indícios de prejuízos nos negócios [illegible] H: 9 — 11; números: 346 — 598.

Presidente do SAME vai ser homenageada

Presidente do SAME vai ser homenageada

Hoje, dia 17, às 17 horas, a Sociedade dos Amigos do Méier (SAME) prestará merecida homenagem à professôra Rute Santana, presidenta daquela entidade, e pessoa dedicada às tarefas ben[e]ficentes naquêle popul[oso] bairro.

Companhia Comércio e Navegação
OFICIAIS
Precisa-se de:
Ajustadores (especializados em Diesel)
Chapeadores navais
Soldadores elétricos
Fresistas
Modeladores
— das 9 às 11 horas.
Tratar na Secção do Pessoal do Estaleiro Lahmeyer, à Rua Vilagran Cabrita número 28 — Ponta d'Areia — Niterói

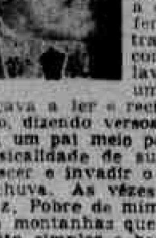
OFERTA IDEAL
ADQUIRA AGORA
Sua máquina de costura, com ou sem entrada, até 36 meses desde Cr$ 880,00.
«SINGER»
novas, modernas, pelo preço da fábrica SINGER — Aceita-se sua máquina usada, em troca.
OPORTUNIDADE FOGÕES
3 e 4 bôcas — «HELIOGAS» Entrada Cr$ 100, — mensal Cr$ 880, — Não entregamos fogões no Estado do Rio.
CASA
Rua Comte. G. de Sá, 43 — Estação V. Fazenda — L. Auxiliar E.F.C.B, Pela Av. Sub., 1 847-B — Aberto Sábados todo dia — Domingos e Feriados até 18 horas.

LÔBO JÚNIOR — PENHA
Rua Cascais, esquina com Avenida Lusitânia, próximo à Avenida Brasil — Vende-se apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências completas. Todos de frente, em Edifício de apenas 3 andares com 3 apartamentos por andar. Obra já em fundações, entrega prevista para 30 meses. — Sinal de Cr$ 200.000,00 e prestações de Cr$ 15.000,00, saldo financiado em 60 meses. — Venha ver. Corretores no local. — PREDIAL IDALMAR LTDA. — RUA DA GUATEMALA N. 30 - SALA 305, TELEFONE: 52-1590

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clinica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.° andar — das 14 às 18 hs.

Conversa de província com Manuel Bandeira

Nílton Silva



As vêzes as horas da noite eram longas e frias, chuvosas, de vento. Eram as noites de minha infância. Um velho casarão de árvores. A porteira, o curral e o gado pastando, antes de escurecer. Carro-de-bois, carreiros de garruchão ombro. O cargueiro carregado de cana. Era assim, um comêço de história, a minha infância vivida em uma fazenda de Santa Cária de Campos, no Estado do Rio. Meu pai era carpinteiro e trabalhava na carpintaria do seu irmão, a carpintaria era na beira da linha do trem-de-ferro. Pois bem, meu pai quando chegava do trabalho ficava na sala comigo e conversava, contava histórias, ensinava-me a cartilha e falava de Deus, falava da vida. Depois, pegava um livro (o mesmo de tôdas as noites) e começava a ler e recitar em voz alta. Andava de um para outro lado, dizendo versos, murmurando, sentindo as palavras que lia. Era um pai meio poeta. Eu gostava de ouvi-lo, gostava da mumusicalidade de suas palavras. A voz sonora e suave parecia crescer e invadir o silêncio. Lá fora o vento, lá fora o frio e a chuva. Às vêzes fazia luar. Isso faz muito tempo. Eu era feliz. Pobre de mim, pensava que o mundo terminava ali, atrás das montanhas que se abriam em frente do alpendre. Era tudo muito simples e bonito. O tempo foi passando e eu ouvindo o meu velho carpinteiro, com voz embargada lendo e relendo sempre as mesmas páginas. Um dia disse:

— Meu filho, se eu pudesse abraçaria de coração aberto a êsse homem que escreveu êste livro.

O tempo foi passando e eu perguntava-me porque aquelas palavras, aquela emoção. Por quê? Um dia, afinal, despertei. Como em um verso de Vinícius «Meu sonho, eu te perdi; tornei-me em homem». Descobri que a terra ia além das montanhas. Entrei na vida como quem entra em um campo de batalha. Aprendi duros revezes. Uma tarde, quando eu caminhava irremediavelmente só, perdidamente só, abri o velho livro, li a página intitulada «Renúncia» e comecei a viver outra vez. Comecei a escrever e sentir a vida louca e fugitiva. Um dia encontrei-me com o autor do poema. O nosso poeta maior, Manuel Bandeira. Leu alguns dos meus pobres e indesculpáveis escritos, disse que via naquilo alguma beleza. Bondade dêle. Quem diria, meu Deus, que isso iria acontecer? Era aquêle o autor das palavras que invadiam a sala de minha infância. Quantas vêzes seus versos, nos lábios de meu pai, embalaram meu sono...

Agradeci comovido. Agradeci por tudo, ou melhor, quis agradecer. Lembrei-me, do velho pai, emotivo, gesticulando, recitando para eu ouvir as palavras que êste homem escrevera. Isso faz tempo, vão longe as noites de minha meninice, enquanto lá fora corria a sombra, o frio e o vento e às vêzes fazia luar. Abracei comovido o mestre Bandeira. Era um velho abraço. Longe da minha infância, longe da casa grande e de minha aldeia de Santa Maria.

TERRENOS
Nova Iguaçu e Belford Rôxo, Cr$ 700,00 por mês, sem entrada e sem juros, lotes prontos para construir com luz já ligada, com farta condução e todo comércio. — Ver e tratar, diàriamente, à Avenida Ernâni Cardoso, 72 — sala 307 — Cascadura.

OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A.!

SINGER RECONDICIONADAS

VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 5 gavetas, ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês Cr$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — À VISTA: 3 gavetas: CR$ 7.000,00; 5 gavetas: CR$ 8.000,00. — Temos também SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada

NOS SEGUINTES ENDEREÇOS
ESTÁCIO:
Rua Estácio de Sá, 165-A
Rua Estácio de Sá, 140
Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO:
Rua Aristides Lôbo 134
TIJUCA:
Rua Haddock Lôbo, 47
Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO:
Av. Suburbana, n. 7.420
IRAJÁ:
Av. Mons. Félix, 538-A
CAMPO GRANDE:
Rua Viúva Dantas, 60-D
TELEFONE: 28-7547

DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilo Francês e chipandale, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00
TELEFONE 54-1296

FOGÃO HELIOGÁS
Entregamos rápido seu fogão HELIOGAS
3 bôcas — ENTRADA CR$ 500,00 e por mês CR$ 600,00; 4 bôcas: ENTRADA CR$ 600,00 e por mês CR$ 700,00
TELEFONE 28-7547

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS
Ruy Mafra S.A.
"PROCURE A LOJA MAIS PROXIMA DE SUA RESIDÊNCIA"

ATENÇÃO!!! ?!
COMPRESSORES DE AR
BOMBAS PARA ÁGUA
MÁQUINAS PARA MADEIRA
NINGUEM VENDE MAIS BARATO QUE
MOTO LTDA.!
END. AV. PRES. VARGAS, 1149 — TEL.: 43-1201
AV. GOMES FREIRE, 361-A — TEL.: 42-7450
RUA RODRIGO SILVA, 7-C (Entre Ruas São José e Assembléia)
A SUA VISITA LHE TRARÁ LUCROS! O MAIOR ESTOQUE DO RIO!
NÃO PERCAM TEMPO! VENHAM VER PARA CRER!!!

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIANIA
BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

Roteiro

OBRAS DE MAX E ENGELS

DE Marx e Engels, acaba a Editorial Vitória de iniciar a publicação de suas «OBRAS ESCOLHIDAS». E assim aparece agora o volume I, com quase 600 páginas de texto nítido e muito bem impressas, observando-se ainda que esta edição das «OBRAS ESCOLHIDAS» de Marx e Engels é feita de acôrdo com a edição soviética, preparada pelo Instituto Marx-Engels-Lênin e publicada sob os auspícios e responsabilidade das EDIÇÕES EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, de Moscou. Nos trabalhos de tradução para o português foram, assim, utilizados basicamente os textos soviéticos em inglês e espanhol e confrontados, sempre que possível, com os textos das mais autorizadas edições francesas. As notas sem assinatura, nesta edição brasileira, são dos próprios Marx e Engels, as assinadas com letras (N. de R.) são do Instituto Marx-Engels-Lênin. E por isto essa notável e exata edição, que a Editorial Vitória ora lança no mercado livreiro do País, representa, pela correção de seu texto, sempre em conformidade com o original um esfôrço digno dos louvores da moderna cultura brasileira.

MACHADO, SEMPRE MOTIVO

A SOCIEDADE Editôra «Gráfica Sedegra», dêste Estado, acaba de publicar «SÔBRE OS ROMANCES DE MACHADO DE ASSIS». É constituída esta pequena obra do escritor H. Pereira da Silva de nove ensaios acerca dos nove principais romances daquela grande figura da literatura brasileira contemporânea. E o publicista-ensaísta, comentando e analisando ou criticando qualquer dos mesmos, fêz trabalho louvável, escorreito e à altura de um artista que continua permanente motivo literário.

A RUA DE GUILHERME DE ALMEIDA

SOB o título mesmo de «Rua», a Editôra Martins, de São Paulo, acaba de apresentar a leitores de bom gôsto e classe um poema de Guilherme de Almeida. A fecunda maturidade, assim, do grande lírico, é, nos dias de hoje, uma obra-prima. E já agora, Guilherme, com um poder de síntese inultrapassável, exata, precisa, fixa e afinal mostra o mundo humano, psicológico, afetivo e filosófico que se esconde nesses caminhos, curtos ou longos, tortuosos ou retos, velhos ou novos, por onde passam os homens e não raro as suas sombras... Rica de fato, a edição de altura e à altura do texto e do pensamento poético de Guilherme de Almeida. E conhecê-la é motivo para profunda reflexão e o ensinamento que a maturidade racionalística condicionam.

JUAZEIRO E O PADRE

ENTRE os valores recentemente surgidos na nossa literatura, Nertan Macedo é um dos mais singulares — proclama-o o grande romancista e crítico de arte Otávio de Faria. E na sua frase não há exagêro. De fato, o poeta Nertan Macedo é essencialmente uma vocação literária. E tudo quanto publica é afirmação ascendente dessa mesma vocação literária. Agora, dá-nos «O Padre e a Beata», numa excelente apresentação gráfica da Editôra Leitura S/A, êste organismo singular que, sob o comando do jornalista Barbosa Melo, publica mensalmente a revista de cultura e arte Leitura. Para Jorge Amado «O Padre e a Beata» tem um defeito: é pequeno. E o romancista de «Cacau» esclarece: mas é um pequeno grande livro. As duas opiniões acima, e de dois nomes graves de nossas Letras, sagram qualquer publicista. Todavia, no caso, o contacto direto com o autor é que mais convence o leitor quanto à pluralidade de seus talentos literário e artístico. Escritor de boa forma idiomática e de seguro senso de oportunidade estilística — lê-se por isso «Padre e a Beata» de fôlego único e em marcha batida. E se relê.

HISTÓRIA DE SUBÚRBIO

BRASIL GERSON — jornalista ilustre e historiógrafo curioso — vê publicado pelo Departamento de História e Documentação da Prefeitura do antigo Distrito Federal o seu livro: «Botafogo». Faz, no mesmo, o histórico dêsse subúrbio carioca, tão amado e tão distinto, ilustrando-o com gravuras que despertam sensibilizadas recordações e espelham o cuidado, a probidez científica e a elegância literária do publicista.

ANUÁRIO DE LETRAS

PRECIOSA, sem dúvida, a edição correspondente ao ano de 1960, que acaba de aparecer do «Anuário da Literatura Brasileira». São quase 220 páginas da melhor colaboração literária e dos mais bem cuidados informes dos acontecimentos relativos à vida das letras nacionais. Representa, assim êste número do «Anuário da Literatura Brasileira» esfôrço sério, respeitável e lúcido. E louvores, por isso, merecem os escritores Sílio Castro e Ribeiro Val, os homens do leme.

Arte & Cultura

EDUARDO PRADO

JOÃO DORNAS FILHO — (Para «Arte & Cultura»)

A FIGURA de Eduardo Prado, eminente e simpática aos brasileiros por vários motivos, apresenta, contudo, ao ser examinada detidamente mais de meio século após a sua morte, umas tantas contradições e incoerências que a tornam bem esquiva a uma perfeita compreensão.

A sua admirável lucidez, que foi traída pelas paixões de momento nos «Fastos da Ditadura Militar do Brasil» e na «A Ilusão Americana», não pôde deixar de se denunciar ao escrever em 8 de abril de 1899 sôbre o perigo real que a Alemanha de então constituía para o Brasil.

Dizia êle: «Quanto à Alemanha, é por demais sugestivo o aspecto da costa do Brasil no célebre atlas de Stieler. Para o sul há dezesseis pontos sublinhados de amarelo. Ora, segundo as convenções daquele repertório cartográfico, que é o de mais autoridade na ciência da geografia, a côr amarela quer dizer domínio, ou pelo menos, zona de influência da Alemanha. Se a isto se acrescentar o que já tem sido publicado no Brasil, que o ensino primário na Alemanha é mais positivo sôbre êsses pontos do território brasileiro; se recordarmos que há povoações no sul do Brasil, onde a língua é alemã, não será difícil tirar as mais tristes conclusões em relação ao provável perigo que nos espera»...

Eduardo Prado escrevia há mais de meio século, quando não podia prever a primeira grande guerra e, antes da segunda, o perigo nazista, que estendeu positivamente os seus tentáculos até nos na forma «nacionalista» do integralismo...

E' sabido como o chanceler Osvaldo Aranha foi obrigado a repelir a impertinência do embaixador alemão, quando êste lhe falou nos «sudetos» do sul do Brasil...

Graça Aranha, que também não assistiu à segunda grande guerra, observava: «Se ainda algum incrédulo duvidar das vantagens do Brasil em combater a Alemanha, se perguntar o que lucraremos materialmente, a melhor resposta a essa indagação utilitária seria aquela muito simples do obscuro, porém arguto jornal de província: «ganhamos Santa Catarina e Rio Grande do Sul»...

A ojeriza de Prado pelos Estados Unidos, afirmava na época em que saiu a lume «A Ilusão Americana», provinha de ter sido êle impedido de hospedar-se num hotel de luxo em Nova Iorque por motivo de côr, pois Eduardo Prado era moreno e o preconceito americano engloba na classificação de «colored» qualquer gradação entre o branco e o negro...

Os arraiais monarquistas ficaram em tôrno de seu livro sôbre a civilização americana um estardalhaço que obrigou o govêrno de Floriano a apreender a primeira edição. E pouco depois Joaquim Nabuco se transformou no maior arquiteto das relações do Brasil com os Estados Unidos, o que destoa inteiramente das idéias de Prado sôbre o assunto...

E' que nunca houve unidade e compreensão, depois da República, entre os chefes monarquistas, como apregoavam.

Quanto a isto é expressiva uma ação judicial que em 1902 agitou os meios forenses da Paulicéia. Diziam os jornais paulistas de janeiro daquele ano que, tendo o Sr. Dr. Couto Magalhães, diretor do «Comércio de São Paulo», recebido intimação de D. Veridiana Prado, herdeira única do Dr. Eduardo Prado, para entrega daquele jornal, os consorcios da emprêsa fizeram uma declaração no mesmo jornal que êste continuaria a sua publicação em defesa das idéias monarquistas. No litígio suscitado por esta questão, eram advogados: do dr. Couto Magalhães, os dr. Capote Calente e José Ulpiano, dos consócios da emprêsa os drs. Penafort Mendes e Rafael Correia; de d. Veridiana Prado e dr. Manuel Vilaboim, que publicou em seguida um artigo justificando os direitos de sua constituinte para reaver a posse do «Comércio de São Paulo».

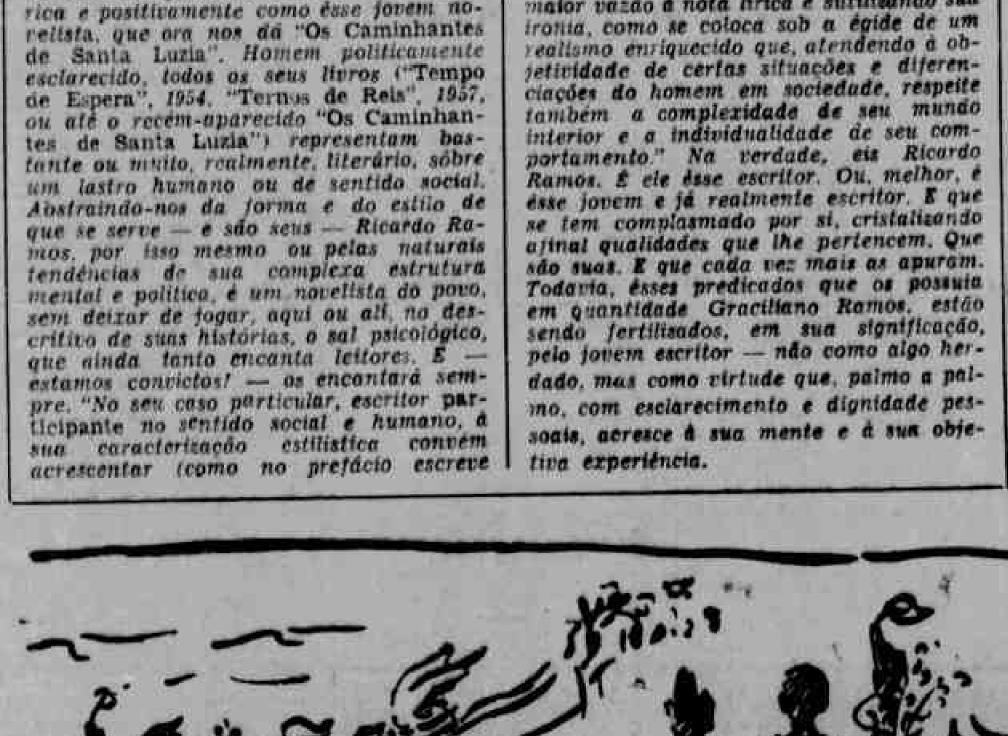
O número de adesões monarquistas à República foi enorme, a começar pelo pai de Eduardo Prado, o conselheiro Antonio Prado, que sensatamente defendeu a própria adesão, como ainda advogou a de vários amigos e correligionários. E mais tarde foi um dos mais dinâmicos e esclarecidos prefeitos que teve a cidade de São Paulo.

ARTE & CULTURA, 14

Novelista

José Maria da Conceição

RICARDO Ramos descende de Graciliano Ramos: é seu filho. O grande novelista morto deixou-nos obra refletida e essencialmente humana. Legou-nos também um rebento sério: Ricardo Ramos. Poucas vêzes, em nossas Letras, um filho de escritor afirma-se tanto e tão categórica e positivamente como êsse jovem novelista, que ora nos dá "Os Caminhantes de Santa Luzia". *Homem politicamente esclarecido, todos os seus livros* ("Tempo de Espera", *1954,* "Ternos de Reis", *1957, ou até o recém-aparecido* "Os Caminhantes de Santa Luzia") *representam bastante ou muito, realmente, literário, sôbre um lastro humano ou de sentido social. Abstraindo-nos da forma e do estilo de que se serve — e são seus — Ricardo Ramos, por isso mesmo ou pelas naturais tendências de sua complexa estrutura mental e política, é um novelista do povo, sem deixar de jogar, aqui ou ali, no descritivo de suas histórias, o sal psicológico, que ainda tanto encanta leitores. E — estamos convictos! — os encantará sempre. "No seu caso particular, escritor participante no sentido social e humano, à sua caracterização estilística convém acrescentar (como no prefácio escreve Guinsburg), com respeito ao teor ao menos, uma tendência neo-realística que se patenteia em* Terno de Reis. *Aí, dominando melhor o seu instrumental, o que aumenta o poder de cenarizar, ambientar e marcar as criações, não só se liberta dos excessos da pesquisa rigorística, dando maior vazão à nota lírica e sutilizando sua ironia, como se coloca sob a égide de um realismo enriquecido que, atendendo à objetividade de certas situações e diferenciações do homem em sociedade, respeite também a complexidade de seu mundo interior e a individualidade de seu comportamento." Na verdade, eis Ricardo Ramos. É ele êsse escritor. Ou, melhor, é êsse jovem e já realmente escritor. E que se tem complasmado por si, cristalizando afinal qualidades que lhe pertencem. Que são suas. E que cada vez mais as apuram. Todavia, êsses predicados que os possuía em quantidade Graciliano Ramos, estão sendo fertilizados, em sua significação, pelo jovem escritor — não como algo herdado, mas como virtude que, palmo a palmo, com esclarecimento e dignidade pessoais, acresce à sua mente e à sua objetiva experiência.*



SIGAUD — Culto de Iemanjá

Paisagem morta

ALÉCIO DE ANDRADE (Para «Arte & Cultura»)

o esbôço da voz desenhado na parede
interroga a esguia noite que foge
deitado, acordo-me num sonho
com as mãos perdidas e loucas
e a umidade no leito e nas pedras
navega o sonho embaraçado e úmido
num navio que passa por dentro de um sonho
e se alinha
ancorando naquele pôrto que minh'alma aportou
naquele pôrto sombrio e úmido onde a bruma ligeira
de uma manhã roubou-me os últimos desejos
que trazia embrulhados na memória
restou-me apenas o antiquíssimo tédio de pedras
que me trouxe ao mundo e foi a origem de tudo em mim
deitando, lembro-me, sôbre o primeiro beijo perdido
nos lábios de uma adolescente (que sorria na escuridão)
(nada além de um sonho
foram as vidas que carrego na lembrança
nada além de um sonho
seqüências fotográficas com um ritmo de
ausência
ah! nada além de um sonho...)

e as ruas do sonho
as ruas do sonho eram assim feitas de saudades
e de tédios e de pedras
e de tédios e de pedras
eram as avenidas das cidades do sonho por onde perambulei
madrugadas ao relento em busca do meu retrato íntimo
e ao apagar das luzes
encontrei sòmente essas cidades vazias a névoa azul
e a grande umidade

(oh! suave tédio que nos apaga e esmorece!
e depois da luz arrefecida nos adormece
e nos navega como uma nau perdida no espaço
marítimo
nós sonhamos então com o entusiasmo de mil universos
construídos num sonho
oh! caminhos incertos! seremos caminhos incertos de um sonho
tão reais tão lúcidos como os meios claros de uma jovem louca
que encontrei um dia quando repousava a cabeça na loucura)

novamente um perfil de vozes
ou um cansaço (   ) se abisma em mim
não sei que estranhos ventos me navegam
que estranhos cadáveres me sufocam o corpo
iniciando em minhas mãos a sinfonia do eterno
não, de nada sei, sei apenas que parto
que parto inexoràvelmente para um horizonte de
lembranças

(recostei-me na noite e perdi-me na arquitetura de um sonho.)

O RETRATO

JORDÃO DE OLIVEIRA — (Para «Arte & Cultura»)

ENTRE os gêneros de pintura, o retrato é dos mais atraentes. Mas é, também, dos mais incômodos que se possa imaginar. Muita vez, é um bom documento iconográfico, concebido no sentido da história, como diria Baudelaire, mas de pífia realização; ou, compreendido através do romance, ainda segundo a definição do poeta das "Flôres do Mal", e é obra de arte verdadeira. É quando o pintor exulta com a sua vitória sôbre a matéria indócil, mas perde, não raro, o apoio do cliente.

O ideal, porém, é mesmo a consecução de uma pasta enxuta, cozida, limpa, sem ser lavada, uma pasta sadia, de fatura voluptuosa, livre, de acôrdo com o movimento e a natureza da coisa representada, ou de acôrdo com a própria natureza do artista, em transfusão perfeita, sem esquecer a linha de composição que integra o assunto.

Assim é que há notáveis retratos de desconhecidos — o "Homem da Luva", de Ticiano; o "Homem do Cravo", de Holbein; o "Homem da Espada", inacabado, de Van Dyck; a "Mulher desconhecida", de Felipe de Champagne, e tantos outros, personagens de um romance misterioso, que não teve desfecho. Foi pensando nêles, sem dúvida, que Allain disse que é honra do retrato parecer-se com o retrato.

Quase sempre, na história das obras primas, ocorrem as mesmas vicissitudes por que passam os seus criadores. No comêço, não têm preço, na bôlsa dos mercadores; depois, não têm preço nos museus, como patrimônio inalienável das nações. Ou são encomendas impugnadas pelo burguês ou realizações inspiradas em figuras mais ou menos descompromissadas — anões, bôbos da côrte, tipos populares, pessoas de somenos importância, na escala social do tempo.

Com objetivo impôsto, fora da própria arte, não é freqüente o aparecimento de um "Inocêncio X", de Velasquez, ou certos síndicos de Rembrandt ou Franz Halls. A não ser que o grande técnico se ache realmente possuído de um determinado conceito. Assim pode ser uma grande pintura religiosa, a Tintoreto, ou revolucionária, a Goya.

Em regra, o retrato encomendado é um dos mais autênticos meios de tortura para o artista. Sobretudo quando se trata de mulher. Mas há também, os de homens, supinamente insuportáveis. Um dia, fui incumbido de retratar, em sua luxuosa residência, um cidadão de alto prestígio social, nesta encantadora cidade. Era um cavalheiro de certa idade ou de idade certa, como diria o meu velho mestre Flexa Ribeiro. E era um truste de vaidades. Vestia-se com apuro, pintava os cabelos de negro, que ficavam russos, pertencia a inúmeras instituições, inclusive médicas, apesar de bacharel em direito; era membro de vários institutos históricos do País e da Academia Brasileira de Letras, embora sem obras publicadas, senão relatórios. (Se ao menos fôssem como aquêle de Euclides, sôbre o reconhecimento do Alto Purus, ou o de Graciliano Ramos, quando prefeito de Palmeira dos Índios...)

Assentiu em posar, mas nunca amornava o assento e fazia-o como se eu não estivesse presente. Não tinha boa-vontade, sobretudo para os pequenos. Mas tinha verniz.

Levantava-se amiudadamente, para atender telefonemas (ia-me esquecendo de dizer que era solteirão). E eram convites para chás, reuniões, festas de caridade, missas, pedidos de emprêgo, conversa baixa, de duvidosas conseqüências; não se reconciliava com o espelho; anotava, consultava cadernos... O homem parecia imantado.

Certa vez teve a idéia de fornecer-me a "fotografia oficial, para adiantar serviço. E quando terminar o desenho, disse, posarei para a cabeça".

A farda da Academia, as faixas e as condecorações de que estava arriado, deram-me o que fazer. Depois, precisei de consultar as côres. Êle foi e apanhou tudo, no armário, inclusive a espada que dizia só haver uma igual — a de Edmond Rostand, na França.

Mas outros dias de trabalho se escoaram, pintando com trinchas, pincéis, palitos (era imperioso identificar bem os objetos!). Solicitei, depois, as poses prometidas e indispensáveis. Recrudesceram os meus tormentos.

Até que um dia, a cabeça mal esboçada, resolvi suspender o trabalho. Deixei paleta, cavalete, godés, uma porção de coisas que achei mais vantajoso perdê-las que lá ficar. Recebi recados, fui procurado e não dei bola.

Mais tarde, narrando o caso ao meu velho amigo Gondim da Fonseca, êste foi de parecer que aquêle retrato que êle não vira era o meu melhor trabalho. Porque dizia, era um retrato não do indivíduo, mas do tipo. Era um retrato simbólico.

Mas como, se eu nem siquer esbocei a cabeça? — Retruquei-lhe.

— Por isto mesmo — ajuntou o irreverente panfletário.

— Êle não tinha cabeça...

BRANDÃO — Mulher sentada

O senhor Manuel Bandeira é também um escritor de formas líricas. Sumular e emocional, em Minha Mãe, essas mesmas formas apossam-se do publicista — e de sua pena uma das páginas mais naturais e humanas surge. Transparece então a discreta sensibilidade que tem sido a razão de sua arte poética e o motivo ainda de tôda a sua obra de grande escritor. Aliás, tanto em Carnaval, de 1922, como em Flauta de Papel, de 1957, o artista conflui no homem. E assim o mesmo homem e o mesmo artista — múltiples, rememorativos e substanciais — estão sempre presentes.

Minha mãe

MANUEL BANDEIRA

O LIVRO mais precioso de minha biblioteca é um velho caderninho de fôlhas pautadas e capa vermelha, comprado na Livraria Francesa, rua Crespo, 9, Recife e em cuja página de rosto se lê: "Livro de assentamento de despesas. Francelina R. de Souza Bandeira". Francelina Ribeiro de Souza era o nome de minha mãe. Mas tôda a gente a conhecia e tratava por Dona Santinha. Em meu poema do "Nomes" escrevi:

Santinha nunca foi para mim o diminutivo de santa.
Santinha eram dois olhos míopes, quatro incisivos
(claros à flor da bôca.
Era a intuição rápida, o mêdo de tudo, um certo modo
(de dizer "Meu Deus valei-me".

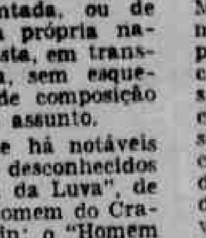
Até hoje não pude compreender como tão completamente pude dissociar o apelido Santinha (mas só na pessoa de minha mãe) do diminutivo de santa. Santinha é apelido que só parece bom para môça boazinha, docinha, bonitinha — em suma mosquinha morta, que não faz mal a ninguém. Minha mãe não era nada disso. E conseguiu, pelo menos para mim, esvaziar a palavra de todo o seu sentido próprio e reenchê-lo de conteúdo alegre, impulsivo, batalhador, de tal modo que não há para mim no vocabulário de minha língua nenhuma palavra que se lhe compare em beleza cristalina e como que clarinante.

Mas voltemos ao caderninho. Ilustra êle carinhosamente a desvalorização de nossa moeda. Iniciado em fevereiro de 1882 (minha mãe casara-se em janeiro), contém naquele ano e nos anos seguintes apontamentos como êstes:

"Calçado para mim	9$000
"Uma lata de bolachinhas	1$000
"Tesoura e escôva	1$900
"Espartilho e chapéu de sol	25$000
"Uma missa	3$000
"Ordenado de Vicência cozinheira	17$000
"12 galinhas	10$000

Há alguns longos hiatos nesse registro quase diário. O que me interessa mais particularmente é o que ocorre no dia 18 de abril de 1886, porque no dia seguinte nascia eu. Lá para o fim do caderno vem esta nota:

"Nasceu meu filho Manuel Carneiro de Souza Bandeira filho, no dia 19 de abril de 1886, 40 minutos depois de meio-dia, numa segunda-feira Santa. Foi batizado no dia 20 de maio, sendo seus padrinhos seu tio paterno dr. Raimundo de Souza Bandeira e sua mulher dona Helena V. Bandeira".



Sempre me acharam muito parecido com minha mãe. Só no nariz deferíamos. A semelhança estava sobretudo nos olhos e na bôca. Saí míope como ela, dentuço como ela. Há dentuços simpáticos e dentuços antipáticos. Muito tenho meditado sôbre êsse problema da antipatia de certos dentuços. Creio ter aprendido com minha mãe que o dentuço que não ri para que não perceba que êle é dentuço, está perdido. Aliás, de um modo geral, a bôca amável é a bôca em que se vê claro. Era o caso de minha mãe: tinha o coração, já não digo na bôca mas nos dentes, e êstes eram fortes e brancos, alegres, sem recalque: anunciavam-na. Moralmente julgo ser muito diferente dela, mas fisicamente sinto-me cem por cento dela, que digo? sinto-a dentro de mim, atrás de meus dentes e de meus olhos. Moralmente sou mais de meu pai, e alguma coisa de meu avô, pai de minha mãe. Sinto meu avô materno nos meus cabelos, sinto-o em certos meus movimentos de cordura. Naturalmente essas coisas me vieram através de minha mãe. Minha mãe transmitiu-me traços de meu avô que, no entanto, não estavam nela. Que grande mistério que é a vida! Minha mãe era espontânea, sabia o que queria, não era nada tímida: ótimas qualidades que não herdei. Notou Mário de Andrade como em minha poesia a ternura se trai quase sempre pelo diminutivo: creio que isso (em que eu não tinha reparado antes da observação de Mário) me veio dos diminutivos que minha mãe, depois que adoeci, punha em tudo que era para mim: "o leitinho de Nenen"... Porque ela me chamava assim, mesmo depois de eu marmanjo. Enquanto ela viveu, foi o nome que tive em casa, ela não podia acostumar-se com outro. Só depois que morreu é que passei a exigir que me chamassem — duramente Manuel.

Beira Alta, Pargo e Dark Pearl, nossa acumulada para a Gávea

Escolta a Major's Dilemma reúne maior interêsse na «Taça de Prata»

INDICAÇÕES

ILHA

Abio — Sunred — Gorgel
Xiú — Destemido — Kubelik
Cervo — Majore — Tio Valentim
Fauvette — Exprinter — Pamona
Major's Dilemma — Acteon — Lord Vermouth
Safari — Xerxes — Fujikura
Garrafão — Eagless — Dourak

GÁVEA

Arlesiana — Fama — Aperana
Beira Alta — Violon D'Or — Bliss
Pargo — Alpes — Atreu
Mar Cáspio — Saint Emilion — Vício
Xilo — Ted — Old Nick
Cloy — Black-Tie — Buriti
Flaningüete — Lord Whiskey — Dark Emperor
Dark Pearl — Venus — Anacapri

Com a reunião de hoje à tarde, despede-se das domingueiras o Jóquei Clube Guanabara. Já de posse do remédio legal que o habilita para as reuniões em dias úteis, a nova entidade de corridas, passará sua programação para às quartas-feiras isto depois da reunião do Colegiado do Guanabara, realizada anteontem. Na próxima semana, contudo, o único "meeting" na Ilha do Governador, será sexta-feira, conforme anteriormente havia sido decidido. A tarde turfística de hoje, leva maior interêsse justamente ao novo campo de corridas, que fará disputar como prova central, a Taça de Prata, na distância de 3 000 metros e dotação de meio milhão de cruzeiros.

QUASE BARBADA

Não fôssem as surprêsas de corridas, muito comuns durante um percurso, poderíamos classificar de autêntica barbada na referida prova o nacional Major-s Dilemma. Mas é um ganhador iminente, quase barbada mesmo o filho de Orbaneja. Ausentes Atramo e Afortunado, ambos afastados por motivo de doença repentina, ficou reduzido a sete competidores o campo da Taça de Prata. Na distância e com a disputa em pista de areia, não pode ser negado franco destaque ao valente defensor das côres do "Stud" Terra Branca. Animal de filiação régia, um legítimo craque das pistas, isto comprovado nas sucessivas exibições, registradas em inúmeras pistas do País e também no exterior, Major-s Dilemma, agora estreando na Ilha, conhecerá mais um campo de ação e aumentará seu acêrvo de prêmios em 500 mil cruzeiros. Seu estado de treino quase nenhuma modificação sofreu, depois da esplêndida atuação no "Brasil", onde terminou "embolado" com os melhores craques do turfe continental, e embora perdendo para Arturo A e Montparnasse, bateu Pechazo e Simpaticon, dois outros astros da criação portenha. Daí para misturar-se com Zangado, Lucky Prince, Lord Vermouth e os restantes participantes da prova, bem grande é a descida de turma, convenhamos.

MELHOR APRONTO

É bem verdade que esperam grande atuação do gaúcho Pimpinela Escarlate, agora em sua cancha preferida, mas não acreditamos possa o filho de Galeón, resistir ao ímpeto final de Major-s Dilemma, nos 3 000 metros.

Major-s Dilemma, ratificando sua esplêndida forma e plena adaptação à cancha da Ilha do Governador, ali trabalhou na manhã de anteontem, constituindo-se no melhor arremate para a importante carreira. Visivelmente fácil nos 1 000 metros, levado com ritmo impecável por Luís Rigôni, o filho de Orbaneja terminou em 63 e três linhas, jamais sem ser exigido. Acteon, que também veio de São Paulo em grande forma, cravou 65" para igual distância, muito bem, note-se. Lucky Prince, que conhece palmo a palmo a raia da Ilha, firmou-se nos 68" e quatro quintos, abordando a mesma distância dos já citados. Boa impressão, pela maneira como "agarrou" a cancha do Guanabara, deixou Pimpinela Escarlate, que assinalou 50" e dois quintos, percorrendo 800 metros. Zangado, ainda sem estar no melhor de sua forma, não baixou de 80" para 1 200 metros, pouco agradando. E Lord Vermouth, também sem impressionar muito no quilômetro, finalizou em 67 e três quintos. Embora não seja esperada grande oposição dos adversários à vitória final de Major-s Dilemma, servirá a Taça de Prata, como espetáculo altamente compensador aos que forem ao hipódromo da Ilha, onde terão oportunidade de ver em ação os melhores nacionais do recente "Brasil", isto sem contar com a presença de Luís Rigôni, que por si só, vale como das maiores atrações.

A DUPLA

Aliás, também, a luta pela dupla, comprovada a superioridade de Major-s Dilemma, na posição de honra, deverá oferecer um espetáculo à parte. Pimpinela Escarlate, Acteon, Lord Vermouth, e até mesmo os mais modestos Zangado e Lucky Prince, possuem condições para tanto. Não está mesmo fácil preconizar qual dêles voltará da pista honrado pela escolta ao pilotado de Rigôni, embora aparentemente estejam melhor situados Pimpinela Escarlate e o paulista Acteon.

Resultados de ontem na Gávea

1º Páreo — 1 200 metros — Pista: A. L. — Prêmios — Cr$ 100.000,00.

1º Harmonieuse, J. Marchant 56
2º Gaivota, A. Barroso 52
3º Blanchette, A. Santos 56

Diferenças — Vários corpos e 3 corpos — Tempo: 75» — Vencedor: (2) 13,00 — Dupla: (22) 309,00 — Placês: (2) 13,00 e (3) 77,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.050,00. HARMONIEUSE — F. C. 3 anos — Paraná — Filiação: Dernah e Krotona — Proprietário: Vasco Gomes Campelo — Treinador: Válter Aliano — Criador: Luís G. A. Valente.

2º Páreo — 1 200 metros — Pista A.L. — Prêmios: Cr$ .... 15.000,00.

1º Ballarico, M. Silva 56
2º Cochicho, P. Lima, ap. 55
3º Beaujolais, J. Marchant .. 56

Diferença: 2 corpos e 1/2 corpos — Tempo: 74» 4/5 — Vencedor: (3) 12,00 — Dupla: (22) .. 272,00 — Placês: (3) 11,00 e (4) 63,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.022.010,00 — BAILARICO — M. C. 3 anos — São Paulo — Filiação: Maki e La Zingara — Proprietário: Stud Lineo de Paula Machado — Treinador: Ernânia de Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

3º Páreo — 1 500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ .. 100.000,00.

1º Zelulo, M. Henrique 58
2º Pé de Grilo, A. Portilho .. 56
3º Gelboé, J. Ramos 56

Não correu Capito.

Diferenças: Peleta e 1 corpo — Tempo: 95» 5/5 — Vencedor: (9) 42,00 — Dupla: (34) 28,00 — Placês: (9) 13,00 — (6) 13,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.717.060,00, ZOLULO — M. C. 5 anos — São Paulo — Filiação — Swallow Tail e Pepita — Proprietário: Stud Ile de France — Treinador: Benedito Ribeiro — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

4º Páreo — 1 500 metros — Pista: A. L. — Prêmios — Cr$ 100.000,00.

1º Pif Paf, R. Freitas Filho .. 58
2º Kabum, A. Ricardo 56
3º Perseus, O. Machado, ap. .. 54

Não correu Goyanito.

Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 94» 1/5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: — (13) 23,00 — Placês: (1) 11,00 (6) 12,00 e (5) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.906.900,00 — PIF PAF — M. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: My Love e Anne Beleyn — Proprietário: Marilio d'Ncaral Câmara Lima — Treinador: Sérgio Freitas — Criador: Roberto e Nélson Seabra.

5º Páreo — 1 600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 1300.000,00.

1º Expert, J. Silva 52
2º Arlechino, M. Silva 62
3º Foxtail, J. Bafica 55

Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 100» 3/5; Vencedor: (7) 47,00 — Dupla: (44) 87,00 — Placês: (7) 24,00 e (6) 24,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 4.315.290,00, EXPERT M. C. 5 anos — Paraná — Filiação — Guaycuru e Royal Warrant — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Valdemar Ferreira — Criador: Fazenda Santa Angela.

6º Páreo — 1 300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00.

1º Cumparsa, A. Santos 58
2º Miss Elegante, J. Santos ap. 49
3º Nova Bossa, A. Barroso ... 52

Não correram: Arrudinha, Deasy, Kevidara, Vereda Tropical, Lille e Montegê.

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 79» 1/5 — Vencedor: (4) — 17,00 — Dupla: 12) 22,00 — Placês: (4) 12,00 — (2) 19,00 e (14) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.634.330,00. — CUMPARSA — F. C. 6 anos — R. de Janeiro — Filiação: Cadir e Araçatuva — Proprietário: Stud Cumparsa — Treinador: Rubens Carrapito — Criador: Osvaldo Aranha.

7º Páreo — 1 500 metros — Pista: A. L. — Prêmios — Cr$ 120.000,00.

1º Zangão, D. Neto, ap. 51
2º Abril, A. Santos 57
3º Gelbion, M. Silva 57

Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo: 94» 4/5 — Vencedor: (12) 190,00 — Dupla: (14) 66,00 — Placês: (12) 24,00 — (1) .. 13,00 e (4) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.378.530,00 — ZANGÃO — M. C. 4 anos — S. Paulo — Filiação: Legend of France e Sica — Proprietário: 3º Zemba, O. Machado ap. .. 53 Stud Sidi — Treinador: Francisco Abreu — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

8º Páreo — 1 300 metros — Pista: A. L. — Prêmios — Cr$ 100.000,00.

1º Glemore, F. Conceição ap. 54
2º Pasteur, A. Santos 54

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 82» 3/5 — Vencedor: (9) 86,00 — Dupla: (34) 84,00 — Placês: (9) 33,00 — (5) 19,00 e (8) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5. 772.070,00. — GLENMORE — M. C. 5 anos — Paraná — Filiação: Guaycuru e Valliance — Proprietário: Filipe Guedes — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Haras Chantecler.

Mov. de apostas .. 41.837.140,00

A corrida de hoje na Gávea

1.300 metros — Cr$ 120.000,00

		Col	Ks.
1—1	Fama, A. Azevedo ..	2	53
2—2	Scândia, A. Barroso .	*	53
3	Bárbara, O. Machado	4	61
3—4	Cliceé, J. Negrello ...	3	59
5	Astória, A. Santos ..	*	53
4—6	Arlesiana, J. Marcht.	1	53

2.º PAREO — às 14.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00

1—1	B. Alta, M. Silva ...	10	56
2	Bojarda, D. Silva ...	2	56
2—3	Bliss, J. Portilho ...	6	56
4	Trofa, N. S. Pereira .	4	56
5	Furgalha, J. Marchat.	3	56
3—6	V. d'Or, J. Silva	7	56
7	Exédra, G. Almeida .	5	56
8	Risha, L. E. Castro .	*	56
4—9	M. Beguin, A. Barroso	1	56
10	Bombaim, A. Santos .	8	56
11	Matiz, N. correrá ..	9	56

3.º PAREO — às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

1—1	Atreu, A. Santos ...	4	57
2—2	Nautilus, A. Portilho .	2	57
3	G. Wind, P. Lima ...	7	57
3—4	Q. Boy, O. Machado .	3	57
5	Pargo, A. Olivares ...	5	57
4—6	Alpes, M. Silva	6	57
»	Argot, J. Marchant .	1	57

4.º PAREO — às 15.05 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00

1—1	S. Emilion, F. Maia .	*	54
2	Tisnado, A. Barroso .	1	52
3	Bandolim, N. correrá .	*	52
2—4	M. Cáspio, G. Almeida	4	58
5	Mitsouko, J. Barroso .	10	52
6	Tiger, J. Quintanilha	3	60
3—7	K. Rao, O. Machado .	9	52
8	D. Maurício, A. Brito	5	52
9	Vingo, A. Azevedo ..	*	56
4-10	T. Rainha, J. Portil.	7	52
11	Earl, J. Silva	2	56
12	Vício, A. Santos	6	58
13	Itapagé, C. A. Sousa .	8	52

5.º PAREO — às 15.35 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00

1—1	Xilo, L. E. Castro ...	*	60
2	Jambagê, L. Lins ...	4	56
3	Talleyrand, N. correrá	10	52
2—4	O. Nick, O. Machado .	5	60
»	Ganduio, N. correrá .	11	52
5	Namur, G. Queirós ..	1	54
3—6	Ted, I. Oliveira	2	56
7	Divinum, J. Portilho .	3	52
8	Jocoso, J. Barros ...	9	52
9	Garganta, M. Nicleys.	*	54
4-10	Fujikura, A. Azevedo .	*	52
11	Chileno, N. correrá ..	8	58
12	Versátil, P. Fontoura	7	52
»	Nabab, C. A. Sousa .	6	52

6.º PAREO — às 16.10 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 (Associação Médica Mundial) (BETTING)

		Col	Ks.
1—1	Cloy, D. P. Silva ...	3	56
2	Hudu, A. Pinheiro ..	7	56
3	Ousado, V. Andrade ..	4	56
2—4	Lage, J. Silva	8	56
5	Guetary, G. Almeida .	5	56
6	Frusto, J. Marchant .	6	56
3—7	Diablotin, H. Lima ..	12	56
8	Zé Aranha, A. Cardos.	11	56
9	Huffy, J. Portilho ..	2	56
4-10	Black-Tie, M. Silva ..	10	56
11	Lázaro, P. Lima	13	56
12	Buriti, A. Santos	9	56
13	Helinó, J. Negrello ..	1	56

7.º PAREO — às 16.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (Associação Médica Brasileira) (BETTING)

		Col	Ks.
1—1	Flaninguete, F. Maia .	12	57
»	Aguilhão, R. Freitas F.	2	57
2	Elíosipo, V. Andrade .	5	57
3	Tintoforte, O. Moura .	19	57
4	I. Madrid, N. correrá	1	57
2—5	D. Emperor, P. Lima	4	57
6	Cafuné, N. S. Pereira .	3	57
7	Acapu, N. correrá ...	10	57
8	Q. Look, A. Portilho .	7	57
»	G. Bye, O. Machado .	17	57
3—9	L. Whisky, J. Marcht.	6	57
10	Desertito, A. Azevedo	9	57
11	Caeté, N. correrá ...	13	57
»	B. Bom, N. correrá .	11	57
»	Gorgel, N. correrá ...	*	57
4-12	Achalay, D. I. Silva .	18	57
13	Zé Preguiça, C. A. So.	8	57
14	R. Granja, G. Queirós	15	57
15	El Rei, M. Silva ...	16	57
»	Londrino, N. correrá .	4	57

8.º PAREO — às 17.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

		Col	Ks.
1—1	D. Pearl, J. Marchant	14	57
»	Isolde, V. Andrade ..	16	57
2	Juréa, J. Silva	8	57
3	Zerumba, J. Martins .	15	57
2—4	Dauphine, A. Azevedo	9	57
5	Guerrilha, A. Barroso	1	57
6	Aristocracia, A. Cards.	7	57
7	Sidarta, J. Silva	6	57
3—8	Anacapri, M. Silva ..	10	57
9	Tika, J. Quintanilha .	5	57
10	Jamba, P. Lima	4	57
11	La Candura, N. correr.	12	57
4-12	Alula, A. Santos	2	57
13	Venus, F. Maia	13	57
14	Bijuja, J. Santos ...	11	57
»	Évoli, O. Machado ..	3	57

APRONTOS PARA HOJE: GÁVEA

1º PAREO, O. Machado, 600 em 36» 3/5; Cliceé, J. Negrello 700 em 43»; Astória, A. Santos, 600 em 36»; Arlesiana, J. Marchant, 600 em 38» 2/5; Aperana, M. Silva, 600 em 38».

2º PAREO — Beira Alta, M. Silva, 360 em 22» 2/5; Bojarda, D. Silva, 600 em 35», reta oposta; Bliss, J. Portilho, 700 em 44» 2/5; Violon d'Or, J. Silva, 600 em 37»; Bombaim, A. Santos, 360 em 21» 2/5.

3º PAREO — Atreu, A. Santos, 600 em 38» 2/5; Ghosty Wind, P. Lima, 600 em 36»; Pargo, A. Olivares, 600 em 37» 1/5; Alpes, M. Silva, 600 em 37»; Argot, J. Marchant, 700 em 44» 1/5.

4º PAREO — Mar Cáspio, G. Almeida, 600 em 38» 3/5; King Rao, O. Machado, 600 em 36» 2/5; Don Maurício, A. Brito, 600 em 36» 2/5; Tio Rainha, J. Portilho, 700 em 44»; Earl, J. Silva 600 em 38»; Vício, A. Santos, 600 em 37».

5º PAREO — Old Nick, O Machado, 600 em 39» 2/5; Ted, I. Oliveira, 600 em 38».

6º PAREO — Cloy, D. P. Silva, 600 em 37»; Lage, J. Silva, 600 em 36»; Zé Aranha, A. Cardoso, 360 em 23»; Black-Tie, M. Silva, 600 em 36» 2/5; Buriti, A. Santos, 360 em 22» 2/5.

7º PAREO — Good Bye O. Machado, 600 em 38»; Lord Wisky, J. Marchant, 700 em 45»; Rei da Granja, G. Queirós, 600 em 40».

8º PAREO — Dark Pearl, J. Marchant, 600 em 38» 2/5; Isolde, W. Andrade, 360 em 24»; Zerumba, J. Martins, 600 em 38»; Guerilha, A. Barroso, 600 em 39 3/5;; Sidarta, J. Silva, 600 em 40»; Anacapri, M. Silva, 700 em 46»; Jamba, P. Lima, 360 em 22» 2/5.

PARA VOCÊ
GÁVEA

Uma ponta:
FLANINGUETE

Duas duplas:
3º 34
5º 12

Três placês:
Beira Alta
Old Nick
Cloy

Acumuladas para a Ilha

VENCEDOR
ABIO
CERVO
GARRAFÃO

DUPLA
1º 12
5º 24
7º 13

PLACÊ
Destemido
Cervo
Fujikura
Garrafão

Programa da Ilha

1.º PAREO — às 13.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 (Governador Iate Clube e A A Bancários do Jardim Duas Praias)

		Col.	Ks.
1—1	Abio, J. Correia	15	57
2	E. D'Amour, J. P. Ma.	19	55
3	Abas, V. O. Silva ...	11	57
»	Matacris, J. Paulicio .	18	57
2—4	I. Madrid, A. Ricardo	17	57
5	Dourado, D. Neto ...	3	57
6	Sunstar, G. Queirós .	133	57
»	L. Candura, J. Julião .	7	55
»	Sunred, L. Rigoni ...	1	57
3—7	Linguado, M. Henriq.	5	57
8	Novelty, N. correrá ..	4	57
»	Tika, I. Sousa	8	55
9	Nikouki, F. G. Silva .	14	57
»	Aristocracia, N. correr.	6	55
4-10	Gorgel, L. Santos	9	57
11	Fog, A. Bolino	12	57
»	Isolde, N. correrá ...	2	55
12	Judy, A. M. Caminha	10	55
»	Sidarça, N. correrá .	16	55
»	Lever, N. correrá ...	12	55
12	Shift, J. Carlindo ...	10	57
»	Opolair, N. correrá ..	11	55

2.º PAREO — às 13.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 (Esporte Clube Cocotá)

		Col.	Ks.
1—1	Xiu, J. Correia	17	54
»	Titânico, I. Oliveira .	14	54
2	T. Primo, A. Ricardo .	13	58
»	M. Cáspio, A. Ricardo	12	54
3	Piano, L. Santos ...	20	58
2—4	Leloir, D. P. Silva ..	8	56
»	Fortunata, M. Henriq.	5	54
5	Edil, F. Conceição ..	22	52
»	Cantineiro, S. Reis ..	19	52
6	L. Andes, A. M. Cami.	7	54
3—7	Dart, J. Ramos	1	54
»	Garganta, N. correrá .	2	52
8	Feitor, J. Carlindo ..	15	58
»	Juju, N. correrá	18	54
9	Harmonic, F. G. Silva	4	52
»	Destemido, C. Morgad.	6	56
4-10	Kubelik, A. Bolino ..	10	54
»	Earl, N. correrá	11	52
11	Tiger, N. correrá ...	16	56
»	Joanette, J. Santos ..	9	52
12	Usinga, J. Sousa	21	50
»	Montegê, D. Neto	3	54

3.º PAREO — às 14.20 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 (Jequiá Esporte Clube)

		Col.	Ks.
1—1	M. Vermelho, J. Jul.	15	57
2	Monteimperial, A. Bol.	4	57
3	Shino, N. correrá ...	18	57
»	Fiorentina, A. Hodeck.	1	55
2—4	Nesper, L. Rigoni ...	9	57
5	T. Valentim, A. Ricar.	7	57
»	Buena Fé, N. correrá	6	55
6	R. Negro, G. Queirós .	19	57
»	Negramina, N. correrá	8	55
3—7	Majore, L. Santos ...	14	55
8	Cervo, J. Ramos	16	57
»	Quizanga, A. Ramos .	13	55
9	Valiidoso, O. Moura .	3	57
»	Lonely, N. correrá ..	2	55
4-10	Adries, D. Neto	17	55
11	Nespiel, J. Correia ...	5	57

4.º PAREO — às 15.00 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,0 (Esporte Clube Jardim Guanabara)

		Col.	Ks.
1—1	Pamona, A. Bolino ..	6	56
2	V. Alegre, J. Santos .	10	58
»	Xalera, A. M. Caminha	4	58
2—3	Patinette, J. Ramos .	2	52
4	Exprinter, J. Vieira .	7	58
5	P. Branca, A. Reis ..	5	50
3—6	Marinha, J. Sousa ..	3	58
7	Mansão, A. Leite	12	58
8	Mandriã, A. Gomes ..	9	56
4—9	Korista, D. Neto	8	56
10	Fauvette, J. Correia .	1	56
11	Karajá, I. Sousa	11	56

5.º PAREO — às 15.45 horas — 3.000 metros — Cr$ 500.000,00 (Taça de Prata)

		Col.	Ks.
1—1	Atramo N. correrá ..	3	59
2	Zangado, J. G. Silva .	4	62
2—3	M. Dilemma, L. Rigon.	5	62
4	L. Prince, D. Silva ...	7	62
3—5	P. Escarlate, A. Ricar.	1	59
6	Afortunado, I. Sousa .	8	62
4—7	L. Vermouth, D. Mori.	6	59
8	Acteon, C. Taborda .	2	59

6.º PAREO — às 16.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (Iate Clube Jardim Guanabara)

		Col.	Ks.
1—1	Xerxes, J. Correia ..	7	58
2	Mágico, F. Conceição	15	58
3	Safari, M. Henrique .	11	54
»	Torié, S. Henrique ..	14	54
2—4	Fujikura, J. Carlindo	6	58
5	Máximo, P. Coelho ..	3	54
6	Peugeot, N. correrá ..	2	58
»	Vividor, A. Ricardo .	5	58
3—7	Divinum, N. correrá .	1	56
8	Clarito, L. Rigoni ...	12	56
9	Isleros, I. Sousa	16	54
»	Jonlin, A. Reis	16	54
4-10	K. Rao, N. correrá ..	4	58
11	Mustafá, J. Zeferino .	9	58
»	L. Houbigant, V. O. Sl.	17	56
12	Bandolim, C. Dias ..	8	56
»	Ganduio, C. F. Pinhão	10	58

7.º PAREO — às 17.15 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (Base Aérea do Galeão)

		Col.	Ks.
1—1	Garrafão, L. Rigoni .	3	58
2	Huy, J. Vieira	9	56
2—3	Cardo, D. Neto	1	56
4	Vizeira, V. O. Silva .	8	56
3—5	Dourak, J. Julião ...	2	58
6	Eagless, J. Sousa ...	4	50
7	El Aladim, A. M. Ca.	7	54
4—8	Tronante, F. Conceic.	6	56
9	Elsener, F. G. Silva .	5	56
10	Agarthá, A. Gomes ..	10	56

GALOPANDO

ILHA

1.º PAREO — Abio destaca-se nitidamente [illegible] do Guanabara, é melhor que os adversários [illegible] areia, sendo um ganhador iminente. Difícil a dupla, que [illegible] rá ser decidida entre Sunred, Gorgel, Fog e o [illegible] que fêz boa campanha [illegible]. Ficamos com a [illegible] citada.

2.º PAREO — Uma incógnita a formação do "placard" final dessa milha. Xiu, Mar Cáspio, caso fuja da grama da Gávea e va para a sua cancha na Ilha, Leloir, Dart, Destemido e Kubelik vão ao páreo com "chances" positivas de triunfo, qualquer [illegible] podendo levar a melhor no [illegible]. Ficamos [illegible] siderando grandes obstáculos Destemido, Kubelik e Leloir, [illegible] dando-nos essa ordem para a organização de nossa fórmula.

3.º PAREO — Majore e [illegible] da Ilha e Tio Valentim o é da Gávea, onde acabou de escoltar [illegible] e Martine. Quanto à égua, filha de [illegible], está sempre melhor e basta repetir a última atuação para terminar lutando pela vitória. Também com «chances» aparecem Mar Vermelho, o [illegible] Cervo e Nespiel. Em 1 000 metros vamos arriscar o Cervo, dupla com Majore ou Tio Valentim.

4.º PAREO — Há equilíbrio entre Pamona, Vista Alegre, Exprinter, Fauvette, que não corre desde fevereiro, e [illegible] Melhor que as adversárias, Fauvette, desde que não [illegible] a falta de uma corrida poderá terminar ocupando a posição melhor no marcador, escoltada mais de perto por Pamona ou Exprinter, esta agradecida à cancha da Ilha, onde se adaptou perfeitamente. Deixamos a dupla a critério do apostador.

5.º PAREO — Major's Dilemma é o que pode ser considerado autêntica barbada na «Taça de Prata». Com um percurso normal e nada sentindo, o filho de Orbaneja, que levará Rigôni em seu dorso, dificilmente será derrotado e deixará fugir o meio milhão de prêmio. Ótima para a dupla e a chave quatro, pois Acteon, vindo em grande forma de Cidade Jardim, estará [illegible] cedo lutando pelo segundo pôsto, igualmente com tal pretensão o Lord Vermouth.

6.º PAREO — Safari ficou na conta com o estirão de outro dia na Ilha. É ganhador iminente, quase uma barbada. Xerxes, Fujikura e Jonlin, os adversários mais certos do filho de [illegible] agradando-nos a dobradinha onze, com Xerxes, Fujikura, novamente levado com sérias esperanças e o «tertius» na competição, sendo ótima indicação aos azaristas.

7.º PAREO — Garrafão deixou um páreo dos melhores na Gávea, quinta-feira à noite, preferindo êsse compromisso na Ilha. Bem de estado e com esplêndida atuação recente, está na obrigação de terminar lutando pela posição de honra, que no nosso ver, pertencerá ao filho de Robin the Second. Eagless e Dourak, parece-nos os rivais mais certos do conduzido de [illegible], completando a nossa fórmula.

GÁVEA

1.º PAREO — Fama e Arlesiana, aparentemente os melhores nomes nessa carreira inicial sabem correr mais do que o fizeram nas derradeiras apresentações ocorridas em pista de areia. Na grama rendem diferente e devem atuar com [illegible] na tarde de hoje, mas terão de cuidar-se contra Bárbara e Aperana, estas igualmente em boa forma. Uma análise mais segura nos leva à fórmula Arlesiana-Fama-Aperana.

2.º PAREO — Beira Alta domina êsse quilômetro. Sempre melhor e agora com ótimo trabalho de 64», fácil, volta à correr em sua pista preferida e enfrentando adversárias apenas regulares, onde a estreante Violon D'Or, uma irmã de Violon Celeste, que vai estrear um pouco atrasada, todavia na conta, aparece como mais direta ameaça. Bliss, tendo deixado ótima impressão na recente corrida na Ilha, basta confirmar na Gávea e poderá estar na dupla.

3.º PAREO — Carreira bastante equilibrada. Atreu não escolhe raia, embora preferisse ligeiramente a areia. Nautilus melhorou muito após sua recente vitória, Quit Boy está lindo e Pargo, idem o prefere grama. Alpes-Argot, ambos adiantados em estado, são levados com sérias esperanças pelo treinador Ernâni de Freitas. Resumindo apontamos Pargo, dupla com Atreu ou Alpes.

4.º PAREO — Carreira difícil, onde uma dúzia de animais altamente irregulares vão alinhar para 1 300 metros. Vamos, porém, tentar o melhor em informação para os leitores, destacando os nomes de Saint Emilion, que melhorou e deve correr diferente da última, Mar Cáspio, Tiger, êste francamente da reta, King Rao e mais o tordilho Vicio, que tem trabalhado a contento. Apontamos a fórmula Mar Cáspio-Saint Emilion-Vicio.

5.º PAREO — Autêntica loteria essa prova, face ao retrospecto dos participantes, sem base para melhor análise e indicação ao leitor. Enfim, vamos destacar os nomes de Old Nick, Xilo, Jujikura, Jambagê e Ted, acreditando deva sair do lote o ganhador nesses 1 300 metros. Com reservas, apontamos a fórmula Xilo-Ted-Old Nick.

6.º PAREO — Tiro de 1 000 metros, onde tudo pode acontecer, tanto mais que o lote componente da carreira não apresenta um nome a destacar. Huffy, embora muito ligeiro, logo para, frouxão que é. Mas tem alguma «chance», face ao tiro curto, o mesmo sucedendo em relação a Cloy, agora bem melhor de estado, Black-Tie, Zé Aranha e Buriti. Vamos com o trio Cloy-Black-Tie-Buriti, fórmula que nos parece mais razoável.

7.º PAREO — Flaninguete, Aguilhão e Lord Whisky, parecem melhores nomes na carreira. E Dark Emperor, voltando aos perdedores após atuar na turma de cima, também inclui-se entre os prováveis ao triunfo. Flaninguete para a ponta e dupla com Lord Whisky, não sendo impossível a dobradinha onze.

8.º PAREO — Dark Pearl ficou na vez. É mesmo a fôrça do páreo essa filha de Dark Warrior, que só fêz melhorar de estado após sua derradeira apresentação. Outros nomes, contudo cedo estarão dando trabalho à pilotada de Marchant, rivais maiores Anacapri, Venus e Dauphine, tôdas com altas possibilidades na grama leve. Indicamos a dupla 14, reforçada a chave quatro pela Alula, que tem trabalhos para figurar com destaque.

O São Cristóvão enfrenta o Flamengo pensando na classificação

Henrique, artilheiro do certame, estará presente no prélio desta tarde

Nas Laranjeiras esta tarde o encontro — Luís Carlos mantido na equipe, em lugar de Dida — Tranquilidade no Flamengo, já classificado — Otimismo entre os alvos — Os quadros e a preliminar

Com a antecipação de Botafogo x Canto do Rio, o prélio desta tarde entre as equipes do Flamengo e São Cristóvão passou a ser o de número 1.

E como o jôgo principal deveria ser realizado no Estádio do Maracanã, entretanto, os dois clubes pensando não sòmente no jôgo em si, como também em suas finanças, resolveram, de comum acôrdo e transferiram o encontro do maior estádio do mundo, onde os ingressos são os menores, para o estádio das Laranjeiras.

Quanto ao encontro, acreditamos que tanto rubronegros como alvos, brindarão ao público com um belo espetáculo.

O quadro orientado por Fleitas Solich, um dos classificados, terá uma tarefa mais amena que o seu rival, que terá de lutar "a todo gás". Caso contrário, estará correndo sério perigo, já que o seu próximo e último adversário (neste turno) será o Canto do Rio, que espera uma falha dos cadetes para disputarem uma vaga.

DIDA DE FORA

Conforme já anunciamos, o meia Dida só voltará ao quadro no primeiro turno do campeonato.

Apesar de Oton ter um ótimo desempenho no treino, Solich preferiu manter o atacante Luís Carlos que, frente ao Botafogo além de cumprir boa performance, contribuiu com um belo gol.

TRANQUILIDADE NA GAVEA

Embora reconhecendo no quadro de Figueira de Melo um time lutador e que vai a campo sequioso por uma vitória, os gaveanos aguardam o momento do prélio com tranqüilidade, já que o time atravessa boa fase física e técnica e levando o "handicap" de estarem com sua presença garantida nos dois turnos que valerão para a conquista do cetro máximo dêste ano.

OTIMISMO NO SÃO CRISTÓVÃO

Se na Gávea há tranqüilidade para o encontro desta tarde, em Figueira de Melo também os alvos aguardam a hora de enfrentar os rubronegros e com otimismo.

Nossa reportagem presente ao reduto sancristóvense pôde observar a confiança com que estão apoderados alguns paredros e jogadores.

JOGARÁ RUSSO

Se há um jogador que apesar de não ser calouro vem se destacando na equipe cadete, êste é o meia de ligação Russo que ao lado de Valdir dominam o meio campo e municiam sua vanguarda.

Instado pela nossa reportagem, o ex-leopoldinense declarou que espera realizar uma boa partida e está confiante quanto à classificação.

QUADROS

Sôbre algumas modificações, as duas equipes deverão atuar assim:

FLAMENGO — Ari; Juber, Bolero e Jordã; Jadir e Carlinhos; Joel, Gérson, Henrique, Luís Carlos e Babá.

SÃO CRISTÓVÃO — Orlando; Miro, Renato, Medeiros e Décio; Valdir e Russo; Santos, Jair, Ivo e Olivar.

Na preliminar estarão jogando as equipes de aspirantes.

Olaria teve o que faltou ao Madureira: chance

Lance casual decidiu a partida — Um a zero a vitória bariri — Renda surpreendeu — Paulo a grande figura — Detalhes do encontro de ontem em Texeira de Castro (José Filgueiras)

Diante de um público que fêz passar pelas bilheterias de Teixeira de Castro a importância de 70 mil cruzeiros, Olaria e Madureira cumpriram, ontem, seu penúltimo compromisso no turno de classificação, realizando um prélio interessante que justificou a paciência daqueles que o foram assistir. Pode-se dizer mesmo, que Olaria e Madureira conseguiram prender a atenção dos presentes, pois "deram tudo" para que o espetáculo fôsse valorizado.

JÔGO IGUAL

Muito embora já desclassificado para o campeonato, o Madureira, lutou, demonstrando claramente o desejo de não terminar o turno sem vitória. Fêz jôgo igual com o Olaria, mas a chance não lhe favoreceu, preferindo premiar os bariris, numa jogada ingrata de Darci Santos, quando de um lance cruzado, a bola tocou em seu corpo após arremate do atacante Valter. Isto ocorreu aos 25 minutos da etapa complementar e foi a salvação da lavoura para o quadro de Jorge Vieira.

PAULO, CAPITULO A PARTE

É justo que ressaltemos aqui, a brilhante atuação do goleiro Paulo do Madureira, que para nos, constitui-se na maior figura do encontro, realizando coisas espetaculares. Sobresaíram-se ainda Bitum, Fernando e Nelsinho pelos vencidos e Murilo, Haroldo, Romeu e Valter entre os vencedores.

QUADROS: Olaria formou com: Aníbal, Murilo, Navarro e Casemiro; Nélson e Haroldo; Valter, Machado, Tião, Drumond e Romeu.

Madureira com Paulo, Bitum, Hércules, Alfredo e Darci Santos; Odir e Nelsinho; Bira, Fernando, Azumir e Juber.

Preliminar: 2x2, e boa arbitragem com José Monteiro.

Desfalcado, o Fluminense enfrenta a Portuguêsa

ESTA TARDE EM SÃO JANUARIO O ENCONTRO — SEM TRÊS TITULARES OS TRICOLORES — OTIMISMO CONTAGIANTE NA LUSA — JABURU RETORNA À EQUIPE — QUADROS E PRELIMINAR

O outro encontro marcado para a tarde de hoje, completando a penúltima rodada do turno de classificação reunirá as equipes do Fluminense e da Portuguêsa, em São Januário.

Uma derrota hoje, frente aos tricolores, poderá ser fatal para os pupilos de Flávio Costa, que justamente pensando na séria responsabilidade que têm ante os outros, se empregaram a fundo durante os treinamentos a ponto de entusiasmar não só ao «professor» como aos demais diretores da ilha carioca.

CONFIANÇA NA EQUIPE

O entusiasmo pela produção da equipe contagiou de tal modo que um diretor chegou a declarar que bastaria produzir a metade hoje à tarde para vencer o Fluminense.

Como os leitores podem observar, o otimismo no clube da Rua Barão de São Félix é tanto que não admitem em hipótese alguma a desclassificação e esperam obter frente aos tricolores uma reabilitação da derrota sofrida domingo último frente ao Canto do Rio.

DESFALQUES NO FLUMINENSE

Enquanto Flávio Costa poderá contar com todos os valores, o mesmo não acontecerá com Zezé Moreira, que lutou a semana inteira com vários problemas.

Clóvis, por exemplo estava aguardando o julgamento no TTD sendo afinal suspenso, de forma que não atuará hoje.

O seu substituto eventual Dari, por infelicidade, também foi suspenso de maneira que deverá atuar Paulo como quarto zagueiro.

Pinheiro também está fora de cogitações, sendo substituído por Roberto e Telê cederá a sua vaga a Jaburu.

QUADROS

Com as ausências nas Laranjeiras e a lusa completa, as equipes deverão ser as seguintes:

FLUMINENSE: Castilho — Jair Marinho, Roberto, Paulo e Altair — Edmilson e Paulinho Calazans, Jaburu, Humberto e Escurinho.

PORTUGUÊSA: Vagner — Fiodaldo, Gagliano, Wilson e Luisão — Tião e Hélio — Zezinho, Foguete, Pinheiro e Wellis.

Na preliminar estarão em confronto as equipes de aspirantes.

VETERANOS DO ANIL ACEITA JOGOS

O veterano do Anil F.C. no propósito de organizar seu calendário para o final do ano, comunica aos seus coirmãos que aceita jogos. Possui campo e os interessados, poderão dirigir-se ao sr. Silvio Nei Ribeiro, pelo telefone 43-7466, durante o dia.

JUÍZES PARA HOJE

SÃO CRISTÓVÃO X FLAMENGO

Juiz: Eunápio de Queirós
Auxiliares: Joaquim Barreira e Cícero Pereira

FLUMINENSE X PORTUGUÊSA

Juiz: Antônio Viug
Auxiliares: Rubens Ribeiro e Elói de Andrade

LOTES EM REALENGO

ESTADO DA GUANABARA — PRONTOS PARA CONSTRUIR

Lançamos à venda os últimos lotes ao lado de casas já habitadas, de hospital e perto de cinema. A 15 minutos a pé do trem: ônibus e lotações dentro do loteamento. — Prestações a partir de Cr$ 2.700,00, sem juros. — Tratar no local, à Estrada da Agua Branca, 2.551, na barraca de terrenos, perto do cinema, diariamente, inclusive aos domingos — Informações: tel.: 31-0994.

APRENDA RADIO e TELEVISÃO

EM "ELECTRA" a maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório
Fundada em 1939

AGORA TAMBÉM NO MEIER

Matrículas abertas para os seguintes cursos:
AULAS PRATICAS DE RADIO: — Para o principiante sem nenhum conhecimento.
PRATICO-SUPERIOR DE RADIO: — Consêrto e teoria. Para quempossuinoções de rádio.
PRATICO DE TELEVISÃO: — Consertos e teoria. Para o radiotécnico — Transmissor de TV de sinal fixo próprio.
TURMA ESPECIAL AOS SABADOS
Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas
Matriz: Av. Rio Branco, 114, 10.° and. — Tel. 42-9000
Filial: Rua Dias da Cruz, 69, 4.° and. — Rio de Janeiro

América classificou-se vencendo o Bonsucesso

Dois a zero — Marco Antônio e Nilo — Pompéia defendeu um penalti e Ivã foi expulso no segundo tempo — O médio explica para a reportagem o lance que o alijou da partida — O técnico Lorenzi satisfeito com o jôgo — Renda de 135.260 cruzeiros — Em S. Januário o jôgo (Mário Barcelos)

Em São Januário, depois da partida de ontem, contra o Bonsucesso, a torcida americana, respirou finalmente aliviada. O quadro, fazendo uma boa apresentação livrou-se definitivamente do fantasma da desclassificação, vencendo os rubroanis por 2 tentos a zero, assinalados respectivamente por Marco Antônio e Nilo, aos 30 minutos do primeiro tempo e aos 32 da etapa final.

MELHOR O BONSUCESSO

Os primeiros quinze minutos da partida foram do Bonsucesso que manobrava bem, levando por várias vezes o perigo a meta guarnecida por Pompeia. Apesar disso, a primeira oportunidade de gol foi do América, num tiro espetacular de Nilo na trave, logo aos 5 minutos de jôgo. Depois do primeiro quarto de hora, o América tomou as rédeas da partida, penetrando bem a sua linha dianteira, com Marco Antônio fazendo uma boa partida, os rubros desenhavam seu tento que não deveria tardar. Em boa combinação com Quarentinha, Marco Antônio atirou na trave, isso aos 26 minutos de jôgo.

GOL DO AMÉRICA

Quatro minutos mais tarde a defesa rubro anil cede um escanteio cobrado por Nilo. A bola desceu sôbre a área sendo cabeceada por Quarentinha que deu excelente passe a Marco Antônio que numa chicotada atirou enviezado, decretando o primeiro tento dos rubros.

POMPÉIA DEFENDEU UM PENALTI

Aos trinta e quatro minutos, Geninho em boa posição para marcar foi aterrado dentro da área por Wilson Santos. Pênalti claro que os defensores rubros não chegaram a reclamar. Quincas que vinha dando grande trabalho a defesa adversária foi indicado para a cobrança. Atirou um balaço no canto da meta de Pompeia, que praticou maravilhosa defesa [illegible]. Sempre no ataque, o América deixava o tempo escoar até que terminou o primeiro tempo.

MESMO PANORAMA

Reiniciada a partida, não houve transformação. O América sempre mais presente ameaçava constantemente a meta do Bonsucesso que se defendia com bravura e vez por outra ia a frente tentar o gol. A partida corria normalmente, quando um lance na linha média americana, Ivã cometeu infração sôbre Augusto, sendo imediatamente expulso. Lorenzi fêz recuar Fontoura, ficando o quadro de Campos Sales com apenas dez homens, mantendo mesmo assim, as rédeas da partida. Aos vinte minutos Geninho perdeu um gol, por falta de categoria. Lançado muito bem por Roberto, o comandante ficou frente à frente com Pompéia que saiu do gol. Geninho procurou encobri-lo, mas encobriu a trave.

NILO MARCA

Aos trinta e dois minutos, Quarentinha em boa manobra serviu a Nilo, que penetrou entre Barizon e Severiano. Bruno esperava um chute forte, mas Nilo deslocou-se com a ponta da chuteira, mandando a bola às rêdes. Antes o couro tocou no travessão. No nosso entender, o goleiro do Bonsucesso falhou no lance, pois não saiu como devia para diminuir o ângulo do atacante adversário.

AMÉRICA PRENDE A BOLA

O jôgo prosseguiu sem maiores alterações. Geninho cometeu um lance que Pompéia defendeu bem, mas estava impedido. O América novamente tratou de prender a bola, com Amaro, João Carlos e Quarentinha.

IVÃ EXPLICA

Assim que terminou o jôgo, a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA esteve com Ivã. O médio americano, explicou que foi absoluto não aterrou Augusto com intenção de atingi-lo. Foi, segundo êle um lance na bola e casual. Ivã não teme o julgamento, pois pela primeira vez em sua carreira foi expulso de campo. Por seu turno, Pompéia comentou o lance do pênalti, dizendo que sentiu o chute no lado em que se atirou, sendo feliz em defender, pois foi um arremesso fortíssimo.

DETALHES TÉCNICOS

As duas equipes formaram: Bonsucesso — Bruno; Jaime, Severiano, Barizon e Tião; Belo e Roberto; Augusto, Geninho, Silvio e Quincas. América: Pompéia; Jorge, Djalma, Wilson Santos e Ivã; Amaro e João Carlos; Fontoura, Marco Antônio, Quarentinha e Nilo.

O juiz foi o sr. Amilcar Ferreira, com atuação razoável. A renda somou 135.260 cruzeiros. Anormalidades: Ivã expulso aos 15 minutos da fase final. Gols: Marco Antônio aos 30 minutos da primeira etapa e Nilo aos 32 da etapa complementar.

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES

EM PRESTAÇÕES MAXIMAS DE CR$ 500,00

Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Coroa de ouro — Roachs etc. — Consertos feitos na hora — Laboratório de Prótese próprio e anexo — Garantia nos serviços — Dentes personalísticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente

CLINICA DENTARIA «POPULAR»
AV. PRESIDENTE VARGAS 3.581 — 1.º AND. — TELEF.: 34-6612
PRÓXIMO A PONTE DOS MARINHEIROS
ABERTA DE 9.30 AS 21 HORAS, DIARIAMENTE

SESSÃO «ESPÍRITA» NO MATAGAL

AO SER PRÊSO, O MACUMBEIRO TARADO DISSE QUE «CUMPRIA DETERMINAÇÃO SUPERIOR»

O macumbeiro tarado

Quando tentava submeter a caprichos bestiais a menor Z. T. L. (de doze anos), dentro de um matagal na favela de Parada de Lucas, o macumbeiro Mário Francisco de Paula (branco, casado, 42 anos, Rua Guaíra, s/n) foi prêso pelas autoridades do 21.º Distrito Policial, que, na ocasião, rondavam o local. Levado à delegacia da Rua Lôbo Júnior, disse que "cumpria determinação superior" e pretendia, tão-sòmente, "desenvolver" a menina. Contou que se dirigira para aquêle local em companhia de várias pessoas que freqüentam seu "centro" (Tenda Espírita Gramacho). Levou a menor para "desen-

(Conclui na 2.ª Página)

Escravatura branca no Brasil

NORDESTINOS ATRAÍDOS A UMA FAZENDA DE GOIÁS, POR SETE MIL CRUZEIROS — CEMITÉRIO PARTICULAR DOS QUE SE REVOLTARAM

UBERABA, (Asapress) — Êste mundo anda cheio de novidades. E a última é estampada pelo jornal "O Repórter" de Uberlândia. Dia da semana passada apareceu ali o cidadão pernambucano, de nome José Francisco Bezerra, natural de Camucim de São Félix, declarando ao repórter haver sido, juntamente com seu filho, vendido por sete mil cruzeiros, ao fazendeiro Avelino Clemente, residente entre as localidades de Santa Helena e Rio Verde, no Estado de Goiás.

Perguntado por que foi dar com os costados naquele Estado, o lavrador Francisco Bezerra disse que assim como êle, outros homens foram atraídos pelo

(Conclui na 2ª Página)

Raimundo Pereira de Lucena, padrasto do menor

A CAMPANHA PELA REFORMA AGRÁRIA É TÃO GLORIOSA QUANTO A DA ABOLIÇÃO

Impressionou fortemente o auditório a conferência do deputado Francisco Julião na ABI

Deputado Julião

O deputado estadual, por Pernambuco, Francisco Julião, sexta-feira falou no auditório da ABI sôbre Reforma Agrária, dizendo que sua definição no Brasil será o resultado de uma "campanha mais gloriosa que a abolição da escravatura e a efetuada pró-petróleo". A exposição do deputado que se celebrizou com a organização das Ligas Camponesas, em seu Estado, foi assistida por diversas personalidades civis e militares, representantes das classes sindicais e o sr. Luís Carlos Prestes.

O sr. Francisco Julião foi apresentado no auditório pelo coronel Jocelin Brasil. Diversos oradores se fizeram ouvir, logo após. Entre êstes, o general Artur Carnaúba, o jornalisea e es-

(Conclui na 2.ª Página)

CORTESIA COM CHAPÉU ALHEIO

Recompensando a homenagem, o chefe do DER forneceu viaturas oficiais para conduzir os homenageantes

Leitores da LUTA DEMOCRÁTICA, durante as primeiras horas da tarde de ontem, telefonaram insistentemente, para a nossa redação, denunciando uma verdadeira orgia de carros oficiais em Santa Cruz. Informaram que funcionários do Departamento de Transportes do Estado (possivelmente do DER) resolveram, ontem, prestar home-

(Conclui na 2.ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 17-18 de setembro de 1961 — Nº 2 338

Trazia o filho acorrentado ao pé da mesa

PRECISAVA TRABALHAR E O MENINO ERA POR DEMAIS TRAVESSO — A IRMÃ MAIS VELHA LIBERTOU O GARÔTO ANTES DA POLICIA CHEGAR

Mãe de muitos filhos e precisando trabalhar sem ter com com quem os deixar a doméstica Carmelita Helena Bitencourt (branca, solteira, 38 anos, Rua Doutor Pedro Ernesto, 23, Barreira do Vasco), resolveu a situação da maneira que lhe pareceu mais conveniente. A filha mais velha, Vera Lúcia (treze anos), tomava conta dos irmãos Leonídio (sete anos) e Vilma (oito anos). Um outro filho, de nome Válter, contando doze anos, sempre foi o mais travesso. Por isso, e como Vera Lúcia não pudesse dominá-lo, dona Carmelita achou por bem amarrá-lo ao pé da mesa, deixando-o assim, durante o tempo em que permanecia fora de casa, trabalhando. Ontem, seu ex-amásio Raimundo Pereira de Lucena resolveu visitar as crianças e lá encontrou Válter acorrentado ao pé da mesa. Foi ao 14.º Distrito Policial apresentar queixa. Vera Lúcia, percebendo o que se passava, libertou o irmão e êste fugiu. Quando a Polícia chegou ao local não mais encontrou, senão a parente que foi apreendida.

Crime na Colônia de Curupaiti

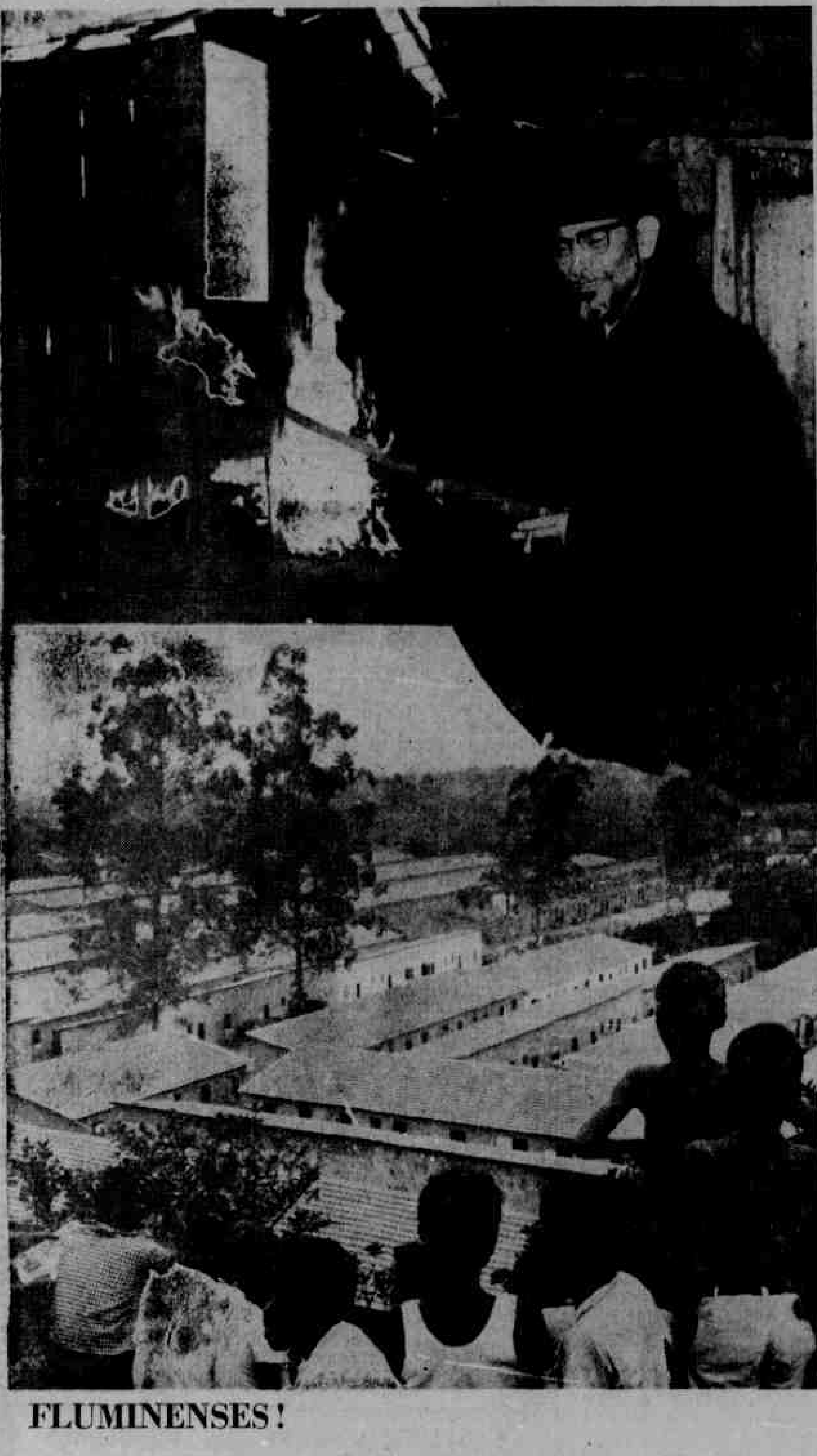
Internado e empregado do nosocômio disputavam a mesma mulher — O doente abateu o barnabé com dois tiros no coração

Uma mulher de côr, cuja identidade não foi possível apurar, provocou uma cena de sangue entre dois homens brancos, culminando com a morte de um dêles. O fato, que ocorreu no interior da oficina de eletricidade da Colônia de Curupaiti, em Jacarepaguá, foi comunicado às autoridades do 27.º Distrito Policial, que encetaram diligências no sentido de capturar o criminoso que se evadiu. O corpo da vítima, cumpridas as exigências de rotina, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal com a competente guia.

Foram protagonistas da sangrenta ocorrência, o «barnabé» Francisco Borges de Farias (casado, 51 anos, residente na Rua Bernardes Taveira, 270-A) e Miguel Ribeiro Carpilhares (solteiro, 37 anos), que se encon-

(Conclui na 2ª página)

Queimando favelas e plantando cidade



Furtaram 2 mil cruzeiros da caixa registradora

PRESSENTIDOS, OS MENORES PUSERAM-SE EM FUGA, SENDO DETIDO UM DÊLES

Quatro jovens, por volta das 23 horas de anteontem, entraram no "Bar Santa Teresinha" (Rua Santa Alexandrina, 381, Rio Comprido), de propriedade do sr. Adolfo Francisco dos Santos, pedindo cerveja. Bebiam e, ao que tudo indica, valendo-se do descuido do dono do estabelecimento, retiraram cêrca de dois mil cruzeiros da caixa registradora. Adolfo sentiu falta do dinheiro e, quando interrogava os rapazes, êstes saíram em desabalada carreira. No seu encalço saíram o comerciante e o guarda-municipal Valentim Bueno, que conseguiram deter, quando entrava na residência, o menor L.M.S. Levado ao 13.º Distrito Policial, foi ouvido pelo comissário de serviço, protestando inocência. Em seguida, fizeram-no remover para a Delegacia de Menores, até que tudo fique esclarecido, pois não se sabe se aquela importância foi surripiada pelo menino.

Marinheiro tentava arrombar a residência

PRÊSO, FOI ENCAMINHADO AO 19º DISTRITO

As primeiras horas de ontem, o guarda-noturno Norival Pituba, lotado no 19.º Distrito Policial, prendeu em flagrante, quando tentava penetrar numa residência, o marinheiro José Maria Gonçalves Vale (branco, solteiro, 21 anos, servindo sob o n.º 590 205 no NTrT. ("Ari Parreiras"). Valendo-se de uma chave "mixa", pretendia abrir a porta da casa número 33 da R. Teixeira ou Macedo, onde reside o funcionário público Sinval Fonseca Félix da Silva. O marujo-arrombador foi encaminhado ao distrito, autuado na forma da lei e recolhido ao xadrez. Será removido para o quartel de sua corporação.

Bebeu querosene para morrer

MAS NÃO CONSEGUIU O SEU INTENTO

Ingerindo grande quantidade de querosene e dizendo que queria morrer porque estava desgostosa, a doméstica Almerinda da Conceição (preta, viúva, 37 anos, Rua Faia, 359), tentou suicidar-se, ontem, pela manhã, no interior da residência. Foi levada ao Hospital Dispensário Carmela Dutra, ficando internada em observação. O comissário de serviço no 25.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

A criança atropelada e morta, o menino Sebastião Celso e o lotação atropelador

O último adeus

LOTAÇÃO EM DISPARADA MATOU A CRIANÇA QUE SE DESPEDIA DO AMIGUINHO — TRÁGICA OCORRÊNCIA NA RUA CABUÇU

O autolotação chapa GB .... 4-30-24, número de ordem 1.965, da linha «Méier—Cascadura», na tarde de ontem atropelou e matou o menor Vilmar Alcantarino, de quatro anos, filho de Virgílio Alcantarino e dona Maria Alcantarino (Rua Baronesa de Uruguaiana, 57, casa 7), que, na ocasião, tentava atravessar a Rua Cabuçu, em frente ao prédio número 140, onde está localizada a «Padaria e Confeitaria Nova Brasil». O motorista empreendeu fuga, imprimindo maior velocidade ao veículo que, entretanto, minutos após era localizado pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA e pelo perito Joaquim, que havia comparecido ao local da ocorrência em companhia do comissário de serviço no 23.º Distrito Policial. O profissional do volante, identificado como João Pereira da Silva, que se encontra desaparecido, estando a Polícia no seu encalço.

O ÚLTIMO ADEUS

Vilmar brincava, minutos antes, com seu coleguinha Sebastião Celso (de seis anos), filho de Antônio Conto Pereira e Maria Lemos Pereira (mesma rua, nº

(Conclui na 2.ª Página)

Monstruoso latrocínio em São Paulo

O corpo crivado de facadas foi descoberto pelo marido da vítima

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Monstruoso crime de morte registrou-se na Rua Cinco, quadra 43, junto ao quilômetro 29 da Estrada Velha de São Miguel, deixando estarrecidos a todos os moradores.

Naquele local, indivíduo ou indivíduos ainda não identificados, depois de arrombarem a porta da cozinha, penetraram na residência, assassinando à facadas a senhora Benedita Maria da Conceição, 58 anos, casada. Roubo foi o móvel do bárbaro assassinato, tendo sido revolvido todo o mobiliário, levando os criminosos considerável soma em dinheiro, um rádio portátil e outros pequenos objetos.

O corpo foi descoberto pelo marido da vítima, Luís Marciano da Fonseca, 56 anos, ao re-

(Conclui na 2.ª Página)

FLUMINENSES!

TENÓRIO

É O POVO NO GOVÊRNO